ANNO LXV — NUMERO 210

TERÇA-FEIRA 17 DE SETEMBRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

# DIARIO DE PERNAMBUCO

*Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos*

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 15 de Setembro, ás 8 horas da noite.

Segundo a *Gazeta de Noticias* foram eleitos deputados geraes em 1.° escrutinio:

Pelo 11.° districto da Bahia, o Dr. Aristides de Souza Spindola (L);

Pelo 14.° districto da Bahia, o Dr. Elpidio Pereira de Mesquira (L);

— Vão a 2.° escrutinio pelo 5.° districto de Minas Geraes, os Drs. Antonio Joaquim Barbosa da Silva (L) e Antonio Felicio dos Santos (R).

— Segundo o *Jornal do Commercio* foi tambem eleito em 1.° escrutinio, pelo 2.° districto do Amazonas, o Dr. José Paranaguá (L).

— Foi reconduzido no cargo de presidente do Tribunal da Relação do Ceará, o conselheiro desembargador Joaquim Tiburcio Ferreira Gomes.

— Foram nomeados:

Commandante interino da Companhia de Aprendizes Marinheiros do Ceará, o 1.° tenente Othon de Carvalho Bulhão;

Commandante das armas da provincia do Pará, o brigadeiro Manoel Francisco Coelho de Oliveira Soares.

— Foi reintegrado no commando do 5.° batalhão da guarda nacional da comarca do Pilar, nas Alagôas, o tenente-coronel Baracho.

— Foram nomeados na Secretaria do Imperio:

Sub-director da 3.ª directoria, o official Artidono Augusto Xavier Pinheiro:

Official, o amanuense Mello.

— Foram promulgados os seguintes decretos:

Um mandando executar o ajuste celebrado entre o Brazil e Portugal sobre a propriedade litteraria e artistica;

Outro regulando os concursos para os empregados de fazenda.

— Foram presos como complices no pagamento de cheques falsos, na importancia de 150:000$000, do Banco do Brazil, o pagador do mesmo banco Barroso e o individuo de nome Manoel José de Lima e Silva, vulgarmente reputado como *bilontra*.

RIO DE JANEIRO, 16 de Setembro, ás 6 horas e 40 minutos da tarde.

A junta apuradora do 2.° districto do Pará expedio diploma ao Dr. Felippe José de Lima (L).

A junta apuradora do 12.° districto do Rio de Janeiro expedio diploma ao Dr. Pedro Dias Gordilho Paes Leme (L).

— Segundo o *Jornal do Commercio* vão a 2.° escrutinio pelo 2.° districto da provincia do Espirito-Santo, os Drs. Leopoldo Augusto D. de Mello Cunha (L), e Bernardo Horta de Araujo (R).

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(RETARDADOS)

PARIS, 12 de Setembro.

O principe herdeiro da Russia é esperado aqui hoje.

O Duque de Bragança demorar-se-ha aqui alguns dias, de volta de sua viagem á Italia.

BERLIM, 12 de Setembro.

O Imperador da Allemanha chegou a Hanovre com o fim de receber o Gran-Duque Nicoláo, herdeiro do throno da Russia.

ROMA, 13 de Setembro.

Uma tentativa de assassinato acaba de ser feita em Napoles contra o Sr. Crispi, presidente do conselho de ministros.

O attentado teve logar na occasião de um passeio a carro, recebendo a victima uma pedrada sobre o queixo.

O assassino foi preso e chama-oe Caparoli.

PARIS, 15 de Setembro.

Os cartazes apoiando a candidatura do general Boulanger foram arrancados pela policia em Montmartre.

Os jornaes Boulangistas publicaram uma carta-manifesto do general aos seus eleitores.

LISBOA, 15 de Setembro.

Continúa passando mal de saúde El-Rei D. Luiz.

PARIS, 15 de Setembro.

O Principe de Monaco acaba de fallecer.

PARIS, 15 de Setembro.

O Sr. Carlos Pelegrini foi nomeado presidente de honra do Congresso Monetario de Paris.

PARIS, 15 de Setembro.

O Sr. Edison partio para a Allemanha.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 16 de Setembro de 1889.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIE

**A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX**

ESBOÇO HISTORICO

I

(Continuação)

« Observemos agora, diz o Sr. conselheiro Pereira da Silva, como se achava já alterada a lingua no tempo de D. Diniz, fins do seculo XIII e começos do XIV. Poeta era o soberano, e muito dedicado ás lettras; deixou de lavra propria um enorme cancioneiro, que reune cantares, romances, silvas e coplas de todas as especie e variedades.

« Apparece o portuguez de D. Diniz tão affastado já do gallego primitivo, que é força reconhecer que corre mais galante, suave e coberto de gallas novas, que só progressos visiveis e sensiveis da nacionalidade, da sociedade e do povo; o contacto, as relações, as communicações com estrangeiros; necessidades novas e modificações de costumes, indole, tendencias e aspirações; mais luzes emfim e mais civilisação, podem e soem imprimir a um idioma.»

Vejamos como poetava el-rei D. Diniz, e apreciemos o grão de aperfeiçoamento, que já havia attingido a lingua portugueza:

*(Continúa)*

## PARTE OFFICIAL

### Actos do poder executivo.

DECRETO N. 10.336 DE 6 DE SETEMBRO DE 1889

*providencia sobre o resgate do papel moeda*

Convindo iniciar as operações necessarias para o resgate do papel-moeda e restabelecimento da circulação metalica, autorisados pela lei n. 3.403 de 24 de Novembro ultimo, evitando-se, entretanto, as perturbações e prejuizos que para o Estado, commercio e industrias, poderiam resultar da prompto retirada de grande parte das cedulas que entre nós servem de intermediario de permutas, hei por bem decretar:

Art. 1.° Dentro de seis mezes, a contar da data do presente decreto, serão incineradas na Caixa da Amortisação notas do Thesouro Nacional na importancia de... 6.000:000$000, preferindo-se para esse fim as de 500$000.

Art. 2.° Para a execução do que fica determinado no artigo antecedente as repartições de arrecadação e pagamento, em lugar de lançar novamente na circulação as notas do referido valor que receberem, as recolherão ao Thesouro Nacional.

Art. 3.° Realizado a incineração a que se refere o art. 1.° o Governo marcará o prazo dentro do qual deixarão de ter curso as cedulas restantes de 500$000, operando-se o seu resgate em moeda metalica.

Art. 4.° O ministro da fazendo proverá aos meios necessarios para que até o fim do anno de 1890 estejam resgatados ou recolhidos 10 % das notas actualmente em circulação, em 1891 mais 10 % em 1892 mais 25 %. 1893 mais 25 % e os restantes 30 % em 1894.

Art. 5.° Revogam se as disposições em contrario.

O Visconde de Ouro-Preto, senador do imperio, conselheiro de estado, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da Fazenda e presidente do tribunal do Thesouro Nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 6 de Setembro de 1889, sexagesimo oitava da independencia e do Imperio.

Com a rubrica e guarda de Sua Magestade o Imperador.

*Visconde de Ouro Preto.*

### Ministerio do Imperio

Foi agraciado com o titulo de Visconde de Taunay, com as honras de grandeza, o senador Alfredo de Escragnolle Taunay.

— Foram condecorados: com a dignitaria da Ordem da Rosa, monsenhor Silverio Gomes Pimenta; com a commenda, Vulpiano Cavalcante de Albuquerque, chefe de secção da Alfandega do Ceará; e com o officialata, João Zeferino da Costa e Bernardo Byrne.

### Ministerio da Justiça

Foram nomeados juizes de direito: o bacharel José Cesario de Miranda Ribeiro, da comarca de Botucatú, de 1.ª entrancia, na provincia de S. Paulo; o bacharel José Pinto de Souza Dantas, de Pindomonhagaba, de 1.ª entrancia, na mesma provincia.

— Foi removido o juiz de direito Amador Alves da Silva, da comarca de Entre-Rios, de 1.ª entrancia, para a do Rio das Velhas, de 2.ª entrancia, ambas na provincia de Minas-Geraes.

— Foi nomeado juiz substituto, da comarca de Valença, provincia do Rio de Janeiro, o bacharel José Antonio Fernandes.

— Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termos de Monte Alegre, na provincia do Pará, o bacharel Climerio Jacintho de Sampaio.

— Foi reconduzido o bacharel Ulysses Segismundo de Araujo Batinga no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Pelotas, na provincia do Rio Grande do Sul.

Ao presidente de Pernambuco dirigio o ministerio da justiça em data de 6 do corrente, o seguinte aviso:

« Foi ouvida a secção de justiça do conselho de Estado sobre o conflicto de attribuições entre o presidente da provincia de Pernambuco e o juiz dos feitos da fazenda, na causa intentada pelo Dr. José Ventura dos Santos Reis e sua mulher, com a intenção de obterem a restituição do excesso da taxa do sello de herança que pagaram, relativo ao espolio do finado commendador Manoel da Silva Santos.

« Sua Magestade o Imperador, conformando-se por immediata resolução de 28 do mez findo com o parecer da mesma secção em consulta de 20 de Outubro de 1887, ha por bem mandar declarar procedente o conflicto e confirmar o acto pelo qual o presidente da provincia declarou provisoriamente administrativo o objecto, visto que a acção proposta pelos reclamantes importa controverter no juizo dos feitos da fazenda, uma questão definitivamente julgada na junta do thesouro provincial com recurso para a presidencia em materia de sua competencia determinada por lei. — *Candido Luiz Maria de Oliveira.* »

### Ministerio da Agricultura

Foi exonerado Manoel de Azevedo Barroso Bastos do cargo de fiscal da navegação do Amazonas, sendo nomeado o capitão de fragata Manoel Lopes da Cruz.

Foi exonerado o engenheiro Claudio Lirio dos Reis de ajudante de 1.ª classes do prolongamento da estrada de ferro de Baturité.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Em 8 ás presidencias de provincia.

« Illm. e Exm. Sr. — Para que este ministerio possa resolver com acerto, á vista das mais completas informações prestadas sobre pretenções á compra de terras, recommendo a V. Exc. que, entre os pontos a esclarecer, diga sempre sobre os meios de que dispõe o pretendente; qual a qualidade des terras; o preço por que convém vendel as; e a sua posição relativamente aos centros populosos. Para isto convirá ouvir os respectivos juizes commissarios, camaras municipaes, thesouraria de fazenda, e, se houver, o inspector especial das terras.

« Deus Guarde a V. Exc. — *Lourenço Cavalcanti de Albuquerque.* »

— A's presidencias do Amazonas e Pará, em 9:

« Illm. Exm. Sr. — Tendo á vista a conveniencia de fomentar a producção de cacáo, desejo que V. Exc., ouvindo pessôas competentes na cultura e na exportação do artigo, me exponha com toda a particularidade o estado e as condições de semelhante ramo de trabalho; fazendo acompanhar a sua exposição por dados estatisticos referentes ao ultimo decennio e indicando quaes os auxilios ou favores necessarios á fundação de fabricas de chocolate, caso a sua organisação nessa provincia possa alcançar elementos de prosperidade capazes de assegurar ao capital de que necessitarem, remuneração satisfactoria.

« A estas informações accrescentará V. Exc quaesquer outras que lhe parecerem uteis para dar a conhecer o estado da referida industria agricola, as suas tendencias de progresso e os meios de lhe facilitar o desenvolvimento.

« Deus Guarde a V. Exc. — *Lourenço Cavalcanti de Albuquerque.* »

### Ministerio da Guerra

Foram approvadas as propostas feitas pelo commandante das armas de Pernambuco, dos tenentes José Carneiro Maciel da Silva, do 4.° regimento de cavallaria e José Xavier de Figueiredo Brito, do 30° batalhão de infantaria, este para o cargo de ajudante de ordens e encarregado do detalhe e aquelle para o de secretario do dito commando de armas.

— Foi nomeado capellão tenente do corpo ecclesiastico do exercito o padre José Caetano dos Santos.

— Foi nomeado 2.° escripturario da repartição fiscal annexa á secretaria de estado dos negocios da guerra o 3.° escripturario da mesma repartição Alfredo José de Souza Passos.

— Foram transferidos: para o 17° batalhão de infantaria, o alferes do 24° da mesma arma Theodorico Gonçalves Guimarães, e daquelle para este corpo, o alferes Olympio Agobar de Oliveira.

— Foi nomeado o alferes alumno Luiz Alberto Portella para exercer interinamente o lugar de substituto da 2ª secção do curso de infantaria e cavallaria da escola militar da provincia do Ceará.

— Foram transferidos:

*Arma de artilharia.*— 4.° batalhão— Para ajudante, capitão da 2ª bateria Antonio Maria de Albuquerque O' Connell Jersey; para a 2ª bateria, capitão ajudante Octaviano Augusto Monteiro da Franca.

*Arma de cavallaria.*— Para o 1.° regimento, capitão do 10° José Pedro de Oliveira Galvão, para o 1.° esquadrão. Para o 7.° regimento, capitão do 8.° Floriano de Castro Lavor, para o 3.° esquadrão; para o 8.° regimento, capitão do 7.° Antonio Facundo de Castro Menezes, para ajudante: para o 10° regimento, capitão do 1.° Raymundo Antonio Fernandes de Miranda, para o 3.° esquadrão.

*Arma de infantaria.*— 30° batalhão — Para ajudante, capitão da 4ª companhia Carlos Frederico de Mesquita; para a 4ª companhia capitão ajudante Francisco José Velho.

— Concederam se as honras do posto de major do exercito aos capitães reformado José Ferreira Ramos e honorario do mesmo exercito Nelson Jansen Muller.

— Concedeu-se reforma, de conformidade com a primeira parte do § 1.° do art. 9.° da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, ao tenente aggregado á arma de cavallaria Edmundo Osorio, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito em nova inspecção de saude a que foi submettido.

— Foram reformados, de conformidade com a primeira parte do § 1.° do art. 9.° da lei n. 638 de 18 de Agosto de 1852, o alferes Ulysses José da Costa Cabral, visto estar aggregado ha mais de um anno á arma de infantaria e ter sido julgado incapaz do serviço do exercito em nova inspecção de saude a que foi submettido; e com o soldo por inteiro e valor da farinha, de conformidade com o § 3.° do plano que baixou com o decreto de 11 de Dezembro de 1815, ao cabo de esquadra do 10° regimento de cavallaria Joaquim Luiz de Souza, visto contar mais 30 annos de serviço e tambem ter sido julgado incapaz de nelle continuar, em inspecção de saude a que foi submettido.

### Ministerio da Marinha

— Foram promovidos a 1ºs tenentes os 2ºs Alexandre Aurelio de Castro Junior e Severiano Antonio de Castilho, este por merecimento e aquelle por antiguidade.

— Foi nomeado Pedro Rodrigues Fortes para exercer o lugar de secretario da capitania.

— Aos capitães dos portos das provincias dirigio o ministerio da marinha em data de 3 o seguinte aviso:

« No intuito de acautelar a conservação dos portos, evitando-se por todos os modos os abusos que com o maior desembaraço se praticam contra essa necessidade publica, cumpre que, pelas capitanias dos portos, sempre que se não verifica no prazo por ella fixado o desmancho ou arrasamento de qualquer casco ou prancha, que, pelo seu estado de deterioração, corra risco eminente de ir a pique, seja immediatamente o mesmo casco ou prancha removida para lugar onde, a juizo da capitania, não possa prejudicar o porto; visto como pela não execução daquelle trabalho no tempo marcado, attenta a necessidade publica que urgentemente o determinou, deve ser considerada em abandono a propriedade, representada pelo casco ou prancha de que trata. O que communico ás capitanias para que seja esta deliberação rigorosamente executada.— *Barão de Ladario.* »

### Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE SETEMBRO DE 1889

Abaixo assignados, moradores nos Remedios.— Informando a companhia achar se muito atarefada com serviços urgentes em cumprimento ao contracto que o tem com as provincias aguardem os piticionarios a opportunidade do melhoramento que reclamam.

Bacharel Antonio Sergio Lopes Lima. — Como requer e nomeio para substituil-o ao bacharel Antonio de Sá Cavalcante.

Agostinho José dos Santos Junior.— Informe o Sr. director da Instrucção Publica.

Antonio de Barros Cavalcante.— Informe o Sr. engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Antonio Vicente Ferreira Chaves.— Informe o Sr. engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo

Augusto Carneiro de Albuquerque Lacerda. Informe o Sr. engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Bacharel Antonio Joaquim de Albuquerque Mello. Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

André de Albuquerque Mello.— Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Bellarmino da Cunha Castro.— Informe o Sr. inspector de hygiene.

Cleodon Augusto de Albuquerque Chaves.— Sim, na forma da lei.

Cesario Gonçalves dos Santos.— Informe o Sr. engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Domingos Fernandes Correia.— Prove ser maior de 21 annos de idade.

Domingos Francisco da Cunha.— Informe o Sr. Dr. engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Elisiario Antonio dos Santos.— Informe o Sr. Dr. engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Emiliano Brito de Araujo Novaes.— Informe o Sr. engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Fausta Felicia da Cunha Rosal.— Cumpra o disposto no artigo 185 § 3.° do regulamento de 1888.

Francisco Antonio Angelo Monteiro.— Informe o Sr. engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Francisco Xavier Carneiro da Cunha.— Informe o Sr. engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azezedo.

Francisco Pereira da Costa.— Informe o Sr. Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Francisco Carneiro Albuquerque Filho. — Informe o Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Francisco de Salles Abreu.— Informe o Sr. Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

O advogado dos presos pobres.— Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.— Certifique-se.

Joaquina Alves do Nascimento.— Informe o Sr. engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda. — Informe o Sr. Dr. Gregorio Thamaturgo de Azevedo.

José de Barros Araujo.— Informe o Sr. Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Capitão João Evangelista de Souza.— Informe o Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

João Bernardo Lanafte.— Informe o Sr. Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

José Francisco de Souza Guedes.— Informe o Sr. Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

José Ferreira da Silva.— Informe o Sr. Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

João Xaxier Carneiro de Albuquerque. —Informe o Sr. Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Juvino José de Sant'Anna. Informe o Sr. Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

José R. de Moraes.— Informe o Sr. Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

João Francisco das Chagas.— Informe o Sr. Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Capitão Joaquim Ramos da Silva Moreira.— Informe o Sr. Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

José Soares Cavalcanti.— Indeferido em vista da ordem do dia n. 201 de 20 de Agosto de 1860, que não permitte segundas escutas, nem certidões de assentamento ás ex-praças que as requerem.

Liberata Ambrozina dos Santos Reis.— Seja nomeada.

Latino Cesario de Mello.— Informe o Sr. Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Levino Braziliense do Rego Barros.— Informe o Sr. Dr Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Leopoldina de Barros Campello.— Informe o Sr. Dr. director da Instrucção Publica.

Manoel Chacon.— Informe o Sr. Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Mathias José dos Santos.— Informe o Sr. Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Manoel Joaquim Gomes.— Informe o Sr. Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Manoel Fernandes de Sant'Anna.— Informe o Sr. Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Manoel da Rosa Lima — Informe o Sr. Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Manoel Xavier Carneiro da Cunha Filho.— Informe o Sr. Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Maria Adelaide de Carvalho Oliveira.— Informe o Sr. Dr. director da Instrucção Publica.

Maria Eulalia Fernandes. Informe o Sr. Dr. director da Instrucção Publica.

Bacharel Manoel Gomes Viegas.— A portaria de 5 do corrente regula o pagamento do ordenado dos funccionarios publicos.

Antonio da Cunha Guimarães.— Sim, em relação a mulher e filhos.

Maria Bernarda da Conceição.— Como requer.

Francisco do Rego Barros. Como requer.

Minervina Amelia Monteiro de Mesquita.— Concedo, o dia 25.

Luiz de França.— Sim, dispensa da contribuição.

— 13

Abaixo assignados carteiros e serventes da secretaria da presidencia.— Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Capitão Antonio Francisco Correia Lins. — Compareça á secretaria desta presidencia para receber a guia, passando o competente recibo.

Antonio Teixeira de Carvalho Lisbôa. —Sim, de conformidade com a informação do Sr. administradsr do theatro de Santa Isabel.

Delmiro Sergio de Farias. - Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

José Bezerra de Oliveira.— Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Bacharel Joaquim Theodoro Cysneiro. —Como requer.

Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.— Passe portaria na forma requerida.

Rutilio José de Oliveira e Silva.— Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Gerente da London Brasilian Bank Limited. — Entregue-se a quantia existente em deposito para esse pagamento, completando-se o que restar no prazo estipulado.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 16 de Setembro de 1889.

O porteiro,
*F. Chacon.*

### Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1131— Secretaria de Policia de Pernambuco, 16 de Setembro de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

No dia 14:

A' minha ordem, Paulino de tal, ou Paulino Gomes da Silva, alienado, até que possa ser transferido para o Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Maria Mancella da Annunciação, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1° districto de S. José, Ananias José da Coste e Maria Isabel, por disturbios.

A' ordem do do 1° districto de Afogados, Bellarmino da Cunha Côrte, por crime de injurias verbaes e ameaças a empregado publico no exercicio de sua profissão.

No dia 16:

A' ordem do Dr. delegado do 1° districto da capital, Manoel Izidro dos Passos, por infracção do regulamento maritimo; Cypriano de Souza Viegas, Salustiano Theophilo da Silva Carvalho, Geminiano José dos Santos, Joaquim Misael Coelho e Marcolino Joaquim do Espirito Santo, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Galvão, João Maria Pereira e Faustino Venancio da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 2° districto de S. José, Affonso Ferreira de Albuquerque e Roberto Ferreira da Costa por jogos prohibidos; Felippe Marques da Silva e Joaquim José Vieira, por disturbios.

A' ordem do do 1° districto da Boa-Vista, Cosme Pereira dos Santos do Nascimento, conhecido por Pinga Fogo e Antonio de Oliveira do Nascimento, conhecido por Senna, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 2° districto da Boa-Vista, José Francisco dos Santos e Thomé de Lemos Carneiro, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo, mui digno presidente d'esta provincia.— O chefe de policia, *Gerencio Dias de Arruda Falcão.*

### Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 1889

Affonso Ernesto Merial, Thiago Victor Pereira, Obras publicas, Contadoria, Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, Antonio Fernandes Guimarães, Manoel Pereira de Araujo Vianna, Maria Joaquina da Annunciação, Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa, Collectorias de Palmares, Jatobá de Tacaratú e Bôa-Vista.— Ao Contencioso.

Officios da presidencia e alfandega.— A' contadoria.

Antonio Francisco Regueira Duarte.— A' recebedoria.

## EXTERIOR

### Noticias do Pacifico e Rio da Prata

Tiremos hontem as seguintes:

**Pacifico**

Datas até 2 de Setembro:

Na camara dos deputados do Chile, antes de ser votada a moção de censura ao governo, apresentada pelo Sr. Carlos Walker Martinez, e de que já tivemos noticia, o ministro do interior declarou que o gabinete não se retiraria emquanto tivesse maioria, ainda que de um voto só nas duas casas do parlamento.

Accrescentou que, sendo a opposição composta de grupos heterogeneos, não poderia organisar gabinete capaz de governar durante uma semana, ou mesmo um dia sequer.

A unica lei que a camara discutio nos tres mezes de sessão foi a relativa á canalisação do Mapocho; todo o resto do tempo foi gasto com discussões politicas, pelo que entendeu o governo que não devia prorogar a sessão; e foi isto o que motivou a moção de censura, a qual, como já nos disseram as folhas recebidas ha dias, foi rejeitada por 52 votos contra 42.

**Rio da Prata**

Datas de Buenos-Ayres até 3 e de Montevidéo até 4 de Setembro:

Pelo presidente da Republica Argentina foi assignado no dia 2 um decreto autorisando a cotação do ouro na bolsa.

Ficou, pois, derogado nessa parte o decreto de 20 de Março.

A pedido do ministro, Sr. Pacheco, foram retirados da ordem do dia do senado os projectos financeiros do ex-ministro da fazenda Sr. Rufino Varella.

A commissão de legislação da camara dos deputados ia começar o estudo do projecto de lei sobre o divorcio, apresentado pelo deputado Dr. Balestra.

Dava-se como certo que esse projecto soffrerá grande opposição em ambas as casas do parlamento e que tambem lhe é infenso o ministro do culto.

Foi enviado ao Congresso um projecto de via-

ferrea de Tucuman á Assumpção (no Paraguay), á Bolivia e ao Brazil.

Um telegramma expedido de Pariz pelo Dr. Pellegrini noticia que de todos os paizes sul-americanos é a Republica Argentina que recebe maior numero de premios na Exposição Universal.

A commissão de fazenda da camara dos deputados da Republica Oriental do Uruguay approvou o projecto de lei sobre immigração.

Estava sendo organizada em Montevidéo uma grande empreza colonisadora.

A sociedade edificadora da mesma cidade ia começar suas operações.

— Na côrte foram publicados estes telegrammas:

*Buenos-Ayres*, 5 de Setembro:

A camara dos deputados rejeitou em 1.ª discussão o projecto de reforma dos officiaes do exercito.

O porto de La Plata já foi entregue ao serviço publico.

Alguns deputados offereceram um banquete ao Dr. Zeballos, ministro do exterior; fizeram brindes o general Bosch e Drs. Zeballos e Lagos.

O Dr. Juarez Celman, presidente da republica, acha-se ligeiramente incommodado.

*Buenos-Ayres*, 6 de Setembro:

Fundou-se uma sociedade argentina de navegação até ao norte da Hespanha, com escalas pelo Brazil.

Consta que o governo retirá parte da emissão de notas do Banco Nacional.

*Montevidéo*, 6 de Setembro.

Diz se que entabolaram-se negociações entre o Brazil e a Republica Oriental, para que os productos agricolas dos dous paizes possam ser importados sem pagar direitos.

*Buenos-Ayres*, 7 de Setembro.

Annuncia-se uma crise monetaria na praça da Bolivia. O emprezario das minas de Huanchaca fugio com a quantia de 50,000 pesos.

O boliviano Artiaga, negociante em La Paz, tambem fugio com a somma de 15,000 pesos.

O Banco Nacional teve um desfalque de 15,000 pesos.

Os expositores argentinos alcançaram, na exposição de Pariz, 14 primeiros premios, 60 medalhas de ouro, 170 de prata e 215 menções honrosas.

O governo desligou sete cadetes da Escola Militar, por terem tomado parte em um *meeting*.

A camara dos deputados approvou a garantia de 5 % á empreza de minas de ferro.

— 7 de Setembro:

A colonia brazileira aqui residente felicitou ao consul por ser hoje dia anniversario da independencia do Brazil.

Aquelle consul, para solemnisar o dia, deu um banquete no respectivo consulado.

*Montevidéo*, 7 de Setembro:

Para solemnisar o dia de hoje o Club Brazileiro deu uma grande festa.

*Buenos Ayres*, 8 de Setembro:

Os officiaes Virasoro, Montes e Mendez partiram no dia 2 de Outubro para a exploração do Rio Jangada, no territorio das Missões.

*Montevidéo*, 8 de Setembro:

O governo pedio ao senado creditos supplementares no valor de 150,000 pesos para a abertura de novas ruas.

# INTERIOR

## Noticias do norte do Imperio

Pelo paquete nacional *Pernambuco*, entrado hontem do norte, tivemos as seguintes noticias:

### Amazonas

Datas até 31 de Agosto:

Correu calmo o pleito eleitoral de 31, na capital, sendo mais votado o Barão de Ladario, que noticias posteriores recebidas no Pará dão como eleito pelo 1.º districto, bem como pelo 2.º districto o Dr. José Paranaguá.

### Pará

Datas até 6 de Setembro:

Confirmaram as folhas as noticias eleitoraes que por telegrammas temos publicado.

Asseguram as mesmas folhas terem sido grandemente empregadas no pleito a corrupção e a violencia.

— Renderam em Agosto:

| | |
|---|---|
| Alfandega | 467:926$131 |
| Recebedoria Provincial | 173:602$215 |

### Maranhão

Datas até 8 de Setembro:

As folhas que recebemos confirmam os resultados que publicamos por telegramma da eleição geral de 31 de Agosto.

— Da eleição para deputados provinciaes, havida no dia 1.º de Setembro corrente, eram apenas conhecidos os resultados dos dous primeiros districtos, por onde foram eleitos: no 1.º quatro liberaes e dous conservadores, e no 2.º cinco liberaes e um conservador.

— O presidente da provincia tendo obtido autorisação do ministerio da agricultura e do director geral dos telegraphos, vai mandar ligar por apparelhos telephonicos, todas as repartições publicas da provincia.

« Sabemos, diz a *Pacotilha*, que este importante melhoramento dentro em breve será uma realidade, graças ao empenho que para tal fim ha empregado o Exm. Sr. Dr. Pedro da Cunha Beltrão, presidente da provincia. »

— Lemos na mesma folha:

« Informam nos que a força publica, composta de praças do 5.º batalhão de infanteria, que seguio esta manhã para garantir a ordem durante a festividade de S. José de Riba-Mar, praticou pelo caminho varios disturbios e espancamentos nos transeuntes que encontrava.

« No lugar Saramanta, as taes praças, encontrando a Trajano Rodrigues Barbosa, que conduzia uns cofos com fructas, tomaram-lhe a carga e deram-lhe pancadaria á valer.

« Estas occurrencias já foram levadas ao conhecimento do Sr. Dr. chefe de policia.

« Com taes mantenedores está bem garantida a ordem em S. José de Riba Mar. »

— Falleceu o ex-negociante Miguel Joaquim da Rocha.

— Começou á ser publicado a 7, um novo jornal com o nome de *O Globo*.

Do seu artigo de apresentação destacamos estes periodos:

« Commettendo a tarefa de redigir e publicar o presente jornal, não levamos em mira senão dotar a provincia do Maranhão de um orgão imparcial da opinião publica e que sirva de vehiculo á todos os factores de civilisação e progresso do nosso meio social.

« Convencidos de que cada membro da communhão publica é ou póde ser um elemento proveitoso á fortuna de todos, seja nos licito convidar a massa geral dos cidadãos e patriotas ao banquete intellectual, que hoje installamos firmes e resolutos no proposito de bannir, ou ao menos hostilisar com independencia as formulas banaes, os preconceitos e os vicios que amesquinham e conspurcam a sociedade brazileira.

« Assentando os nossos arraiaes no campo da mais stricta neutralidade politica, exhibindo e offerecendo as nossas columnas á todas as expansões do genio nacional, o nosso evidente intuito é alargar senão abrir uma grande valvula de publicidade, o mais seguro factor da prosperidade de um povo livre.

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

« Desinteressados de todas as agremiações, de todas as camarilhas, de todas as representações do interesse particular, sentimos o viva e legitimo orgulho da independencia, que nenhuma força inconfessavel póde empanar.

« Aguardamos respeitosos o acolhimento publico, pois que só d'elle podemos aguardar tambem o successo ou a ruina. Orgãos da opinião, commettemos lhe, por nosso lado, o alvitre de fazer-nos emmudecer, ou de abrir de par em par a *O Globo* os porticos do futuro.

### Piauhy

Datas até 24 de Agosto:

Nada referem as folhos digno de menção.

### Ceará

Datas até 13 de Setembro:

As folhas confirmam os resultados do pleito de 31 de Agosto, dados por telegramma.

— Lemos no *Libertador* de 2 de Setembro:

« Hontem na Pacatuba houve grossa pancadaria nos infelizes retirantes que, agglomeradas á porta do armazem, esperavam que lhes pagassem as rações e desenganados tentaram apoderar-se dos viveres.

« Repellidos a cacete e pedra reagiram, travando-se lucta que durou cerca de 2 horas.

« Um dos famintos foi agarrado por um dos auxiliares da commissão, e vigorosamente espancado por este e depois ainda levou soccos e pontapés do proprio delegado de policia e muito reflo das praças alli existentes, segundo nos referio testemunha de vista.

« Viva o Sr. conselheiro Avila, o salvador da provincia! »

— Lemos na mesma folha de 5:

« Hoje pela manhã um empregado da commissão de soccorros de Mecejana veio dizer-nos que n'aquella villa estavam reunidos mais de 600 retirantes armados de faca e cacete, que se preparavam para atacar o deposito de viveres.

« Os famintos em desespero ameaçavam de morte quem se oppozesse á realisação do intento a que os impellem as aperturas da fome.

« Não tivemos até agora, 2 horas da tarde, communicação do desenlace da gravissima crise em que se acha a população de Mecejana, graças ao governo do Sr. senador Avilla, o salvador da provincia.

— Lemos ainda na citada folha de 4:

« Hontem ás 5 horas da tarde uma multidão de cerca de 400 pessoas, homens e mulheres, atacou o deposito de viveres no Pegehú.

« E em menos de meia hora ficou o armazem inteiramente limpo dos duzentos e tantos volumes de arroz, farinha e xarque que continha.

« Compareceu uma força de linha sob o commando do digno Sr. capitão T. Sucupira, mas alli chegando já encontrou feito o *serviço* e ainda agglomerados alguns retirantes contra os quaes nada havia a fazer.

A força retirou-se pouco depois e compareceu então o Sr. delegado de policia que deu busca em algumas casas das immediações, conseguindo tomar cerca de uma duzia de volumes.

« Felizmente não houve pancadaria. »

— Falleceu o coronel Canuto José de Aguiar.

### Rio Grande do Norte

Datas até 14 de Setembro:

Constam as noticias da carta do nosso correspondente publicada na competente rubrica.

### Parahyba

Datas até 15 de Setembro:

Nada referem as folhas digno de menção.

## Noticias do sul do Imperio

Pelo paquete nacional *Maranhão*, vindo hontem do sul, recebemos as seguintes noticias:

### Matto-Grosso

Datas até 12 de Agosto.

O movimento da enfermaria militar de Corumbá foi o seguinte: passados de Maio 34, entrados em Junho 105, curados 95, fallecidos 5 passaram para Julho 39.

Lê se no *Corumbaense*:

« De volta de Coimbra, termo da exploração e abertura da picada a que se propuzera a turma Ferreira Gomes, quando desta cidade partio, o alferes Parmenio, auxiliar da commissão de engenharia e o cadete Riserio descobriram uma gruta no morro do Puga, tão propria, na grandeza e capricho de suas incrustações, para despertar curiosidade e admiração como talhada, por seu silencio tumular, para imprimir na alma profundas apprehensões, que fazem a cada momento julgar da imprudencia de um passo dado sem poderem comtudo, evitar mais um, e um e outro passo.

« Ante o desejo de investigar o mais possivel e a perpectiva de se perderem nesse labyrintho, onde não havia que explorar nenhuma Ariadne, ainda assim o receio não foi bastante grande para deter os dous arrojados moços e mais o pratico Pedro de Souza, no portico do pavoroso antro: penetrara nelle e muito.

« Eis ahi mais uma fonte de novas emoções, com vantagem procurada por todos aquelles que se extasiam na contemplação dos grandes quadros e obras da natureza ».

Foi adiada para 15 de Novembro a reunião da assembléa provincial.

### Rio-Grande do Sul

Foram publicados na corte estes telegrammas:

*Rio Grande*, 6 de Setembro.

Chegou hoje o general Deodoro com o 1º de infantaria, commissão de engenheiros, medicos e pagadoria, sem novidade. Falleceu em viagem o 1º tenente da armada Freire de Souza.

— 6 de Setembro.

Chegaram hoje de Matto Grosso o marechal Deodoro, seu estado-maior, corpo de saude e 1º batalhão de infantaria. Seguem para essa capital no dia 8 do corrente.

### Minas-Geraes

Datas até 7 de Setembro:

No dia 5, inaugurou-se na cidade de Juiz de Fóra a illuminação electrica, installou-se o Banco de Credito Real de Minas, augmentou-se o capital do Banco Territorial, que se constituio em banco de missão e foi approvada a lei organica da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Razão tem a população desta cidade para estar satisfeita e alegre.

A renda da recebedoria desta cidade em o mez de Agosto findo foi de 32:177$063, um pouco inferior a de Julho, devido á pequena exportação de café que naquelle mez foi de 573,882 kilogrammas, e neste apenas de 363,049.

A exportação do gado no mez de Julho foi de 1.800 cabeças e no mez de Agosto subio a 3.740, com um augmento de 1.940, que compenseu em parte a diminuição da exportação do café.

Na madrugada de 5 do corrente, em S. João d'El-Rei, foi encontrada morta em seu leito, tendo entre os braços uma netinha, com que dormia ordinariamente, D. Francelina de Almeida Xavier, viuva do abastado capitalista Antonio Xavier da Silva.

### S. Paulo

Datas até 9 de Setembro:

Lê-se no *Diario de Campinas* de 5 do corrente:

« Ante-hontem, ás 10 horas da noute, no bairro do Ribeirão, João Muller, de nacionalidade allemã, conhecido como desordeiro, forçou a porta da casa de Frederico Guitezau, da mesma nacionalidade, e tambem alli morador, ao qual João Muller aggredio com um facão. Estava toda a familia accommodada e no momento do crime, Guilherme, filho da victima, disparou um tiro de espingarda em Muller em defesa propria, fallecendo este immediatamente.

O Sr João Becker, subdelegado da Conceição, seguio hontem para o local do delicto, e providenciou a conducção do cadaver para esta cidade onde foi feito o respectivo exame no morto, servindo de peritos os Srs. Dr. Vieira Bueno e pharmaceutico Otto Langgard. A mesma autoridade procedeu ás demais diligencias.

O criminoso apresentou-se hontem á prisão e deverá ser hoje interrogado ».

— No dia 8, ao meio dia, Antonio de Moraes, empregado do *break* da Serra, na linha ingleza, abrio por descuido o desvio antes de engatar um carro, precipitando-se do terceiro plano um trem de cargas que se compunha de tres vagões de carvão e madeira; os carros tombaram depois do segundo plano. No disparar, o trem matou Moraes, brasileiro, casado, e o ajudante Luiz Cerca, portuguez, solteiro, de 26 annos.

Acudiram logo ao lugar do sinistro em trem especial, o superintendente Speers, Baker, Araujo Costa e o engenheiro fiscal. O trafego ficou interrompido até o dia 9.

### Rio de Janeiro

Datas até 10 de Setembro:

Lemos no *Jornal do Commercio* de 8 sobre a questão de limites:

— Entra felizmente em nova phase, promettedora de prompto e lisongeiro resultado, esta antiga questão.

E' com verdadeira satisfação que damos publicidade aos seguintes telegrammas recebidos hontem á noite:

« Ao Sr ministro dos negocios estrangeiros:

« Buenos-Ayres, 7 de Setembro. — Acabo de assignar o tratado de 7 de Setembro de 1889 para solução da questão de limites, pendente entre o Brazil e a Republica Argentina. Tres bandas de musica tocaram hoje á porta da legação imperial. —*Alencar* ».

— Ao Sr. Dr. Henrique Moreno:

« Buenos-Ayres, 7 de Setembro. — Acabo de assignar com o ministro do Brazil, Barão de Alencar, o tratado que submette a questão de limites com o imperio á solução arbitral do presidente dos Estados-Unidos, se no prazo de 90 dias os dous governos interessados não chegarem, como é de esperar, a uma solução directa de fixação de limites. Manda o presidente da Republica apresentar a S. M. o Imperador seus votos pela prosperidade e engrandecimento do Brazil neste dia anniversario da sua gloriosa independencia, que a bem dos dous paizes se commemora com a celebração do tratado que resolve amigavelmente a questão de limites.

« Felicitações pessoaes a S. M. o Imperador. Queira V. Exc. saudar em meu nome o Sr. ministro dos negocios estrangeiros, com quem me congratulo pela solução dada á questão das missões. O presidente da Republica e eu felicitamos tambem a V. Exc. pela grande parte que teve na celebração do tratado que acabo de assignar. Saudo a V. Exc.—*Quirino Costa*. »

Concedeu-se privilegio e garantia de juros para a companhia que o major Affonso de Albuquerque Maranhão e o engenheiro Charles Hargreaves organisarem para a construcção de uma estrada de ferro do Natal ao Ceará-mirim, na provincia do Rio Grande do Norte.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 7:

« O tenente-coronel reformado do exercito Julião Ferreira Baptista da Costa, escrivão chefe do escriptorio da 2ª secção do arsenal de guerra da côrte, foi hontem á 1 hora da tarde esmagado pelo bond da linha de Estacio de Sá da companhia de S. Christovão, chapa n. 80.

« O desastre deu-se na praça da Acclamação em frente ao quartel-general, para onde foi removido o cadaver. Compareceram immediatamente o Dr. Bernardino, 4º delegado, e os Drs. Amancio de Carvalho e Quadros que procederam ao competente exame, sendo depois o cadaver removido para o necroterio.

« Foi preso em flagrante Alfredo Trigueiro Nunes, cocheiro do bond, e apresentado ao Dr. 1º delegado, que mandou lavrar o competente termo.

« Depuzeram a favor do cocheiro diversas testemunhas que, declararam ter sido o facto casual.

« Sabendo o Dr. delegado que reside no Cubango o Sr. Bartholomeu Bernardino Baptista Ferreira, filho do fallecido, communicou-lhe o facto, pondo á sua disposição o cadaver, afim de ser inhumado. »

### Espirito Santo

Datas até 4 de Setembro:

Lê-se na *Tribuna*:

« Na villa do Garapary, no dia 21 do mez passado, um pobre idiota, residente alli, chamado João Correia de Moraes, ferreiro, desfechou um tiro contra Bruno Vieira Machado, a quem attribuia que lhe deitava feitiço.

« O cabo Antonio Cornelio, approximando-se do lugar do crime, recebeu um tiro, do qual falleceu quasi instantaneamente, segundo nos informaram.

« O infeliz homem, que praticou esse acto delictuoso, recolheu-se á prisão, devendo contra elle proceder-se na forma da lei. »

— No dia 30 de Agosto não funccionou a illuminação publica da cidade da Victoria por falta de combustivel.

### Bahia

Datas até 13 de Setembro:

Confirmam-se as noticias que temos dado por telegrammas sobre resultados das eleições de 31 do passado.

— Seguira a 7 para a côrte no paquete nacional *Alagoas*, S. A. R. o Sr. Conde d'Eu. Dando esta noticia, diz o seguinte o *Jornal de Noticias* de 9:

« As 4 horas da tarde sahio sua alteza do palacete da Victoria, acompanhado do Sr. conselheiro presidente da provincia, de quasi todas as autoridades civis e militares da capital, enchendo a comitiva quatro bonds da linha *Transportes Urbanos*; n'um outro vinha a banda do corpo policial

No largo do Theatro, achavam-se pessoas gradas, officiaes da guarda nacional, grande massa popular e o batalhão *Princesa Isabel*, com a banda do 16.º

No edificio do *Diario da Bahia* tambem estava grande numero de pessoas notaveis, influencias do partido governista, e as alumnas de uma das escolas de educação desta capital.

A' chegada de sua alteza na praça Castro Alves, de toda a multidão irromperam vivas á familia imperial e ao Sr. Conde d'Eu.

As bandas de policia e do 16º batalhão tocaram então o hymno nacional.

O Sr. Roque Jacintho da Cruz, em nome do batalhão *Princeza Isabel*, depois de uma ligeira mas eloquente congratulação, offereceu ao principe uma riquissima corôa de folheta de ouro, da qual pendiam largas fitas de cores nacionaes, com inscripções significativas.

Foram-lhe offerecidos mais dous ricos bouquets de flores naturaes.

Dahi seguio sua alteza para o Arsenal de Marinha, onde já se achavam, desde as 3 1/2 da tarde, uma guarda de honra composta de praças dos batalhões 1º e 16º com uma banda de musica, os menores do Arsenal de Guerra, em uniforme de gala, com a respectiva banda, officiaes do exercito e da armada, deputados provinciaes, autoridades policiaes, civis e militares, e multidão.

O embarque effectuou-se na galeota imperial, que ao som das bandas de musica e de acclamações populares, seguio em demanda do *Alagoas*, levando em sua esteira lanchas a vapor e escaleres.

O *Alagoas* levantou ferro ás 5 1/2 e ao passar pelo forte de S. Marcello foi saudado, como de estylo, com 21 tiros, fazendo o mesmo a fortaleza da Gambôa. A marinhagem dos navios de guerra surtos no porto subio ás vergas e dahi despedio vivas ao Sr. conde.

Tres vapores da companhia bahiana, embandeirados e levando convidados de todas as classes, foram até á barra, acompanhando o *Alagoas*.

O Sr. Conde d'Eu regressa á capital do imperio depois de uma ausencia de dous mezes, gastos em rapida visita ás provincias do norte até á capital do Amazonas.

Sua alteza volta no mesmo paquete e vai chegar á côrte na vespera do dia em que sahira, dous mezes antes.

Bom será que sua alteza, cuja palavra tem o duplo prestigio de touriste e de principe quasi imperador, diga aos fanaticos defensores do centralismo que o norte está a morrer esquecido e explorado, e que o Brasil, presentemente, resume-se no Rio de Janeiro.

E diga-lhes tambem que é politica pessima, pelos seus possiveis resultados, abandonar assim quem tanto enche o cofre da receita nacional.

Diga-lhes sua alteza, e o norte terá lucrado de seu passeio. »

S. A. entregou ao conselheiro presidente da provincia 200$ para serem distribuidos com a pobreza.

— Tinham sido nomeados promotores publicos os bachareis: Oscar Vianna, 1º da capital e Antonio Rodrigues Seixas Filho da comarca de Camisão.

— Sob o titulo *O Orénoque* diz o seguinte o *Diario de Noticias* de 9:

« O paquete francez *Orénoque*, da companhia Messageries Maritimes, que sahio deste porto para o Rio da Prata pelo Rio de Janeiro, ás 12 horas e 20 minutos da tarde de 5 do corrente, viajara sem incidente algum até as 4 horas da tarde, quando a machina parou sem que esperassem por isto os passageiros de 1ª classe, que começavam a entregar-se ás agradaveis impressões de uma viagem que lhes parecia que devia terminar debaixo dos mesmos bons auspicios sob que começara em Bordeaux, em 20 de Agosto proximo passado.

O *Orénoque* estava então a 100 milhas pouco mais ou menos deste porto.

Passada a primeira impressão deste accidente, a qual foi momentanea, verificaram os passageiros que o vapor parára em consequencia de estar aquecida uma peça da machina.

Depois de uma demora de meia hora, o *Orénoque* continuou a viajar, quando cerca de 7 horas da noite, quando estavam os passageiros á mesa, parou segunda vez, ainda pela mesma rasão a que alludimos. Ahi foi maior a demora pois só ás 8 horas poude proseguir o navio sua derrota, á meia força da machina.

Durante a noite nada occorreu que viesse perturbar a alegria que reinava a bordo. Parecia que todos alli ligavam pouca importancia ao occorrido, e entregavam-se ás diverções proprias da occasião e do lugar onde se achavam.

Pela madrugada de sexta-feira o *Orénoque*, que continuava sempre á meia força, para o sul, tinha partido, por torsão, a luva que liga o eixo motor ao eixo da elice. O Sr. Charles Mortmard de Boisse, em virtude desta circumstancia, determinou arribar a este porto, fazendo a viagem á vela.

Foi nestas condições que se acharam os passageiros quando ás 6 horas do dia 6 subiram ao vasto tombadilho do *Orénoque*, que impellido por fresca brisa, que lhe enchia as velas, cortava vagaroso o espelho azul das aguas. A possante embarcação que veloz vence as distancias, comendo muitas milhas por hora, achava-se tolhida em seus movimentos.

D'ahi em diante a viagem era certamente enfadonha mas não havia perigo a receiar, e desde o primeiro momento nenhum panico veio perturbar a calma e a alegria que existiam a bordo. Aquella convivencia intima que criam entre si, á primeira vista mesmo, os passageiros desses transatlanticos que atravessam todos os dias nossos vastos mares, continuou sem que a mais ligeira nuvem de sobresalto viesse turval-a. Ninguem, durante as longas horas em que esteve o paquete á mercê das aguas e dos ventos, se apercebeu do perigo: isto é, sobrevindo um temporal seriam com certeza arrastados á costa.

Pelas 10 horas da manhã de sabbado (7), foi visto um vapor que viajava do norte para o sul. Trocados os signaes do codigo maritimo, approximou-se o vapor, que era o *Una*, da Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, commandante Seraphim da Silva, o qual na vespera sahira deste porto para o do Rio de Janeiro. Para bordo do *Una* passou-se o Sr. Dallos, director gerente da companhia a que pertence aquelle vapor, e passageiro do paquete francez, afim de saber do commandante se era lhe possivel dar o reboque de que carecia o *Orénoque*.

O Sr. Seraphim da Silva respondeu que podia dar o reboque, caso o mar se conservasse calmo como se achava, mas sobrevindo qualquer mudança de tempo não se responsabilisava a conduzir o paquete ao porto preferido; pedindo pelo reboque, 50:000$000 para o Rio de Janeiro e 25:000$000 para a Bahia. O Sr. Mortmard não acceitando a proposta, pedio ao commandante do *Una* que telegraphasse do porto da Victoria, provincia do Espirito Santo, á gerencia da companhia franceza, na côrte, relatando o occorrido, pagando de prompto a importancia de 5:000$000. O Sr. Dallos seguio para a côrte a bordo do *Una* que continuou a viagem para o sul.

A's 5 horas da tarde foi visto por B. B. do *Orénoque* um vapor que navegava para o norte. A's 6 horas chegando á falla, vio-se que era o paquete francez *Savoie*, commandante Bonnat, da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur, para cujo bordo passou-se o Sr. Mortmard, que voltou pouco depois, declarando então aos passageiros de seu vapor que tinha obtido o reboque para a Bahia com o commandante do *Savoie*. Immediatamente procedeu-se á manobra de tomar a bôssa quando passou pela prôa do *Orénoque*, e a curta distancia, o vapor allemão *Valparaizo*, da Hamburg Sudamerikanische, o qual navegava para este porto procedente do Rio de Janeiro; verificando que não havia perigo proseguio sua derrota para o norte.

Pouco depois de 7 horas da noite fez-se em marcha o *Savoie*, rebocando o *Orénoque*. A's 8 horas da manhã de hontem estavam os vapores na altura do Morro de S. Paulo; ás 11 1/2 demandavam a barra, fundeando a 1 hora no ancoradouro.

A bordo do *Orénoque* iam da Europa para o sul 410 passageiros, sendo: 175 para a côrte, 8 para Montevidéo e 227 para Buenos-Ayres. »

— Fôra no dia 7 franqueado á visita da imprensa o theatro S. João, que, como sabe o publico, passou, por uma lei especial, a ser arrendado pelo Sr. João Gomes de Oliveira.

« O theatro actual diz o *Jornal de Noticias*, não parece o mesmo internamente. Todo reformado e reformado com inteira elegancia, produz em todos que o têm ido apreciar a mais agradavel das impressões.

Todos os corredores, todas as salas e o saguão estão forrados com papeis apropriados, alguns de apurado gosto, que dão aos locaes diversos uma feição muito agradavel

A sala de espectadores parece outra. Foi demolido o balcão, com o qual o publico tanto antipathisou; todos os assentos estão de novo envernisados. A orchestra está separada dos espectadores por meio de um gradil de ferro bem pintado e de rosetas douradas.

Ahi foram reformadas todas as cadeiras e posto um estrado especial para o regente.

O papel dos camarotes é de grande effeito, porquanto tornará muito saliente a toilette das Exmas. senhoras.

Nas bases das columnas e nestas lêem-se os seguintes nomes de notabilidades artisticas e litterarias e das provincias do Brazil:

1ª ordem, lado do mar—Joaquim Augusto, Emilia das Neves, E. Giovanni, Sarah Bernardt, Salvini, Antonio Pedro.

Provincias—Espirito Santo, Paraná, Rio Grande do Norte, Piauhy e Amazonas.

Lado de terra—João Caetano, Taborda, Ristori, Coquelin, Rossi e Lucinda.

Provincias—Sergipe, Ceará, Santa Catharina, Goyaz e Parahyba.

Ordem nobre, lado do mar—Macedo Garrett, V. Hugo, Alfieri, Shakspeare e Plauto.

Provincias—Bahia, Pernambuco, Minas Geraes, Maranhão e Matto-Grosso.

Lado de terra—Alencar, Gil Vicente, Scribe, Calderon e Eschylo.

Provincias—Rio de Janeiro, S. Paulo, Pará, Rio Grande do Sul e Alagoas.

Camarote presidencial—Nas columnas: Pedro I, Pedro II Nas bases: Castro Alves e Penna, Agrario de Menezes e Pinheiro Guimarães.

3ª ordem—Donizetti, Offenbach, Bellini, Gounod, Mozart, Flotow, Carlos Gomes, Verdi Suppé, Meyerbeer, Rossini e Beethoven.

4ª ordem — Corneille, Tamberlik, Voltaire, Talma, A. Dumas, Théo, Racine, Lagrange, Molière, Tasso, Victorien, Sardou A. Patti.

Arco da bocca de scena—Medalhões á esquerda e á direita, com os seguintes dizeres: « O 1.º espectaculo neste theatro foi em 13 de Maio de 1812, representando se a *Escosseza*. »

« Fundado pelo Conde da Ponte em 1808 e concluido pelo Conde dos Arcos em 1812. »

Seguem-se a esses medalhões as seguintes datas nacionaes: 7 de Abril de 1831, 1.º de Março de 1870, 28 de Setembro de 1871 13 de Maio de 1888, 21 de Abril de 1500, 7 de Setembro de 1822, 2 de Julho de 1823 e 5 de Março de 18.4.

A entrada, (no saguão) está muito elegante. Ao alto da porta principal, destacam-se os emblemas das artes e aos lados, tamanho natural, as estatuas da *Tragedia* e da *Comedia*.

Internamente, aos lados, dous grandes medalhões com pinturas apropriadas.

Os camarins para os artistas estão elegantemente reformados, avultando nelles os necessarios espelhos e mobilias.

A maioria dos bastidores está reformada, tendo sido feitas algumas vistas novas.

Faltam ainda alguns reparos nos pannos de bocca, que já foram iniciados

O theatro está todo retelhado e com todo o madeiramento em perfeito estado, inclusive o em que repousam as chapas e correntes de ferro, que solidamente seguram o lustre.

A pintura externa está sendo activada.

Todas as pessoas que teem visto o theatro tecem os maiores elogios, pondo-o na linha dos bons theatros do Brazil e de alguns da Europa.

Realmente elle está digno de ver-se e são dignos de elogios pelo muito que fizeram e pelo muito que ainda hão de fazer, os Srs. capitão João Gomes de Oliveira, arrendatario, e o Sr. Teixeira de Queiroz. »

Depois da visita do conselheiro Almeida Couto, presidente da provincia, ás 10 horas da manhã de 10, foi franqueado ao publico.

S. Exc. foi recebido pelos Srs. capitão João Gomes de Oliveira, arrendatario do theatro, negociante Teixeira de Queiroz e pelo nosso collega Lellis Piedade, fiscal do governo. Procedeu a minuciosa visita em todo o edificio, mostrando-se satisfeito com as reformas que encontrou e suggerindo diversas idéas, dignas de inteira acceitação.

Sobre os ajardinamentos lateraes do largo Castro Alves, o que vai dar ainda mais importancia ao theatro S. João, S. Exc. ia reunir em palacio uma commissão, da qual espera toda actividade, de modo a estarem as obras concluidas dentro de tres mezes.

— S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia visitou a 9 as obras que se estão fazendo em Mont Serrat para a construcção da hospedaria de immigrantes.

— A 7, ao meio dia, teve lugar a inauguração do novo trecho da Linha Circular para a Soledade, partindo da Baixa dos Sapateiros.

A essa hora, a direcção e muitos convidados, em cujo numero contavam se os representantes da imprensa e grande numero de accionistas e pessoas do povo, tomaram lugar em cinco *bonds*, que partiram para a Soledade, em meio de vivas e acclamações da multidão.

O trajecto effectuou se em cerca de meia hora, entre a ida e a volta, findo o que os convidados dirigiram-se, a instancias da direcção, para a casa do Sr. José Rebello Brandão, á Baixa dos Sapateiros.

Ahi foi lavrada a acta da inauguração, assignando a os directores Srs. commendador Manoel Francisco Gonçalves, Manoel Joaquim de Carvalho e Dr. Arthur Rios, o Sr. João Lopes Velloso, representando o conselho fiscal, engenheiros Portella Passos e Jayme David, Pamphilo da Santa Cruz pela *Gazeta da Tarde*, Raymundo Bizarria (*Diario de Noticias*) Oliveira Baptista (*Diario do Povo*), Silio Boccanera Junior (*Gazeta Bahia*), João Miranda (*Diario da Bahia*), M. Rocha (*Jornal do Commercio*), e Arthur Alves Dias pelo *Jornal de Noticias*.

Em seguida, foi servido *champagne*, levantando-se por essa occasião os seguintes brindes:

Do Sr. Dr. Arthur Rios agradecendo a todas as pessoas que com seu auxilio teem concorrido para a prosperidade da empresa Linha Circular, e principalmente á imprensa neutra da capital, na qual tem encontrado o mais poderoso auxilio.

Do Sr. Raymundo Bizarria, em nome do *Diario de Noticias*, agradecendo o brinde do Sr. Dr. Arthur Rios e fazendo votos pela prosperidade da companhia;

Do Sr. Dr. Arthur Rios, ao digno director da empresa Linha Circular, o Sr. commendador Manoel Francisco Gonçalves;

Deste aos Srs. Manoel Joaquim de Carvalho e Dr. Arthur Rios, seus auxiliares nos trabalhos da directoria;

Do Sr. Alfredo Requião, á engenharia brazileira, representada pelos Srs. Portella Passos e J. David;

Do Sr. Dr. Arthur Rios, ao conselho fiscal da companhia, representado pelo Sr. João Lopes Velloso;

Do Sr commendador Manoel Francisco Gonçalves, á presidencia desta provincia, cujo auxilio não tem faltado á empresa desde o seu começo.

—

O novo trecho tem a extensão de 2.300 metros, com a mesma bitola dos já em trafego. Os trabalhos do assentamento foram dirigidos pelo engenheiro Portella Passos, já conhecido em trabalhos desta natureza, sendo fiscal o Sr. engenheiro Jayme David.

Sobre a ladeira do Aquidaban foi construido um pequeno viaducto de cerca de oito metros de cumprimento. Os trilhos estão assentados sobre vigotas de madeira sustentadas por dous braços de ferro batido.

Em toda a linha ha aterros que variam de 0m.20 a 2 1/2 metros de espessura.

Os córtes são diversos, sendo o mais notavel de 10 metros.

O maior declive é de 2/90 % metros, sendo as curvas bastante suaves.

Todas as pessoas presentes foram unanimes em dispensar os mais calorosos elogios ao engenheiro constructor do novo trecho, sendo para notar que muito ao contrario do que acontece em identicas inaugurações não houve o menor abalo, nem descarrilhamento, no correr dos vehiculos.

Receba a direcção da Linha Circular os nossos applausos pelo novo melhoramento que vem de inaugurar.

— Fallecera a 6 o importante e conhecido capitalista Antonio Gomes dos Santos. Era muito caritativo.

Pretendendo ultimamente, em vista de seus soffrimentos, seguir para a Europa, ao chegar ao Recife, onde se fô a demorar algum tempo antes de partir do Brazil, foi accommettido de uma congestão cerebral, que o impedio de realisar a viagem e obrigou-o a regressar á Bahia.

Desde então, dous mezes, guardou o leito, até ao resultado fatal.

### Alagoas

Datas até 15 de Setembro.

Nada occorreu de importante.

# CORRESPONDENCIAS

## Do Diario de Pernambuco

GRANITO, 2 de Agosto de 1889.

Os liberaes mostram levar tudo a ferro e fogo. A reacção, embora propria delles, tem sido agora de uma força tal, que a moralidade não mais existe nas suas exigencias, que tem sido promptamente satisfeitas pelas autoridades da situação.

N'este termo ainda não se verificou a entrega do commando do destacamento de policia ao sargento José Pereira, como esperavam, e na anterior annunciei, mas empossado o delegado, o velho Costa Miranda, que se achava preso, teve logo *a rua por prisão e se acha em todas as reuniões e passeiatas e divertimentos*, zombando de tudo, propalando a reintegra do cartorio que perdeu, independente de concurso e da inhabilidade de tres annos que lhe impoz a condemnação pelo Tribunal da Relação.

Depois de alguns mezes de ausencia, ultimamente appareceu o chefe liberal tenente-coronel Raymundo Florencio que veio assistir a um *pagode*, e deu logo começo a satisfazer sua ira mandando o delegado de policia, que é seu cunhado, tirar da casa do capitão Roldino José Peixoto e Silva, conservador moderado, e presidente da Camara Municipal, uma criadinha menor de 17 annos, empregando para isto a força publica acompanhada pelo official de justiça com um mandado no qual ordenava a busca, sem proceder ás formalidades legaes, sob o pretexto de achar-se a mesma criada *toda surrada, amarrada e presa em um quarto!*

Procedeu a auto de perguntas e verificou não ser verdade o que *constava-lhe*, como declarou na portaria escripta por seu *chefe* e *cunhado* e somente por elle assignada; nesta occasião declarou o referido Florencio que ia processar a muitos conservadores, uns por ferimentos, outros por surras e finalmente até por dinheiro falso! Tudo imaginarão; será um horror!

No Exú elles declaram que não entrará na Casa da Camara um conservador para votar na eleição proxima.

Causou-nos sorpresa a extincção dos contractos dos professores de instrucção primaria.

Esperava-se, *pelo que diziam*, que fossem removidos os professores contractados, mas que o proprio governo faltasse á fé dos contractos, por direito obrigatoria, nunca; o acto do Sr. de Caiará sustentando os *seus professores* com a reintegra das cadeiras podia ter tido outra face, sem trazer tantos males, já sem respeitar os presentes contractos, e já ferindo o principio da não retroactividade das leis tão soberanamente estabelecido na legislação patria.

O delegado litterario desta villa intimou os professores por um officio entregue ás 9 horas da noite de 6 do corrente dizendo—por ordem do inspector geral de 20 de Julho, etc. devendo notar que este delegado assumio o exercicio, somente com a noticia da nomeação na *Revista* desse *Diario*.

— Falleceu o Barão de Exú, coronel Gualter Martiniano de Alencar Araripe, qua foi commandante superior e deputado provincial e chefe do partido conservador no Exú.

Era bastante religioso; edificou duas capellas, uma na sua fazenda S. João do Araripe e outra no seu sitio Santos Reis da Gamelleira, ambas no termo do Exú.

Ainda não houve sessão do jury, no Exú, no dia 19 deste, para quando foi pelo Dr. juiz de direito Joaquim Alcibiades adiada, porquanto tendo este comparecido teve de voltar para Ouricury afim de conferenciar com o tenente Leoncio, que trouxe força para aquella localidade e Tacaratú, devendo voltar para esta, onde assistirá a eleição, pois a maioria alli é conservadora. Foi portanto adiada ainda aquella sessão para o dia 1º de Setembro provimo vindouro, domingo e logo após a eleição; provavelmente não virá o juiz. Tambem designou o mesmo juiz o dia 23 do corrente para ter lugar nesta villa o processo do ex-collector geral deste municipio, e cá não veio.

## Palmeira de Garanhus, 11 de Setembro de 1889

Iniciamos a presente anhelando *ex-corde* aos dignos redactores do decano da imprensa pernambucana prosperas venturas.

Por iniciativa do estimavel ancião nosso prezado amigo Geminiano de Moraes Navarro, distincto professor da banda marcial —*Philarmonica Palmeirense*— tivemos aqui no dia 7 do corrente uma importante festa em commemoração ao anniversario da Constituição do Imperio.

Na noute do dia 6 achava-se a séde do *edificio* onde funcciona a sociedade musical, ricamente ornada e illuminada, tendo no centro a effigie de S. Magestade o Imperador.

Ao romper a aurora do dia 7, foram despertados os habitantes desta localidade por uma salva de 21 tiros, ao som do hymno nacional, continuando a fender os ares innumeras girandolas de foguetes.

As 8 horas da noute, na rua do Commercio, que se achava elegantemente arborisada, a banda marcial executou em um palanque as mais lindas e maviosas peças do seu escolhido repertorio, sobresahindo entre todas a intitulada— *O amor da patria*—do illustre professor Geminiano Navarro.

Convém não esquecer aqui os serviços que tambem prestaram para abrilhantar a festa os Srs. tenente Satyro Emygdio de Oliveira, Pastor Paes de Lyra, Frederico Augusto de Moraes, Theophilo Ottoni de Siqueira, Vespasiano Tavares de Assumpção e Manoel de Siqueira.

Commandou a guarda de honra o sargento commandante do destecamento Pedro Americo Bandeira, que brilhou pela uniformidade de seus commandados.

Houve muitos discursos analogos á festa e á occasião, entre os quaes notamos os que pronunciaram os Srs. professores Geminiano Navarro, tenente Satyro de Oliveira, Theophilo de Siqueira, Frederico de Moraes e Pastor Paes de Lyra.

No dia seguinte, domingo, houve missa cantada, sendo celebrada pelo nosso digno coadjuctor o Revd. Manoel Emygdio de Oliveira, dirigindo a orchestra o Sr. professor Geminiano de Moraes Navarro.

Ha dias que se acha na direcção da Agencia do Correio o filho mais moço do capitão Jesuino de Veras.

Foi bem ridiculo o acto de tal nomeação, feita unicamente por despeitos e caprichos partidarios na pessôa de um *menino de menor idade* (facto duplamente escandaloso!) com preterição de um funccionario de reconhecida intelligencia e criterio, cercado da confiança publica de seus conterraneos.

Pacifico por indole, é o povo deste districto, em sua maioria, laborioso e moralisado, com excepção de um ou outro dyscolo que, de logares estranhos, para aqui transplantam-se, mas que não podem absolutamente escapar á vigilancia do activo subdelegado desta localidade, o qual ainda que nós delle sejamos adversarios, não deixaremos de louvar, porque dizer a verdade a ninguem desagradará.

Victima de antigos padecimentos, falleceu hontem pelas 7 horas da noute o honrado cidadão Lourenço Bezerra Cavalcanti, na avançada idade de 75 annos.

Este tristo acontecimento lançou em profunda consternação a sua inconsolavel familia, á quem apresentamos sinceros pezames.

*Au revoir.*

# FINANÇAS E COMMERCIO

As operações da secção do credito agricola do Banco do Brazil fecharam no ultimo de Agosto findo com a importancia de 7.702.591$630.

| | |
|---|---|
| Este total era representado: | |
| Em lettras | 3.176.669$420 |
| Em hypothecas | 2.242.912$610 |
| Em penhor agricola | 1.498.690$940 |
| Em penhor de titulos | 784.318$660; |
| e dividia-se pelas provincias | |
| Do Rio de Janeiro | 2.811.165$845 |
| De S. Paulo | 2.867.124$630 |
| De Minas | 1.962 643$600 |
| Do Espirito Santo | 61.720$555 |

No balanço do mez de Julho as operações demonstravam o algarismo de 6.156.686$570, tendo portanto havido uma differença para elevação de 1.545.905$060.

*

Da publicação dos ultimos dados da estatistica, organizados pela repartição geral de estatistica da Republica Argentina, colheu-se os seguintes numeros relativos á importação e exportação do ouro amoedado pela praça de Buenos-Ayres, no primeiro semestre do corrente anno, comparados com os do mesmo prazo do anno passado.

| | | |
|---|---|---|
| Para a importação temos: | | |
| Em 1888 | 3.822.583 | pesos |
| Em 1889 | 3.947.262 | » |
| Differença a favor de 1889 | 114.679 | » |
| Para a exportação: | | |
| Em 1888 | 3.587.822 | » |
| Em 1889 | 24.135.199 | » |
| Differença a favor de 1889 | 20.547.327 | » |

*

A nova empreza bancaria estabelecida na Côrte pelo commendador Antonio Carlos da Silva Braga figura no mundo financeiro sob titulo de *Banco dos Commerciantes*.

Seu capital é de 1.000 000$000, e já está todo subscripto.

*

Segundo o relatorio da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres *Integridade*, os seguros feitos pela companhia no seu anno social foram distribuidos em 1.265 contractos, sendo seus valores os seguintes:

| | Valores | premios |
|---|---|---|
| Seguros maritimos: | | |
| Navios | 510:000$000 | 20:570$000 |
| Mercadorias | 11.250:839$080 | 78:973$610 |
| Seguros terrestres: | | |
| Predios | 15.751:816$670 | 31:841$620 |
| Mercadorias | 19.160:665$000 | 71:414$280 |
| | 46.673:320$750 | 202:799$510 |

Além dos premios dos seguros contribuiram para a renda da Companhia os juros das apolices, da conta corrente com o Banco do Brazil e outras pequenas verbas, produzindo tudo..... 225:063$790, que foi a renda do anno.

A conta de lucros e perdas do ultimo semestre fechou com o saldo liquido de 5:668$180.

A Companhia distribuio dous dividendos na importancia total de 80:000$.

# INDUSTRIAS E ARTES

A companhia de Minas de Huelvas, em Hespanha, apresenta em seu ultimo balanço um saldo positivo de 4:698$824, moeda forte, tendo no anno anterior apresentado um saldo negativo de 64:022$015.

Durante o anno exportou a companhia 1,949 toneladas de cascara do theor medio 62 %, que foi vendida ao preço medio de 14 shellings a unidade, isto é, na razão de lb. 436 cada tonelada.

ingleza e que produzira a quantia de........ 334 334$464.

Os lucros que obtiveram da venda dos mineraes e outros productos elevaram-se á quantia de 125:250$452, que foi applicada ao pagamento dos juros das obrigações, liquidação do saldo negativo de 1887 e de outros encargos da gerencia.

Em 31 de Dezembro de 1888 tinha a companhia em tratamento 115 962 toneladas de minerio e no deposito de ferro de cementação 4,273 taneladas, mais 1,804 toneladas do que em igual dia do anno de 1886.

*

Partio para Pariz o Sr. Eduardo Braga, que vai fazer acquisição do material necessario para o caminho de ferro de Benguella e Catumella.

*

Foi coroado na praça de Portugal do mais auspicioso exito a subscripção para a emissão de 22,500 obrigações da companhia de tecidos *Petropolitana* no Rio de Janeiro.

No Porto a subscripção foi quasi coberta na totalidade; o que nos não surprehendeu em vista de tão excellente collocação para renda.

A subscripção para a emissão de que trata-se, era sympathica aos capitalistas portuguezes, que teem as suas rendas no Brazil, e que muito lhe convém recebel-as em Portugal em moeda forte, e além disso o *coupon* é pagavel em quatro praças e proporciona ainda ensejo de em determinadas condições de cambio se poder realizar com vantagem qualquer operação de arbitragem.

A companhia *Petropolitana*, proprietaria da importante e auspiciosa Fabrica de Fiação e Tecidos de Algodão, em Petropolis, na provincia do Rio de Janeiro, foi autorisada a proceder á emissão de 22.500 obrigações ao portador (*debentures*) do valor nominal de libras sterlinas 20, francos 500 ou réis fortes 90$000, do juro de 6 por cento ao anno, amortizaveis ao par, por sorteio, em 37 annos, com o *coupon* pagavel em ouro no Porto, em Lisboa, em Pariz e em Londres; para o que se abrio subscripção publica nas referidas praças.

O preço da emissão, destinada exclusivamente ao resgate das antigas obrigações e *debentures*, do juro de 8 por cento e ao pagamento integral da divida actual fluctuante, da companhia, é de réis 90$000 com direito ao *coupon* do semestre corrente, devendo ser pagos 9$000 no acto da subscrição e 81$000 dentro de oito dias do annuncio da repartição.

A esta emissão estão hypothecados, em primeiro lugar e sem concorrencia todos os haveres da companhia, arbitrados em 8.300:000$000.

A Companhia *Petropolitana* distribuio até 1888 o dividendo de oito por cento ao anno, sendo o do ultimo semestre, porém, de quatro e meio por cento.

Do ultimo relatorio, apresentado á assembléa geral ordinaria de 14 de Maio do corrente anno, vê-se que a receita durante o anno social foi de 334:985$520 que se elevou com os lucros suspensos do anno de 1888, 123:993$004 á somma total de 458:973$524.

A despeza durante o mesmo periodo, incluindo todos os encargos de capital e prejuizos foi de 214:194$250, do que resultou um lucro liquido de 224:784$274, sendo desta somma applicados para dividendo 160:000$000, para fundo de reserva 16:388$040 e para lucros suspensos no corrente anno 68:396$234.

A fabrica da Companhia *Petropolitana* tem ao seu serviço 1 071 individuos e é movida por uma turbina da força de 200 cavallos.

*

O *National Zeitung*, de Berlim, publicou ultimamente um projecto de exposição internacional limitada aos productos naturaes e industriaes da Allemanha, Austria Hungria e Italia.

Este projecto encontra um certo favor no meio industrial berlinez e na imprensa allemã.

O *Vaterland*, de Vienna, occupa-se a seu turno do projecto, e declara não ser partidario da idéa de uma exposição na qual tomariam parte apenas os tres estados da triplice alliança.

Os autores deste projecto visam subretudo a crear pouco a pouco uma união aduaneira das tres potencias alliadas.

*

A folha official de Pariz publicou uma lei de que se esperam grandes resultados;—essa lei impõe aos negociantes de vinhos a obrigação de dar aos productos que põem á venda a sua designa exacta.

Em vista disso, só os vinhos obtidos pela fermentação de uvas frescas poderão ser postos á venda com o nome de vinhos. Os liquidos obtidos pela fermentação de um xarope de assucar lançado no mosto que resulta da fabricação do vinho de uvas frescas, devem ser chamados vinhos de assucar. Finalmente, os vinhos fabricados com o auxilio de uvas seccas não poderão ser vendidos senão com o nome de vinhos de uvas seccas.

Além de que nenhuma mistura de vinhos de assucar ou de vinhos de uvas seccas com os vinhos de uvas frescas poderá ser designada com o nome de «vinhos,» por mais consideravel que possa ser a proporção dos vinhos de uvas frescas que entre na sua composição. O que o legislador quiz com isto foi que a bebida vendida como vinho seja vinho natural, isento de todo o producto heterogeneo:—se os negociantes fizerem misturadas de vinhos naturaes com os vinhos obtidos industrialmente, são estes que devem dar o nome á misturada.

*

Surprendeu-se ha dias New-York com um espectaculo curioso sobre as aguas do Hudson andaaa um homem tal como por terra firme; chama-se este homem Aldreive e ganhou a aposta de 450$000 por ir desde Albany a New-York pelo rio Hudson: a distancia de 180 milhas.

Realizou a travessia levando calçados uns sapatos de pão cedro, forrados de lata, de cinco pés de largo por um de alto, hermeticamente fechados: por baixo tinha tres barbatanas dispostas de modo que, quando o sapato se movia adiante, comprimiam-se contra a sola do sapato e quando este não se movia, ficavam como conchas de uma roda hydraulica.

*

O engenheiro americano Charles Kinckel, estimulado pelos grandes triumphos que Eiffel tem conseguido com as suas obras monumentaes, mormente com o ultimo grande successo da sua prodigiosa torre, na exposição de Pariz, propoz ao governo dos Estados Unidos a construcção d'uma nova torre muito mais elevada do que a Eiffel e que será uma das maravilhas do novo mundo.

Essa torre construir-se-ha no recinto da Exposição de New-York, em 1892. Será toda de ferro e de forma cylindrica, e a sua altura attingirá 500 metros.

Segundo o projecto, a nova torre terá ao centro uma rotunda de 80 metros de alto, cercada de 48 grandes corpos para differentes installações.

# REVISTA DIARIA

**O caso do Antonio Chrispim**—Attrahidos por um boletim-convite que, em larga profusão, foi hontem espalhado pela cidade, affluiram grandes massas populares para o largo do Carmo, hontem mesmo á tarde, afim de, nos termos do convite «protestarem collectivamente contra o acto de inqualificavel violencia pessoal de que foi victima o cidadão Antonio Chrispim de Oliveira.»

Estiveram presentes cerca de 1,500 pessoas. Oraram os estudantes José Candido e Valdevino Wanderley; e depois foi toda a massa popular em romaria ao sitio do Derby Club, em cuja casa se acha hospedado o Sr. Dr. Joaquim Nabuco, no intuito, como resa o convite «de pedirem a sua intervenção perante o Governo Geral em favor das garantias constitucionaes, violadas na pessoa desse cidadão.»

A reunião fez-se em paz. Entretanto, informaram nos que estiveram de promptidão todas as forças disponiveis da guarnição e as de policia.

Chegando á alludida casa, orou em nome do povo o estudante José Candido.

O Sr. Dr. Joaquim Nabuco orou tambem, dizendo que, tratando-se de uma questão de origem particular, e tendo elle chegado hontem a esta cidade, não podia tomar a seu cargo dita questão; pelo que aconselhava ao povo, e especialmente aos homens de côr, que procurassem de outro modo a defeza de seus direitos.

Foram então dados alguns vivas, que nos informam, não foram correspondidos.

A massa popular retirou se mal satisfeita; e, voltando para a cidade a proferir gritos sediciosos, derramou o panico por toda parte.

O commercio fechou suas portas com precipitação, havendo verdadeiro terror.

Em mais de um ponto houve disturbios, felizmente sem consequencias,

A policia e o corpo de cavallaria que estavam de promptidão nos quarteis, sahiram logo a percorrer a cidade.

Até as 7 horas da noite, continuaram as correrias, e de grupos espalhados em diversas ruas, de vez em quando, partiam gritos mal soantes, entre os quaes convites para irem aos Afflictos.

Entretanto os animos estão exaltados, tal foi o profundo desgosto que se apoderou do povo em consequencia da violencia que em sua liberdade soffreu Antonio Chrispim de Oliveira.

— Releva dizer que, quando passou o grupo dos excursionistas que tinha ido ao Derby Club, ao passar na rua do Cotovello, alguns individuos, aos gritos de *mata marinheiro*, tentaram offender ao cidadão portuguez proprietario de uma taverna alli sita; no que foram obstados por outras pessoas do grupo.

Aó passarem os excursionistas pelas ruas da Imperatriz e Barão da Victoria, foram quebradas algumas vitrinas e vidraças de diversos estabelecimentos; e na rua da Cambôa do Carmo uma praça da guarda civica foi offendida.

**Actos officiaes**—Por actos da presidencia da provincia foram no dia 14 do corrente expedido o seguinte:

Nomeando o engenheiro Luiz José da Silva para o cargo de fiscal da Companhia Recife Drainage, vago pelo fallecimento do engenheiro Antonio Victor de Sá Barreto;

Idem José Antonio Cabral, Manoel Barbosa de Sant'Anna, Manoel Ignacio da Silva e José Mauricio dos Santos para os postos de tenente e alferes da 2ª e 4ª companhia do 11º corpo de cavallaria da guarda nacinal da comarca da Escada na ordem de sua collocação;

Idem Ricardo José Correia Lima para o de capitão da 1ª companhia do 14º secção de reserva, da mesma comarca:

Concedendo tres mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito para tratar de sua saude ao bacharel Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz municipal e de orphãos do termo de Taquaretinga;

Idem ao escrivão da Casa de Detenção, Carolino Gonçalves da Silva;

Idem á professora da cadeira da rua Imperial, Emilia Joaquina de Medeiros Souza Caldas;

Idem trinta dias a professora Mariana Cavalcante de Albuquerque Costa, da cadeira de ensino primario do Chacon.

Idem a gratificação de quetrata o art. 1º da lei n. 2020 de 15 de Julho do corrente anno, á professora da cadeira de ensino primario da praia de S. Francisco, em Olinda, Guilhermina Francisca de Araujo Lima;

Idem a de bons serviços ao professor jubilado Torquato Laurentino Ferreira de Mello, ficando assim computada na sua jubilação;

Jubilando professor Silvestre Antonio de Souza, da cadeira de ensino primaria de Caruarú, com a pensão correspondente aos vencimentos de que trata o art. 180 § 4º do regulamento de 13 de de Janeiro de 1888, e considerando sem effeito a portaria de 18 de Janeiro de 1888, na parte em que removeu as professoras Alexandrina Moreira Reis para a cadeira de Serra Verde, em Bom Jardim, e Maria Rosa Pereira, para a de Tenda, em Nazareth.

**Auxilios á lavoura**—O Exm. Sr. presidente do conselho de ministros dirigio em 14 do corrente ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia o telegramma infra:

«Desde primeiros dias de minha administração procuro alargar os auxilios á lavoura d'essa provincia. Banco do Brazil recusou-se a isso e até pedio-me que o dispensasse do contracto que a esse respeito celebraram com o meu antecessor, o que não admitti. Outros bancos d'esta côrte a quem consultei não quizeram estabelecer ahi agencia para esse fim. Continúo a esforçar-me por obtel-o de outro em via de organisação o que espero se decida em poucos dias.

«Tentei negocios com uma casa d'essa cidade de quem tinha bôas informações e mandei-lhe dizer que formulasse proposta. Veio uma inaceitavel. Já vê V. Exc. que não ha razão para queixa.

«As difficuldades que encontro relativamente a essa provincia dão-se tambem com referencia ao Pará e ainda não pude vencel-as. Si V. Exc. afiançar-me que ha ahi estabelecimento, associação ou casa em condições de contractos com o governo, isto é, que offereça garantias de cumprir aquillo a que obrigar-se e sujeitar-se ás clausulas que tenho estipulado para as demais provincias, não se demorará a acção do governo, que se interessa por todas igualmente, não tem nem póde ter predilecção. Rogo-lhe que faça publicar quanto aqui digo.—*Ouro Preto, P. do Conselho.*»

**Ministerio de Estrangeiros**—A' presidencia de Pernambuco foi dirigido este aviso:

«*Circular n. 9.—2ª. Secção. Rio de Janeiro.—Ministerio dos Negocios Estrangeiros*, 30 de Agosto de 1889.

«Illm. e Exm. Sr.—Como V. Exc. verá no *Diario Official* de hontem, pelo decreto n. 10.323, de 27 d'este mez, se mandou applicar, de 15 do proximo Novembro em diante, ás successões dos subditos hespanhóes fallecidos no Brazil, as disposições do decreto n. 855, de 8 de Novembro de 1851, como está ajustado na fórma do seu artigo 14.

«Renovo a V. Exc. as seguranças de minha perfeita estima e distincta consideração. —*J. Francisco Diana.*—A' S. Exc. o Sr presidente da provincia de Pernambuco.»

**Conselho Litterario**—Funccionou hontem em sessão ordinaria o conselho litterario, sob a presidencia do Dr. Arthur Orlando, inspector geral da Instrucção Publica, achando-se presentes os Srs. Drs. Ayres Gama, José Diniz, Alvaro Uchoa, Cicero Peregrino, Regueira Costa e monsenhor Arcoverde, professores Fragoso e Wanderley.

Foram lidos os seguintes pareceres:

Da primeira secção relator o Dr. Ayres Gama, pedindo informações ao delegado litterario sobre o abaixo assignados dos moradores de Nossa Senhora do O' de Maranguape, que solicitam a restauração da cadeira primaria d'aquelle povoado.—Approvado.

Da mesma secção, relator o professor Fragoso, sobre o opusculo intitulado—Novo primeiro livro de leitura, segundo o methodo do Barão de Macahubas, concluindo que está no caso de ser approvado para o fim de ser admittido nas escolas.—Approvado.

Da mesma secção e relator, sobre a transferencia da cadeira primaria mixta do povoado da Praia dos Carneiros, para a villa do Bonito, concluindo que em vista do regulamento actual, não deve ter lugar a transferencia.—Approvado.

Da terceira secção, relator o Dr. José Diniz, sobre a petição do professor Custodio José da Silva Pessoa, que solicita a gratificação de 15 annos, concluindo que, o supplicante está no caso de ser attendido.—Approvado.

Da mesma secção e relator, sobre a petição da professora Maria Presciliana Villela dos Santos, pedindo a gratificação de 15 annos, concluindo que não póde a supplicante ser attendida por não ter provado que nunca soffreu pena disciplinar. Approvado.

Da mesma secção e relator sobre a petição de Joanna Carolina de Araujo Figueirêdo, na qual solicita a gratificação de 15 annos, concluindo que a supplicante está no caso de ser attendida.—Approvado.

Da mesma secção, relator Dr. Regueira Costa, sobre o pedido de gratificação de 15 annos, feito pelo professor Augusto José Mauricio Wanderley concluindo que o supplicante está no caso de ser attendido, não só por ter provado todos os requisitos legaes, como tambem pelos serviços relevantes que tem prestado á instrucção publica da provincia.—Approvado.

Da mesma secção relator Dr. Cicero Peregrino, sobre a petição da professora Hermilla Floresta da Cunha Salles, solicitando a gratificação de 15 annos, concluindo que está no caso de ser attendida.—Approvado.

Da mesma secção, relator Dr. Regueira Costa, sobre o pedido da gratificação de 15 annos, feito pela professora Maria do Rosario Pinheiro, concluindo que a supplicante está no caso de ser attendida.—Approvado.

**Dr. Joaquim Nabuco**—No paquete nacional *Maranhão* veio hontem da côrte, acompanhado de sua Exma. consorte o Sr. Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, deputado eleito pelo 1º districto desta provincia.

S. Exc. foi recebido, no caes da Praça do Commercio, onde desembarcou, por crescido numero de seus amigos politicos, que lhe fizeram grande festa.

Depois de ter ido ao palacete da Associação Commercial Beneficente onde fallou, veio a pé até o palacio da presidencia, sendo acompanhado por toda a gente que foi ao seu desembarque; sendo que no trajecto tocaram duas bandas de musica e foram atacados muitos foguetes.

Após algum repouso em palacio, S. Exc. agradeceu aos amigos a manifestação que lhe era feita, sendo muito saudado; e seguio de carro para a casa do Derby Club, na Magdalena, onde foi hospedar-se.

Comprimentamos o digno pernambucano pela sua vinda á terra natal.

**Artistas**—No paquete nacional *Pernambuco*, chegaram hontem a esta cidade, vindos do Ceará, os guitarristas hespanhoes José Martinez Toboso e Praxedes Gil-Orozco, que pretendem dar alguns concertos nesta capital, onde se demorarão alguns dias.

A julgar pelo que dizem d'esses artistas as folhas do Pará e do Ceará, são ambos elles distinctos e merecedores de acolhimento.

Recommendamol-os, pois, ao nosso publico.

**Para o sul**—No paquete *Pernambuco*, passou hontem para a Côrte, onde vai reassumir o seu posto de advogado, o Exm. Sr. Dr. Raymundo José Vieira da Silva, digno ex-presidente da provincia do Piauhy.

Agradecendo lhe a visita que nos fez, desejamos a S. Exc. prospera viagem.

**Hospital Portuguez**—No proximo domingo, 22 do corrente, commemora o Hospital Portuguez de Beneficencia o 34º anniversario de sua installação, celebrando, na forma costumeira, uma pomposa festa ao seu padroeiro S. João de Deus.

A festa religiosa constará de missa solemne ás 10 horas do dia e ladainha ao cahir da noite.

O estabelecimento estará franco á visitação publica entre 9 horas da manhã e 10 horas da noite.

Das 3 horas da tarde em diante terá lugar, em elegantes barracas, a venda dos objectos que constituirem o bazar de prendas offerecidas ao patrimonio do Hospital.

A' noite todo o estabelecimento e annexos serão illuminados á luz electrica, bicos de gaz e balões venezianos, e no correr do dia e noite tocarão diversas bandas de musica.

— Na distribuição dos festeiros encarregados das novenas que estão sendo celebradas na capella desse estabelecimento, cabe a noite de amanhã ás moças solteiras e somos informados que estas não tem poupado esforços para que tenha a novena de amanhã o maior brilhantismo possivel, sendo os versos cantados com grande acompanhamento e havendo uma explendida illuminação na frente do edificio.

Em vista de taes informações, não temos duvida em acreditar que a concurrencia coroará os esforços das bellas noiteiras.

**Festa de S. Francisco**—Hoje, na ordem terceira de S. Francisco, celebra-se a festa do padroeiro dessa ordem, constando de missa solemne ás 10 horas da manhã, com sermão pelo Revd. conego Antonio Eustaquio, e de *Te-Deum* ás 7 horas da noite, precedido de predica pelo Revd. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

A igreja, o consistorio e o hospital da ordem estarão em exposição das 7 ás 9 horas da noite, como de costume.

Antes da festa terão lugar os actos de entrada de novos irmãos e de profissão dos noviços que completaram seu tempo.

**Club Carlos Gomes**—Hoje, ás 7 horas da noite, reunem-se em assembléa geral os socios do Club Carlos Gomes, para darem execução ao prescripto no art. 18 § 1º dos respectivos estatutos.

**Recife Drainage Company**—Termina no dia 26 do corrente mez o prazo do pagamento, sem multa, das annuidades devidas pelo serviço da Companhia Recife Drainage, relativos ao 1º semestre do actual exercicio. O pagamento deve ser feito na Recebedoria Provincial.

**Espancamento**—Ante-hontem, cerca de 6 horas da tarde, estando a preta velha de nome Veneranda, estacionada em frente ao quartel do corpo de cavallaria, no Campo das Princezas, diversas praças do referido corpo entraram a atirar-lhe chufas.

Retorquindo-lh'as Veneranda, ditas praças deram-lhe pancadas; e, como em favor da infeliz interviesse Rozendo Rodrigues de Lima, foi este brutalmente espancado a sabre pelas mesmas, e, o que é aggravante, na presença e auxiliados pelo sangento do corpo, de nome Vicente.

Depois de espancado, Rozendo Rodrigues foi preso pelas praças alludidas e mandado apresentar ao subdelegado de Santo Antonio, que, tomando conhecimento do facto, abrio inquerito sobre o espancamento.

Rozendo ficou em tal estado que foi recolhido ao hospital Pedro II.

**Cidade da Victoria**—O *Lidador* da cidade da Victoria, em seu numero de 14 do corrente, dá esta noticia sob o titulo *Crime gravissimo*:

«Somos informados de um gravissimo crime praticado no engenho Arandú de Cima desta comarca.

«Tendo feito um arrendamento de terras d'aquelle engenho o Sr. Antonio d'Oliveira e Mello, oppoz-se a sua posse a Sra. D. Antonia e procurou dar despejo a Gonçale Gomes que n'elias morava, deixando este de retirar-se por não ser legal aquella intimação.

«Ante-hontem, enraivecido por isto um filho da Sra. D. Antonia de nome Joaquim Manoel da Silva Filho em companhia de seu irmão Ambrosio e de um seu administrador entraram pela casa de Gonçalo, arrastaram-a'o para o terreiro, e ahi espancaram-n'o barbaramente, podendo ainda fugir dos seus aggressores bastante maltratado, recebendo nesta occasião um tiro pelas costas. Chegando ao cimo de uma ladeira e voltando-se vio a sua casa a incendiar-se assim como a do seu visinho Venancio.

«O offendido deu a queixa ao subdelegado do 1.º districto, que procedeu a vistoria e auto de perguntas, deixando de fazer a vistoria nas casas queimadas e proseguir no inquerito por ter o delegado desta comarca chamado a si essas principaes peças.»

**Fallecimento**—Falleceu e foi hontem dado á sepultura no cemiterio publico desta cidade o antigo pharmaceutico Antonio Maria Marques Ferreira, estabelecido á praça do Conde d'Eu com pharmacia.

O finado, portuguez de nascimento, era um ancião respeitavel, que se recommendava por suas qualidades pessoaes, tendo-se finado em a idade de 79 annos á uma congestão cerebral, que o accommettera ha alguns dias antes.

Vindo de Portugal para esta cidade no anno de 1836, regressou tempo depois áquelle reino para obter a sua carta de pharmaceutico: o que conseguindo pela Escola Medico-cirurgica de Lisboa, tornou para entre nós, e aqui fixou definitivamente a sua residencia em fins de 1840 constituio familia e conquistou estima e consideração que todos lhe prestavam.

Sua vida foi um constante labor, modesto e consoante com os sentimentos de bom homem; e por isso morrendo, lega á sua familia uma trilha de honra, que ella saberá seguir.

Nossas condolencias á sua familia.

**Barco Minerva**—Recebemos uma lithographia desse barco, de invenção do Sr. Verissimo Barbosa de Souza.

Agradecemos a fineza da offerta, que apreciamos.

**Acção de graças**—Communicam-nos da cidade da Escada:

«Algumas senhoras, mãis de familias, na Escada, mandaram rezar na respectiva matriz no domingo ultimo, ás 8 horas da manhã, uma missa em acção de graças por se terem retirado sem levar a effeito os seus sanguinarios planos, os desordeiros que, enviados do Recife, infestaram a cidade, derramando o terror, o alarma no seio das familias, nos dias 29, 30 e 31 do passado.

«O acto esteve bom.»

**Subscripção para a viuva e filhos do Dr. Tobias Barreto de Menezes**

Do Sr. capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, secretario do Prolongamento de S. Francisco e Estrada de Ferro de Caruarú, recebemos a quantia de 15$000 acompanhada da seguinte carta a elle dirigida pelo Sr. João de Moraes empregado na 2ª secção da Estrada de Ferro de Caruarú.

A quantia referida fica á disposição da commissão incumbida do patrimonio da familia do finado Dr. Tobias.

Gravatá, 13 de Setembro de 1889.—Illm. Sr. capitão A. G. de Gusmão Lobo

Remetto a V. S. a importancia de quinze mil réis (15$000), resultado de uma subscripção que promovi entre alguns companheiros de trabalho desta segunda secção da estrada de Caruarú, para auxilio da familia do benemerito e distincto sergipano Dr. Tobias Barreto de Menezes, de saudosissima memoria, tão cedo roubado ás lettras e á sciencia, afim de V. S. na qualidade de um dos mais distinctos e esforçados promotores da subscripção promovida no escriptorio central, para o mesmo fim, dar o conveniente destino.

Sou com a mais alta e distincta consideração de V. S., muito attencioso, venerador e criado. *João de Moraes.*»

O mesmo Sr. Secretario declarou nos que o actual director interino engenheiro Castro Nascimento, promoveu para o mesmo fim uma subscripção no escriptorio central dessas ferro-vias, cuja relação opportunamente nos remetterá para ser publicada.

Folgamos em registrar taes actos de beneficencia e que bem traduzem os sentimentos de seus promotores.

**Desacatos-conflictos**—Lê-se no *Paiz*, da Côrte, de 8 do corrente:

«Occorreram hontem em diversos pontos da cidade lamentaveis conflictos, em que appareceram alguns dos officiaes da guarda nacional da Côrte.

«A novidade do fardamento usado por esses officiaes, novidade absoluta, pois o uniforme não havia sido annunciado por nenhum acto prévio do governo, approvando-o, attrahio mui naturalmente a attenção do povo que se apinhava nas ruas da cidade e nas portas do paço imperial durante o cortejo. A curiosidade era perfeitamente explicavel, mas, o que não se explica, nem se póde approvar, é que as impressões do figurino do novo uniforme se manifestassem de modo descortez e aggressivo aos cidadãos que vestiam as fardas da milicia civica.

«Entretanto, alguns individuos irrequietos entenderam fazer zombaria desabrida e grosseira. Muitos officiaes souberam desprezal-a, mas, outros reagiram energicamente contra o desacato.

«Deram-se por isso pequenos conflictos entre esses officiaes e pessoas do povo, os quaes não tiveram importancia séria, salvo o que se travou na rua do Ouvidor.

«Nesta rua, entre a dos Ourives e a de Gonçalves Dias, um grupo de individuos fazia insistentemente observações humoristicas, e em voz alta, sobre os pennachos, as espadas e os fardões dos officiaes que passavam. Um official de reserva foi até desacatado na sua pessoa.

«Sabendo d'isso, um grupo de officiaes da activa, querendo desaffrontar o seu irmão d'armas, dirigio-se em numero de oito ou dez officiaes ao logar onde se achavam os provocadores, a castigal-os. Os taes provocadores não se intimidaram com a aproximação delles e repetiram os gritos:

«—Lá vem um! Tra-lá-lá! Fió! e outras exclamações affrontosas.

«Dois dos officiaes puxaram das espadas, que felizmente sendo novas não estavam afiadas, e principiaram a acutilar os individuos que lhes ficavam mais proximos. Estes defenderam-se e o conflicto tornar-se-hia grave, se não acudisse prestes a policia.

«O Sr. Dr. Carijó, 3º delegado, comparecendo logo com muitas praças do corpo de policia, livrou os officiaes, protegendo-os, como era do seu dever.

«Nesse conflicto, além da injustificavel e gratuita affronta soffrida pelos officiaes, ha a lamentar que a primeira vez que desembainharam as espadas, fossem forçados a fazel-o contra os seus concidadãos, quando a policia estava bem perto e corria a garantil-os. Havia força bastante na rua do Ouvidor para isso.»

**Steeple Base Club**—Reunem-se hoje, ás 2 horas da tarde, os socios d'este club. afim de tratar-se de negocios urgentes.

**Armas apprehendidas**—Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio foram remettidas ao Dr. chefe de policia 8 facas, 5 compassos, 4 espetos, 3 canivetes, 1 pistola e 1 navalha, armas apprehendidas nesta freguezia no periodo de 26 de Julho á 13 do corrente mez.

**Serviço militar**—Entra hoje de ronda maior o Sr. capitão Silva e menor um official de cavallaria.

— O 2º batalhão dará as guardas da Detenção, Alfandega, Thesouraria de Fazenda e palacio; o 14º as do Brum, enfermaria e Thesouraria Provincial e o official para a Thesouraria de Fazenda.

— Existem na enfermaria em tratamento 22 praças.

— Distribuio-se á guarnição as ordens do dia da repartição de ajudante-general ns. 2,275 e 2,276.

**Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco**—Recife, 15 de Setembro de 1889.

Boletim meteorologico

| Horas | Thermometro centigrado | Barometro a 0º | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 25º—3 | 761m37 | 18,42 | 76 |
| 9 | 27º—4 | 761m78 | 19 07 | 70 |
| 12 | 28º—4 | 761m59 | 18 93 | 66 |
| 3 t. | 27º—4 | 760m37 | 19,07 | 70 |
| 6 | 26º 6 | 760m75 | 18,73 | 73 |

Temperatura maxima—28º,75.
Dita minima 24º,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 8m.0; á sombra: 6m.0
Chuva—nulla
Direcção do vento: ENE e E alternados durante todo o dia.
Velocidade media do vento: 3m,00 por segundo.
Nebulosidade média: 0,29.

Boletim do porto

| Preamar ou baixa mar | Dias | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| P. M. | 15 de Setemb. | 7—51 da manhã | 2m 05 |
| B. M. | » » | 2 14 da tarde | 0m,75 |
| P. M. | » » | 8—27 » » | 1m 95 |
| B. M. | 16 de Setemb. | 2—50 da manhã | 0m 82 |

**Operações cirurgicas**—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 14 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Berardo:

Duas tarsorrhaphias com retalho ovalar e transplantação dos bordos, reclamadas por trichiasis.

Pelo Dr. Arnobio:

Extracção de kisto sebaceo da região malar esquerda.

**Leilões**—Effectuar-se hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis, 2 pianos, louças, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na Guarda-Moria, de um bote salva-vida.

Pelo agente Gusmão, as 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 5, de papel de diversos misteres e qualidades.

Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 10 1 2 horas, á rua Nova n. 21, de moveis e muitos outros objectos.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Corpo Santo n. 27, de predios em Sant'Anna de Dentro.

**Missas funebres**—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na igreja do Poço, pela alma de D Rita Romana dos Prazeres, ás 8 horas na matriz da Boa Vista, pela alma do Dr. João Pedro Maduro da Fonseca.

Amanhã:

A's 8 horas na matriz de Palmares, pela alma do Dr. Antonio Victor de Sá Barreto; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma do Dr. José Joaquim Sarmento Belfort.

**Passageiros**—Chegados do sul no vapor nacional *Maranhão*:

Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo e sua senhora, Antonio Nunes de Almeida, D. Maria A. da Costa, José Theotonio Ribeiro da Silva, José Joaquim da Costa e 1 filho, José dos Santos Oliveira e sua senhora, Antonio P. Bezerra Montenegro, João Pedro das Neves, José Caetano B. Aguiar dos Santos e sua senhora, Cascaes Telles, Dr. Alfredo Gomes Ferreira, D. Evangelina Costa e 2 filhos, Dr. Eduardo F. dos Reis, frei Paschoal, Julio Menezes, Antonio M. da Costa, C. do Nascimento, Mathias José Pinheiro, Pamphilo e Christina, Rosa da Silva, Henrique A. da Silva, José dos Passos da Silva Cunha, Dr. Antonio de Araujo, Dr. Graciliano de Freitas, José Ignacio d'Avila Junior, Epaminondas Jacome, Raymundo da Silva, 1 filho e 1 cunhado, Joaquim Fernandes Moreira, Julio C. de Magalhães, Manoel Joaquim de Araujo Goes, João Baptista Machado, Custodia Maria da Conceição, Francisco Lamego, Antonio de Meira Lima, Angelo Alvaro dos Santos, Maria e 2 ex-praças.

— Chegados do norte no vapor nacional *Pernambuco*:

Virgilio A. F. Couto, Domingos Moreira, Luiz J. de Azevedo, W. J. Arthur, Manoel A. Netto, Manoel M. de Souza, Arão do Rego Brito, João M. Tabozo, Placido Gil, Dr. Joaquim Miranda Pessoa, Franciseo L. Pessoa, Nathan Servio, Francisco das Chagas Correia, Raymundo, Valentim A. Lourenço, Manoel de Oliveira Castro, sua senhora e 6 filhos, Manoel da Costa Monteiro, Pedro de A. Rocha, Ignacio D. Amaral, Alfredo A. C. Cunha, João Pereira dos Santos, Antonio Mario, Antonio M. Fonseca, Miguel B. dos Santos, José Joaquim Santos Lima, Dr. Albino dos Santos Meira, sua senhora, 4 filhos e 3 criadas, Adolpho Eugenio Soares, Alfredo J. do Nascimento, Luiz Paulino Figueiredo, João Miguel e 8 imigrantes.

— Chegados da Europa no vapor allemão *Buenos-Ayres*:

Franz Finke e Wilhelm Fritzel.

— Chegados da Europa no vapor francez *Ville de Santos*;

Ciapuzzi Luizia, Manoel José Ferreira da Cruz e Rosalina de Jesus.

— Chegados do Ceará no vapor inglez *Cometa*:

João F. de Moraes, Aristides do Carmo e Pedro Manoel Alves.

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 15 de Setembro de 1889.

Existiam 430; entraram 18; sahiram 7; existem 441.

A saber:

Nacionaes 385; mulheres 25; estrangeiros 30 mulher 1—Total 441.
Arraçoados 397.
Bons 374.
Doentes 19
Loucos 4.—Total 397.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Hermino José Francisco.
Porfirio Francisco da Cruz.
Tiveram alta:
José Francisco da Silva.
Alexandre Joaquim Honorio

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 246 pessoas, sendo 99 homens e 147 muleres.

**Hospital Pedro II**—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 13 de Setembro foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Entraram | 16 |
| Sahiram | 8 |
| Falleceram | 1 |
| Existem | 568 |

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/4, Cysneiro ás 9, Barros Sobrinho ás 8, Berardo ás 11 1/4 Malaquias ás 8 1/2, Pontual ás 10, Estevão Cavalcante ás 8 1/4 horas.

O Dr. Simões Barbosa não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 3 1/4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio as 4 horas da tarde.

**Loteria do Maranhão**—Eis o resumo da 6.ª serie da 1.ª loteria dessa provincia, extrahida em 16 de Setembro de 1889.

PREMIOS

| | |
|---|---|
| 3530 | 300:000$000 |
| 1964 | 50:000$ |
| 7074 | 12:500$ |
| 3206 | 5:000$ |
| 4530 | 5:000$ |

Estão premiados com 2:500$ os seguintes numeros:

721 3196 3296 3600 8307 9964

Estão premiados com 1:500$ os seguintes numeros:

973 993 1236 1610 6539 7570 8337 8439 9226 9852

Approximações

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 3529 | 2:500$ | 1963 | 1:500$ | 7073 | 750$ |
| 3531 | 2:500$ | 1965 | 1:500$ | 7075 | 750$ |

Estão premiados com 750$ os seguintes numeros:

3521 3522 3523 3524 3525 3526 3527 3528 3529

Estão premiados com 500$ os seguintes numeros:

1961 1962 1963 1965 1966 1967 1968 1969 1970

Estão premiados com 250$ os seguintes numeros:

7071 7072 7073 7075 7076 7077 7078 7079 7080

Todos os numeros terminados em 30 estão premiados com 250$, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 04 estão premiados com 250$, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 125$, excepto os terminados em 30

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 125$, excepto os terminados em 64.

A seguinte loteria corre no dia .. de Setembro do corrente anno.

**Loteria do Gram-Pará**—A 5ª parte da 29ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida no dia 20 do Setembro.

**Grande loteria do Maranhão**—A 7ª serie da 1ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia 15 de Setembro.

**Cemiterio publico**—Obituario do dia 14 do corrente:

Dr. Joaquim Guennes da Silva Mello, Pernambuco, 48 annos, casado, S. José; tuberculose.

Olivia, Pernambuco, 4 mezes, S. José; enterocolite.

Flora Maria da Conceição, Pernambuco, 27 annos, solteira, Boa-Vista; eclampsia.

Amancio, Pernambuco, 2 annos, Graça; anazarca.

— 15 —

Lourenço, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; afrepsia.

Monica Ignez da Silva, Pernambuco, 40 annos, casada, S. José; tuberculose.

Rosalina Soares de Negreiros, Pernambuco, 23 annos, casada, Afogados; tuberculose.

Maria, Pernambuco, 15 dias, Poço; sensiabilidade.

Rita Maria Delfina, Pernambuco, 36 annos, Boa-Vista; anazarce.

Juvita Maria da Trindade, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa-Vista; diarrhéa.

Manoel, Pernambuco, 45 dias, Graça; espasmos.

Marcos, Pernambuco, 3 mezes, S. José; diarrhéa.

Maria dos Anjos, 1 mez, Santo Antonio; espasmos.

Um feto, Pernambuco, S. José; inviabilidade.

Armando, Pernambuco, 40 dias, Boa-Vista; espasmos.

Izidoro, Pernambuco, 5 mezes, S. José: dentição.

# UM POUCO DE TUDO

O coronel inglez T. Cadell acaba de publicar a relação da sua viagem ás ilhas Andamans que formam, ao sul de Burma, o primeiro annel da longa cadeia de volcões cujos grupos mais formidaveis demoram em Sumatra e em Java.

O archipelago foi escolhido pelo governo inglez para séde de um presidio penal por occasião da grande revolta militar da India.

Os naturaes d'este archipelago, dos quaes contaram antigos viajantes verdadeiras fabulas, apenas offerecem como phenomeno extraordinaria a pequena estatura.

São de côr preta retinta, tendo os homens 4 pés inglezes e 11 pollegadas de altura e as mulheres 3 1/2 pés.

Uma tribu denominada dos *Jarawás*, tem-se conservado inaccessivel á brandura que logrou modificar o temperamento irritadiço de outras São nadadores prodigiosos e caçadores muito destros que com suas flechas matam certeiramente peixes e tartarugas.

A raça tende a extinguir-se em razão da esterilidade de muitas das suas mulheres e da mortandade dos meninos.

A vida civilisada e a doutrina christã muito pouco têm alcançado d'estes selvagens.

Ha nesta colonia penal 12.000 condemnados.

*

Entre chefes de familia:

— Muito feliz deve ter sido Noé depois do diluvio.

— Porque?

— Porque, com toda certeza, a familia lhe não pedio para a levar aos banhos.

*

Terrivel explosão acaba de manifestar-se no volcão Miharaizan, da ilha Oshima, na entrada da bahia de Tokio, tendo a erupção determinado a abertura de uma cratera no flanco da montanha em cujo cume existe a cratera antiga.

A historia d'este volcão da pequena ilha mostra como o amor do solo natal familiarisa as populações com os perigos, prendendo as á terra ingrata que lhes ameaça a todo o momento a vida.

O Miharaizan parece ter irrompido 642 annos antes da era christã.

Em 1421 houve nova explosão, fervendo o mar que circumda a ilha e perecendo todos os peixes.

Outra erupção de 1684 durou sete annos.

Em 1703 espantoso terremoto sepultou a parte da ilha com que se formou o seu porto actual.

De 1777 a 1792 entrou o volcão em actividade, cobrindo por vezes a ilha com espessa camada de cinzas e destruindo completamente em 1789 a aldeia da Shimotaka com toda a sua população que ficou sepultada debaixo da lava.

Em 1868 e 1876 novas erupções e, agora, outra formidavel

Apezar d'isto conta a ilha seis aldeias, povoadas por 5,000 pescadores.

*

E' do Sr. F. M. esta poesia:

O QUE SINTO

*(A Heraclito Campello)*

Sinto minh'alma transbordar de jubilo
Quando te miro, virginal donzella,
Julgo-me louco de paixão ardente
Que o craneo ferve e o coração regela.

Sinto meu peito devorar-se em chammas
Meu coração s'extinguir de dôres,
Sinto em meu corpo já faltarem forças
P'ra resistir a tantos dissabores.

Sinto acabar-me no verdor dos annos
Sem dos teus labios um allivio ter;
Quero qu'ao menos um'esperança tenha
De mui feliz junto a ti viver.

Sinto martyrios e martyrios taes
Que tu bem podes mitigal-os, sim,
Vem pois, oh! deusa um consolo dar
A quem jurou-te um amor sem fim.

# SPORT

**Prado Pernambucano**

Amanhã ás 6 horas da tarde encerra-se na secretaria desta sociedade, a inscripção para o pareo, *Grande Premio Imprensa Pernambucana*, na distancia de 1800 metros, para animaes da Provincia e com os premios de 800$ ao 1.º, 200$ ao 2.º, 100$ ao 3.º e 60$ ao 4.º quo é a importancia da entrada.

Este pareo fará parte da corrida a realisar-se no dia 29 do corrente no Prado Pernambucano.

*

De Panellas nos noticiam que preparam ali nm hippodromo ou prado de corridas, cuja inauguração deve ter logar no dia 7 de Outubro proximo.

O nosso informante congratula-se com essa creação.

E deseja-lhe mais o *soit bien venu*, mas sem o *tribofe*, que é o microbio da instituição, lhe corróe a seiva e por fim acabará a sua existencia.

O effeito lento dessa causa já o sentimos no *turf* desta capital-

**Derby Club de Pernambuco**

Realisou-se antehontem com pequena concurrencia a 20ª corrida.

O divertimento correu em boa ordem comquanto houvesse pouca animação no jogo das *poules*, o movimento gerel attingio a 27:570$000.

Eis o resultado das corridas:

*

1º pareo—*Emulação*—1.000 metros—Eguas da provincia: 150$000, 30$000 e 15$000.

Dado o signal de partida, Coruja tomou a *ponta*, cedendo a cerca de 300 metros depois a Stella.

Na entrada da *recta de chegada*, passou Ida para a frente, conservando se nessa posição até ao *poste do vencedor*.

Mas verificando-se, no *repeso*, que a *innocente* Ida havia corrido com *treze* kilos de menos, resolveu a directoria consideral-a distanciada, classificando em 1º lugar a Coruja, em 2º a Stella e em 3º a Fantina.

A importancia das *poules* de Ida foi immediatamente restituida.

Os possuidores de *poules* de Ida, que já contavam com um gordo rateio, ficaram de *beiço torcido*, sendo entretanto applaudida a decisão da directoria por ter evitado que a fraude produzisse os effeitos que esperavam os seus protogonistas, como aconteceu com a *victoria* ganha em identicas condições por Siuart.

*Poule* de Coruja em 1º, 9 500, em 2º, 5$500
*Poule* de Stella em 2º. 5$500.
Movimento geral 2:720$000.

*

2º pareo—*Animação* (1ª turma)—850 metros—Animaes da provincia que não haviam ganho no Derby nesta ou maior distancia nestes tres ultimos mezes—Premios: 200$000, 40$000 e 20$.

Depois das sahidas falsas do costume, foi dado o signal definitivo, sendo a ponta occupada por Sirôco, que a sustentou até a entrada da *recta de chegada*. Ahi, Tupy, bem dirigido por José Marcellino e que havia partido por ultimo, colloca-se na vanguarda e ganha a corrida em 94".

Esquimáo por sua vez conquista o 2º lugar, competindo o 3 a Sirôco.

Delegado negou sahida.

*Poule* de Tupy em 1º, 10$700: em 2º, 7$300.
*Poule* de Esquimáo em 2º 7$700.
Movimento geral. 4:245$000.

*

3º pareo—*Provincia de Pernambuco*—900 metros—Animaes da provincia que não haviam ganho no Derby em distancia superior a milha—Premios: 200$, 40$ e 20$000

Munitor, dirigido por Hinds, sahio escapado e conservou se na *ponta* até ao *poste do vencedor*, ganhando a corrida em 68".

Good morning, que havia sahido em 2º lugar, conservou-se nessa posição até a distancia de 300 metros, quando foi batido por Piramon.

No *distanciado* trava-se uma lucta entre Piramon, Good-morning e Village, passando estes dous ultimos ao mesmo tempo pelo *poste do vencedor*.

Os julhadores classificaram a Good morning em 2º lugar e Vilage em 3º.

*Poule* de Monitor em 1º, 14$700; em 2º, 9$200
*Poule* de Good-morning em 2º, 18$000.
Movimente geral 6:090$000.

*

4º pareo—*Prado na Estancia*—1,300 metros—Animaes nacionaes até meio sangue—Premio: 300$, 60$ e 30$000.

Os *tribofeiros* lavaram-se neste pareo.

Não correndo bem o dia para elles, intenderam que só Minerva, que havia sido desprezada pelo publico como animal inferior a Ruy-Blas e a Risette, podia salval-os.

E com as cautellas precisas muniram-se de *poules* da *excellente* egua, que dizia ter a gloria de bater a Risette entendendo-se depois com os *jockeys*, essas creaturinhas inoffensivas sempre doceis ás ordens dos patrões, quando não os fazem *rodar*.

Para cumulo de felicidade, o digno *starter* deu uma sahida explendida á Minerva, que se distanciando logo dos companheiros do lote, conseguio *ganhar* a corrida em 92".

Ainda mais: Risette, que não foi consultada, pretendeu furar o *tribofe*, não o conseguindo por terem Minerva e Ruy Blas se encarregado de atrapalhal-a, obrigando-a até a desgarrar.

E assim vingou o *tribofe*, auferindo os *tribofeiros* um bom lucro.

Risette foi classificada em 2º lugar e Ruy-Blas em 3º.

*Poule* de Minerva em 1º, 36$900; em 2º,..... 19$8 0.

Poule de Risette em 2º, 9$200.
Movimento geral, 4:960$000.

*

5º pareo—*Animação*—(2ª turma)—850 metros—Animaes da provincia que não haviam ganho no Derby nesta ou maior distancia—Premios: 200$000, 40$000 e 20$000.

Pombo Preto, montado por Alexandre, sahio na vanguarda e da mesma fórma chegou ao *vencedor* em 64".

Condor foi 2º e Canhy 3º.
*Poule* de Pombo Preto em 1º, 12$400; em 2º 8$700.
*Poule* de Condor em 2º, 11$400.
Movimento geral, 3.940$000.

*

6º pareo—*Compensação*—1,400 metros—Animaes de qualquer paiz que não haviam ganho em maior distancia no Derby nestes trez ultimos mezes—Premios: 400$000, 80$000 e 40$000.

Arreada a bandeira, sahiram os animaes em *bolo*, apparecendo pouco depois na *ponta* Brazil, montado por Balbino, que chegou ao vencedor em 99".

Africana foi 2º e Cynira 3º.
*Poule* de Brazil em 1º, 9$900; em 2º, 5$400.
*Poule* de Africana ám 2º, 5$300.
Movimento geral, 3.930$000.

*

7º pareo—*Prosperidade*—1,000 metros—Animaes da provincia que não haviam ganho em maior distancia nos prados do Recife—Premios: 200$000, 40$000 e 20$000.

Ao grito do *starter* sahio Cyclone na vanguarda cedendo essa posição, cerca de 300 metros depois, a Piramon.

Na entrada da *recta de chegada*, Esquimáo, que na partida havia sido atropellado por Phariseu, força o galope e ganha a corrida.

Phariseu foi 2º e Piramon 3º.
*Poule* de Esquimáo em 1º, 10$100; em 2º,... 8$500.
*Poule* de Phariseu em 2º. 8$700.
Movimento geral, 1 685$000.

### Steeple Rase Club

Conforme o programma annunciado, realizou-se no sabbado ultimo a 2ª corrida.

Houve alguma concurrencia, dando o jogo das *poules* um resultado de mais de 800$000.

Damos abaixo o resultado das corridas.

1º pareo—250 metros—Andarilhos de 15 á 20 annos.

Chegou em 1º lugar Hirondelle, em 2º Autigono e em 3º Adamastor.
*Poule* de Hirondelle em 1º, 2$900; em 2º,.... 2$300.
*Poule* de Autigono em 2º, 3$200.

*

2º pareo—150 metros—Andarilhos de 12 a 15 annos.

Venceu Senador, chegando Aimez-moi em 2º lugar e White-Rose em 3º.
*Poule* de Senador em 1º, 4$300; em 2º, 2$900.
*Poule* de Aimez-moi em 2º, 3$200.

*

3º pareo—75 metros—Andarilhos de 7 a 12 annos.

Deputado foi 1º, Balabregas 2º e Diavolo 3º.
*Poule* de Deputado em 1º, 4$000; em 2º,... 2$800.
*Poule* de Balabregas em 2º, 3$200.

*

4º pareo—200 metros—Andarilhos de 15 á 18 annos.

Foi 1º Jack e 2º Palpite.
*Poule* de Jack em 1º, 10$400; em 2º. 3$200.
*Poule* de Palpite em 2º, 2$400.

### Hipodromo do Campo-Grande

Para a 3ª corrida neste Hippodromo, que se realizará no domingo proximo, 22 do corrente, foram hontem inscriptos os seguintes animaes:

1º pareo—Extra—700 metros—Eguas da provincia. Premios: 150$000 á primeira, 30$000 á segunda e 15$00? á terceira.

Stella, Marina, Ida, Invicta, Coruja e Primazia.

2º pareo—Incentivo—800 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho nesta distancia no Hippodromo e em distancia superior a 1,000 metros nos prados do Recife. Premios: 200$ ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Corsario, Sans souci, Tirancho, Pernambuco, Pombo-preto, Phariseu, Furriel, Humilde, Tyranno, Cauby, Pintasilgo ex-Bolachinha, Lindness, Esquimáo e Maranguape.

—

3º pareo—Imprensa—900 metros. Animaes da provincia. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Cabrion, Arumary, Guarany, Tupy, Monitor, Templar e Sorpreza.

—

4º pareo—Agricultura—1,300 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho em distancia superior a 1,609 metros nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$00 ao segundo e 25$000 ao terceiro

Mylord, Flautista, Iguarassú, Cupido ex-Traviata, Good-morning, Atchim e Florête.

—

5º pareo—Progresso—900 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho em distancia superior a 1 000 metros no Hippodromo. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Zambo, Phariseu, Esculapio ex-Séneca, Esquimáo, Vida-alegre, Pombo-preto, Piramon, Village, Condor e Corsario.

—

6º pareo—Trilhos Urbanos—1,000 metros—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$ ao terceiro.

Favorita, Recife, Aymoré, Gallileu e Cometa.

# INDICAÇÕES UTEIS

### Medicos

*Dr. Castro Jesus* medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

*O Dr. Matheus Vaz*, medico, tem o seu escriptorio a rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, onde dá consultas d meio-dia ás 2 horas da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos. Telephone n. 427.

*Dr. Joaquim Loureiro* medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

*Dr. Barretto Sampaio* dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

*Dr. Ribeiro de Britto* dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

*Dr. Cerqueira Leite*, tem o seu escriptorio na rua Nova n. 32, do meio dia ás 2 horas e desta hora em diante á rua Barão de S. Borja, n. 22. Especialidades—molestias de criança senhoras e parto. Telephone n. 326, da casa de residencia.

*Dr. Alvares Guimarães*, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

*O Dr. Simplicio Mavignier.*—Clinica medico cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Telephone n. 392

### Occulista

*Dr. Ferreira.* com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas dao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

### Advogados

*O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha* continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

*O bacharel Witruvio Pinto Bandeira*, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

*Silveira*, advogado. Escriptorio á rua do Imperador n. 69.

*J. A. de Magalhães Bastos.* Duque de Caxias n. 66, 1.º andar..

*O Dr. H. Milet* continúa com seu escriptorio de advocacia, a rua do Imperador n. 46, onde tambem poderá ser procurado sobre negocios concernentes á 1.ª promotoria publica d'esta capital.

*O conselheiro Portella* continúa a advogar. Escriptorio á rua do Imperador n 65. Residencia, casa n. 11 da rua Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Matriz da Bôa-Vista). Telephone n. 362.

### Drogaria

*Faria Sobrinho & C.*, droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

### Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Marno n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

# PUBLICAÇOES A PEDIDO

## O attentado

Restabelecidos completamente do pasmo em que nos lançou o attentado de que foi victima o jockey Antonio Chrispim, vamos despretenciosamente exteruar os sentimentos que nos assoberbam a alma entristecida pelo rapido desmoronamento do paiz.

Com a celeridade da locomotiva que se despenha do alto de uma serra, as autoridades desceram ao nivel dos caixeiros de certas empresas que tanta vaga tem nas cidades onde mais imper o desbragamento de costumes.

Pois como classificar o procedimento daquelles que se prestaram ao triste papel de dar a um homem (que devia ser o unico competente para punir uma offensa á sua dignidade) o seu braço afim de *castigar* (!. .) um individuo que nenhum crime tem perante as leis do paiz.

E se Chrispim é criminoso a autoridade pactuou com o crime visto como deixa-o escapar á acção da lei.

E ainda mesmo que elle fosse criminoso onde foram os senhores do paiz buscar fundamento para deportar um homem?

Em que terra estamos?

A que estado reduzio-nos o partido liberal que tem diariamente, o desprendimento o cynismo de cercar as mais indestructiveis liberdades publicas!

A honra e a propriedade do cidadão ja nada valem perante a vontade dos *senhores* deste torrão de terra americana fadado para melhores governos!. .

Amanhã certamente a policia terá o arrojo de servir de intermediaria em qualquer transacção vergonhosa afim de satisfazer os desejos de quem quer que *possa mandar*!...

A terminologia de que podemos usar é insufficiente para exprimirmos o que de indignação existe em nosso espirito, e comnosco pensam os homens serios de todos os partidos!...

Fiquem certos os promotores das degradantes scenas do vandalico despotismo de que foi theatro esta cidade no dia 14 do corrente, que não ha caracter honrado que applauda semelhantes factos que deslustraram a já negra historia da situação inaugurada pelo Sr. de Ouro Preto.

***

Um cidadão no amplo goso de seus direitos é preso sem que para isso tenha praticado acto algum cuja punição estivesse na alçada das autoridades policiaes; encarcerado, com a declaração de incommunicabilidade, é d'ahi tirado para *assentar praça* em um dos corpos de linha; e logo depois, contra todas as praxes, é clandestinamente designado para destacar sem que lhe houvesse sido levantada a prisão que ainda sobre elle pesava.

E para garantir o embarque as autoridades praticam o escandalo de mandar forças de guarda civica e cavallaria como se a presença da tropa não servisse de corpo de delicto ao vergonhoso attentado commettido contra a pessoa de Chrispim, como se isso não viesse attestar bem alto a falta de um dos requisitos exigidos pela lei para o assentamento de praça—a *voluntariedade*!...

Mais ainda—a praça *recrutada voluntariamente* (!!...) foi inspeccionada, como é determinado por lei?

Não! e garantimos que um dos medicos da junta declarou em uma das pharmacias da cidade que Chrispim não havia sido inspeccionado!...

A falta desse requisito importa nullidade, pelo que, claro fica que a victima é mais um sentenciado do que um—*soldado*—! ..

.......

Ainda analysaremos o cynismo e revoltante attentado commettido no dia 14 do corrente. sob o *liberal* governo do Sr. de Ouro Preto!

*Themis.*

## Ao thesouro provincial

Muito se tem feito nesta situação nascente, e muito mais se pretende fazer, e se fará se os agentes do poder publico não oppuzerem um dique ás pretenções absurdas dos traficantes.

Nesta localidade espera-se agora que a collectoria provincial tenha de cahir nas mãos do tenente-coronel Landelino Manoel de Azevêdo, commerciante fallido e não rehabilitado, o qual sobre ser manifestamente inepto acha-se debitado perante a thesouraria de fazenda e thesouro provincial, de quem certamente não poderá obter quitação.

A aquella está devendo o imposto de transmissão da casa n. 40 de Vertentes, comprada á Sra. D. Anna Bezerra Cavalcanti, por 160$000; da de n. 44 comprada a José Francisco da Silva, por 400$000; da de n. 67 comprada a Joaquim Barbosa de Souza, por 400$000; da de n. 55, comprada a Florencio Manoel de Azevêdo, por 400$000; da de n. 54, comprada a Firmiano José Barbosa, por 200$000; da de n. 15, comprada ao capitão Couto, por 200$000, alem de outras transmissões de valores inferiores de casas e terras.

A este, isto é, ao thesouro deve impostos de decimas correspondentes a diversos exercicios, e sobre diversos predios, o que tudo consta do quadro da divida activa provincial, e monta em elevada quantia.

Como commerciante de carnes verdes tem conhecimentos de impostos de subsidios que não correspondem aos respectivos talões, sem que se possa saber de onde partio a falcatrua por não existir mais o collector d'aquella epocha.

Homem de reputação duvidosa, de todo desacreditado na praça commercial do Recife, a quem deu prejuizo em muitos contos de reis e perante quem ainda se acha debitado, não é de certo o Sr. tenente coronel Landelino o mais apto para um cargo de confiança pecuniaria, como é o de agente das rendas publicas.

Se o Sr. Dr. Amynthas quizer se compenetrar bem dos seus deveres, como cremos, não só recusará sua proposta em favor de um tal candidato como conservará o actual collector, não só pela sua idoneidade e garantias que offerece, como pela pontualidade de suas prestações e actividade na arrecadação, da qual tem resultado constantemente recolhimentos elevadissimos, comparadamente com os de seus antecessores, desde a installação da collectoria.

Cumprimos o nosso dever pondo o thesouro de sobre-aviso para poder bem acauteilar o interesse publico.

Taquaretinga, 12 de Setembro de 1889.

*A moralidade.*

## Arbitrariedade

Illms. Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*.—Achava-me no dia 9 do corrente em minha casa, de uma para duas horas da madrugada, quando apparece bastante ebrio e insiste para que eu abra-lhe a porta um moço, de nome Rodrigues, o qual, parece-me veio adrede preparado afim de representar uma comedia.

A'quella hora da noite, nem eu nem minha familia queriamos abrir lhe a porta; mas por ser conhecido e por estar a gritar e a chorar, cedemos aos seus rogos.

Então contou-me o *comico* que tinha sido roubado e vinha se valer de mim.

N'este entretanto os proprios visinhos vieram ver e ouvir o que dizia-me o Rodrigues. Interrogando-o, a muito custo disse-me o *bravo* rapaz que, tendo ido foliar com o Sr. Marinho, inspector de quarteirão, em diversas choupanas *chumbergou da branquinha*, resultando dessa folia sahir o mencionado moço roubado em um chapéo de sol de estoque, quatro mil réis em dinheiro e n'um relogio.

Pela manhã dirigio-se ao subdelegado que mandou dar busca em algumas choças, inclusive minha casa. Não estava eu em casa: forçaram minha mulher a entregar as chaves de todas as gavetas.

O procedimento da policia de Santo Amaro, pergunto, foi correcto, foi legal? Teve ella denuncia escripta ou verbal para assim proceder?

Se não responde, então provará que é nada menos que uma perseguição politica, talvez por ter eu me envolvido na eleição de 31 de Agosto.

Que fundamento havia para tal busca, a ponto de examinarem até as camas?

Se não houve motivo legal, então irei apresentar a minha justa queixa ao integro juiz do 4º districto criminal.

Sou bastante conhecido e jámais deixarei de defender o meu direito contra aquelles que quizerem manchar o meu nome e que julgam-me capaz de praticar acções tão baixas e degradantes.

Recife, 10 de Setembro de 1889.

*Manoel Major.*

## Exm. Sr. Dr. Figueirôa

Acostumado ás lutas da imprensa e não tendo por ora um jornal meu para o externamento de minhas ideas e nem esperanças de tel-o tão cêdo, offereço a V. Exc. a minha collaboração diaria, pedindo apenas conservamento do titulo de secção que adoptei—*Altos e baixos*.

Tratarei de todos os assumptos necessarios e mais de todas as questões que se agitarem, fazendo tanto quanto em minhas forças estiver, opposição ao actual governo.

O publicamento dos *Altos e baixos* amanhã, importará para mim a obrigação de escrever diariamente tal secção, o que farei o mais gostosamente possivel.

Sem mais nada assigno-me—De V. Exc. criado e obrigado—*P. Pessoa.*—16 de Setembro de 1889.

## Altos e baixos

Decididamente a *Provincia* está passando por uma grande transformação. Nota se por lá, pelos campos *provincemos* alguma cousa de novo, um como que de *agricultur-smo* que tem dado que pensar a muita gente bôa e que tem, a muitos, levado a convicção de que a *marinoni* prepara-se beatificamente e da melhor forma possivel, para uma existencia nova, cheia de novos horisontes.

Consequencias do dia 31 de Agosto, dizem os mal intencionados; volubilidade costumeira, dizem os indifferentes; transição imposta pelas necessidades politicas, dizemos nós.

Antes da grande cartada do 31, os *grandes da marinoni*, pensavam n'outras cousas que não nas necessidades da lavoura. Andavam a architectar castellos orleanicos pelos dominios da *republica da escravidão*, pretenso trabalho esse que para levarem ao cabo necessitaram lançar mão de todas as *bagaceiras* e de todas as torpezas imaginaveis. E essa mesma classe que hoje tão hypocritamente defendem foi então a mais atassalhada possivel e a mais indignamente tratada pelos *marinonis*.

Hoje, porém, o desgraçado estado da lavoura dá motivo para o escrevinhamento de artigos de fundo que no fundo nada valem porque não são a expressão sincera do que sentem e do que pensam os seus autores.

# COMMERCIO

## Retrospecto commercial do mez de Agosto de 1889

O mez que vem de findar foi ainda de pouco movimento

A exportação foi menor do que a do mez anterior; a importação foi mais avultada, tendo sido entretanto inferior á de Agosto de 1888; os saques para o exterior foram limitados e para as praças do imperio quasi nullos; e as estações publicas, em geral renderam menos.

Eis os dados que colhemos:

As estações publicas arrecadaram:

*Alfandega*

| | |
|---|---|
| Agosto de 1889 | 687:321$274 |
| » de 1888 | 894:099$797 |
| Menos em 1889 | 206:778$523 |

*Recebedoria Geral*

| | |
|---|---|
| Agosto de 1889 | 76:227$358 |
| » de 1888 | 87:367$838 |
| Menos em 1889 | 11:140$480 |

*Correio*

| | |
|---|---|
| Agosto de 1889 | 10:552$614 |
| » de 1888 | 15:449$640 |
| Menos em 1889 | 4:897$026 |

*Renda Provincial*

| | |
|---|---|
| Agosto de 1889 | 104:206$271 |
| » de 1888 | 144:782$844 |
| Menos em 1889 | 40:576$573 |

Vê-se, portanto, que em geral as repartições publicas arrecadaram menos do que em igual mez de 1888.

*

O seguinte quadro da renda comparada da Alfandega mostra a differença havida nas differentes verbas da receita:

| Mez de Agosto | Em 1889 | Em 1888 | Differenças — Para mais | Differenças — Para menos |
|---|---|---|---|---|
| Importação | 625:879$908 | 828:665$185 | | 202:785$277 |
| Despacho maritimo | 5:145$640 | 4:879$900 | 265$740 | |
| Exportação | 19:056$899 | 15:088$322 | 3:968$577 | |
| Interior | 203$150 | 7$600 | 195$550 | |
| Extraordinaria | 33:083$847 | 42:465$785 | | 9:381$938 |
| Total em 1889 | 683:369$444 | 891:106$792 | 4:429$867 | 212:167$215 |
| » em 1888 | 891:406$792 | | | |
| Menos em 1889 | 207:737$348 | | | |

Foi este o movimento de dinheiro sob a responsabilidade das companhias de vapores que servem á praça do Recife:

*Entrado*

| | |
|---|---|
| Agosto de 1889 | 304:763$579 |
| » de 1888 | 235:001$050 |
| Menos em 1889 | 69:762$529 |

*Sahido*

| | |
|---|---|
| Agosto de 1889 | 637:856$250 |
| » de 1888 | 1.153:700$960 |
| Menos em 1889 | 515:844$710 |

A expedição em Agotso proximo findo foi para os seguintes pontos:

| | |
|---|---|
| Rio de Janeiro | 13:000$000 |
| Alagôas | 20:000$000 |
| Fernando | 3:824$000 |
| Parahyba | 1:360$000 |
| Rio Grande do Norte | 26:358$400 |
| Ceará | 23:613$850 |
| Maranhão | 6:700$000 |
| Pará | 543:000$000 |

O balanço das entradas e sahidas em Agosto findo mostra que na provincia houve um desfalque de 515:844$710.

*

Effectuaram-se os seguintes saques para o exterior:

*Sobre Londres:*
Agosto de 89—£ 180:000 de 26 3/4 á 26 7/8 d.
» de 88—£ 2800:000 de 25 1/2 á 26 3/8 d.
Menos em 89—£ 100:000

*Sobre Paris:*
Agosto de 89—fr. 150:000 de 350 á 355 réis
» de 88—fr. 260:000 de 359 á 372 »
Menos em 89—fr. 110:000

*Sobre Hamburgo:*
Agosto de 89—reisch. 40:000 de 432 á 437 réis.
» de 88 » 50:000 de 446 á 471 »
Menos em 89 » 10:000

*Sobre Portugal:*
Agosto de 89—réis fortes 35:000$ de 95 á 98 %.
» de 88 » » 60:00 $ de 101 á 108 %.
Menos em 89—» » 15:000$

**

Para as praças do imperio, que entretem relações mercantis com a de Pernambuco o movimento de saques continuou a ser diminuto, effectuando-se aos seguintes premios médios:

| | 1889 | 1888 |
|---|---|---|
| Rio Grande do Sul | —— | —— |
| S. Paulo | —— | —— |
| Rio de Janeiro | 3/8 | 5/8 |
| Bahia | —— | —— |
| Ceará | —— | —— |
| Maranhão | —— | 1/2 |
| Pará e Amazonas | 7/8 | —— |

Os descontos de lettras, foram feitos na razão de 9 %, quando em igual mez de 1888 regularam de 8 á 10 %.

*

Em titulos da divida publica e de acções de companhias houve na bolsa o seguinte movimento:

*Apolices geraes*—Venderam-se 8 de 1:000$000 á 960$ e á 970$, ou com o desconto de 4 e 3 %, e 2 de 500$ á 485$ ou com o desconto de 3 %.

*Apolices provinciaes*—Venderam-se 186 de.... de 1:000$000 á 975$ e á 980$ ou com o desconto de 1/2 e 2 %.

*Lettras hypothecarias* — Venderam-se, 204 ao par.

*Banco de Credito Real*—Venderam-se 30 acções com o premio de 20 %.

*Titulos de diversas emprezas*—Venderam se: da da Companhia de Fiação e Tecidos, 20, ao par; da Companhia do Beberibe, 10, a 155$ ou com o premio de 55 %.

*

O movimento do porto do Recife, foi este:

*Entraram do exterior*
28 vapores, lotando 42:021 toneladas.
17 navios » 6:001 »

*Entraram dos portos do imperio*
17 vapores, lotando 19:986 toneladas.
14 navios » 2:952 »

*Dando para total das entradas*
76 embarcações, lotando 70:960 toneladas.

E tendo sido o total em Agosto de 1888, de: 69 embarcações, lotando 69:286 toneladas.

Vê-se que entraram mais 7 embarcações, lotando 1:674 toneladas.

*Sahiram para o exterior*
21 vapores
14 navios

*Sahiram para o interior*
24 vapores
25 navios

*Dando para o total das sahidas*
84 embarcações.

E tendo sido esse total em Agosto de 1888, de 73 embarcações,

Vê-se que em Agosto findo sahiram mais 11 embarcações.

*Assucar*

Entraram deste producto em Agosto findo mais 1,783 saccos do que em igual mez de 1888

A exportação, entretanto, foi inferior, sendo a differença de 1.983 090 kilos.

A média dos preços foi 1$360 mais elevada do que em Agosto de 1888, tendo sido a differença, para menos, no valor da exportação, de ....... 91.999$960.

Em detalhe foi este o movimento:

Entraram:

| | | |
|---|---|---|
| Agosto de 1889 | 7.353 | saccos |
| » de 1888 | 5.570 | » |
| Mais em 1889 | 1.783 | » |

Regularam as vendas, por 15 kilos, para exportação:

| | |
|---|---|
| Branco 3ª superior | de 4$800 a 4$900 |
| » 3ª bôa | de 4$700 a 4$800 |
| » 3ª regular | de 4$500 a 4$600 |
| » 4ª sorte | de 4$200 a 4$300 |
| Somenos | de 3$900 a 4$100 |
| Mascavado purgado bom | de 2$900 a 3$000 |
| » » regular | de 2$600 a 3$000 |
| » » americano | de 2$400 a 2$9 0 |
| Bruto regular | de 2$100 a 2$200 |
| Do Canal | de 2$000 a 2$100 |

O preço médio por 15 kilos foi este:

| | |
|---|---|
| Em Agosto de 1889 | 3$500 |
| » de 1888 | 2$140 |
| Mais em 1889 | 1$360 |

Foram exportados:

| | | |
|---|---|---|
| Agosto de 1889 —Exterior | 99.565 | kilos |
| —Interior | 2.006.180 | » |
| Total | 2.105.745 | » |
| Agosto de 1888 | 4.088.835 | » |
| Menos em 1889 | 1.983.090 | » |

O valor exportado, calculado pelos preços médios respectivos, foi:

| | |
|---|---|
| Em Agosto de 1889 | 491:340$500 |
| » de 1888 | 583:340$460 |
| Menos em 1889 | 91:999$960 |

*

*Algodão*

As entradas foram inferiores ás effectuadas em Agosto de 1888, sendo, entretanto, o valor da exportação superior em 260:735$230.

A differença para mais na média dos preços elevou-se a 1$000.

Foram as entradas por terra e mar:

| | | |
|---|---|---|
| Em Agosto de 1889 | 8.817 | saccos |
| » de 1888 | 11.507 | » |
| Menos em 1889 | 2.690 | » |

Effectuaram-se as vendas por 15 kilos:

| | |
|---|---|
| Do de 1ª qualidade | de 7$000 a 7$180 |
| Do mediano | de 6$000 a 6$100 |
| Do de 2ª qualidade | de 5$000 a 5$100 |

O preço médio comparado por 15 kilos, foi este:

| | |
|---|---|
| Agosto de 1889 | 6$050 |
| » de 1888 | 5$050 |
| Mais em 1889 | 1$000 |

Foram exportados:

| | | |
|---|---|---|
| Agosto de 1889—Exterior | 997.782 | kilos |
| —Interior | 439.976 | » |
| Total | 1.437.758 | » |
| Agosto de 1888 | 933.769 | » |
| Mais em 1889 | 503.989 | » |

Calculado pelos preços médios respectivos, o valor d'essa exportação foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Agosto de 1889 | 575:104$800 |
| » de 1888 | 314:369$570 |
| Mais em 1889 | 260:735$230 |

*

*Aguardente*

O mercado continuou em boa posição, encontrando-se uma differerença para mais no valor da exportação, comparado com a do mez de Agosto de 1888, de 49:577$589

Entraram:

| | | |
|---|---|---|
| Em Agosto de 1889 | 124 | pipas |
| » de 1888 | 230 | » |
| Menos em 1889 | 106 | » |

As vendas effectuaram-se entre os extremos de 110$000 a 120$000 por pipa de 480 litros.

A média foi:

| | |
|---|---|
| Em Agosto de 1889 | 111$000 |
| » de 1888 | 75$000 |
| Mais em 1889 | 36$000 |

Foram exportados:

| | | |
|---|---|---|
| Agosto de 1889—Exterior | 8 | litros |
| —Interior | 465.361 | » |
| Total | 465.369 | » |
| Agosto de 1888 | 371.496 | » |
| Mais em 1889 | 93.873 | » |

Calculado pelos preços medios respectivos, o valor dessa exportação foi:

| | |
|---|---|
| Em Agosto de 89 | 107:586$639 |
| » » de 88 | 58:009$050 |
| Mais em 89 | 49:577$589 |

*

*Alcool*

O mercado esteve activo.

As entradas e a exportação foram superiores as de igual mez em 1888,

Os preços mantiveram-se em boa posição.

A differença, para mais, no valor da exportação attingio a 16:404$015.

Entraram:

| | | |
|---|---|---|
| Em Agosto de 89 | 25 | pipas |
| » » de 88 | 22 | » |
| Mais em 89 | 3 | » |

Regularam os preços, por pipa de 480 litros, de 210$000 a 220$000.

A media dos preços comparados foi:

| | |
|---|---|
| Em Agosto de 89 | 215$000 |
| » » de 88 | 159$000 |
| Mais em 89 | 65$000 |

A exportação foi:

| | | |
|---|---|---|
| Em Agosto de 89 - Int. | 52.601 | litros |
| Em » de 88 | 22.836 | » |
| Mais em 89 | 29.765 | » |

O valor exportado, calculado pelos preços medios respectivos, foi:

| | |
|---|---|
| Em Agosto de 89 | 23:495$415 |
| » » de 88 | 7:091$400 |
| Mais em 89 | 16:404$015 |

*Mel*

Manteve se a cotação de 50$000 por pipa de 480 litros.

O mercado esteve supprido, se bem a exportação tivesse sido inferior a realisada em Agosto de 1888.

Os preços medios foram:

| | |
|---|---|
| Em Agosto de 89 | 50$000 |
| » » de 88 | 45$000 |
| Mais em 89 | 5$000 |

A exportação foi:

| | | |
|---|---|---|
| Agosto de 1889.—Int. | 7.040 | litros |
| » de 1888 | 30.342 | » |
| Menos em 1889 | 23.302 | » |

O valor exportado, calculado pelos preços medios respectivos, foi:

| | |
|---|---|
| Em Agosto de 89 | 716$000 |
| » » de 88 | 2:739$590 |
| Menos em 89 | 2:023$590 |

*

*Couros*

Entraram por mar e terra

| | |
|---|---|
| Agosto de 89 | 2 974 |
| » de 88 | 906 |
| Mais em 89 | 2.068 |

Regularam os preços por kilo:

| | |
|---|---|
| Dos espichados | de 380 á 390 réis |
| Dos seccos | de 360 á 365 » |
| Dos verdes | de 210 á 215 » |

Em media:

| | Espichados | Seccos | Verdes |
|---|---|---|---|
| Agosto de 89 | 385 | 362 | 212 |
| » de 88 | 520 | 405 | 215 |
| Menos em 89 | 135 | 43 | 003 |

Foram exportados:

Agosto de 89—Exterior:

| | | |
|---|---|---|
| Espichados | 44.200 | » |
| Seccos | 36.036 | » |
| Verdes | 168.000 | » |
| Total | 248.236 | » |
| Agosto de 88 | 298.491 | » |
| Menos em 89 | 50.255 | » |

O valor dessa exportação, calculado pelos preços medios respectivos, foi:

| | |
|---|---|
| Agosto de 89 | 52:238$435 |
| » de 88 | 78:787$075 |
| Menos em 89 | 26:548$640 |

*

A demais exportação feita pela Alfandega foi a seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| Borracha—Ext. | 6.481 | kilos |
| Café—Ext. | 60 | » |
| Caroços de algodão Ext. | 108.000 | » |
| Cera de carnaúba—Ext. | 879 | » |
| Cocos—Ext. | 30.000 | |
| Int. | 103.000 | |
| Total | 133.000 | |
| Courinhos e pelles—Ext. | 64 807 | |
| Doces—Int. | 1.498 | kilos |
| Espanadores—Int. | 168 | |
| Ferro velho—Ext. | 150 | tons. |
| Farinha de mandioca—Int. | 10.991 | saccos |
| Fio de algodão—Int. | 20 | » |
| Genebra—Int. | 2.781 | litros |
| Graxa—Int. | 8 000 | kilos |
| Medicamentos e drogas—Int. | 107 | vols. |
| Milho—Int. | 11.600 | kilos |
| Oleo de mocotó—Int. | 1 820 | » |
| Ossos—Ext. | 1.500 | kilos |
| Páo Brazil—Ext. | 71.078 | » |
| Pennas d'aves—Ext. | 40 | » |
| Rapé—Int. | 393 | kilos |
| Sal—Int. | 10.240 | litros |
| Sebo—Int. | 2.469 | kilos |

O valor total da exportação, calculado pelos preços medios mensaes, foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Assucar | 491:340$500 |
| Algodão | 375:104$800 |
| Aguardente | 107:586$639 |
| Alcool | 23:495$415 |
| Mel | 716$000 |
| Couros | 52:238$435 |
| Borracha | 6.268$350 |
| Café | 31$800 |
| Caroços de algodão | 2:736$000 |
| Cera de carnauba | 206$150 |
| Cocos | 10:656$000 |
| Courinhos e pelles | 48:976$550 |
| Doce | 2:180$000 |
| Espanadores | 336$000 |
| Ferro velho | 1:500$000 |
| Farinha de mandioca | 70:342$400 |
| Fio de algodão | 400$000 |
| Genebra | 1:112$000 |
| Graxa | 2:534$125 |
| Medicamentos e drogas | 2:140$000 |
| Milho | 870$000 |
| Oleo de mocotó | 1:820$000 |
| Ossos | 30$000 |
| Pão Brazil | 7:107$800 |
| Pennas d'aves | 80$000 |
| Rapé | 393$000 |
| Sal | 80$920 |
| Sebo | 141$967 |
| Total approximado | 1.409:625$151 |
| Em Agosto de 1888 | 1.248:044$882 |
| Mais em 1889 | 161:580$269 |

*

IMPORTAÇÃO

O mercado de importação continuou a ser fraco, sendo em geral as entradas de artigos estrangeiros menores do que em Agosto de 1888.

Na renda da Alfandega, sob a rubrica—*Importação*—encontra-se uma differença para menos de 202.785$277.

Entraram os seguintes generos alimenticios, bebidas alcoolicas e fermentadas e condimentos:

Alhos—685 canastras, vendendo se a 40 reis a mauuça.
Ameixas—7 caixas.
Arroz pillado—17.8 2 saccos, regulando os 15 kilos de 1$950 a 2$100.
Azeite de oliveira — 2 barris e 213 caixas. Vendeu-se por galão de 2$760 á 2$780.
Bacalhão—7.776 barricas, 3.372 meias, 57 caixas e 2123 tinas. Vendeu-se a barrica de 17 á 18$000.
Banha de porco—675 barris. Vendeu-se o kilo de 806 á 959 réis.
Batatas—1.245 caixas. Vendeu-se cada uma de 2$860 a 3$000.
Biscoutos 8 caixas.
Café—4:529 saccos. Vendeu-se por 15 kilos de 6$400 á 9$500.
Canela—10 volumes, regulando as vendas por kilo de 1$250 á 1$300.
Cebolas—446 caixas. Vendeu-se a caixa de 9$000 a 10$000.
Cerveja—125 caixas e 85 barris. Vendeu-se por duzia de garrafas ou botijas, de 6$000 a 8$500.
Cevada—140 barricas.
Chá—57 volumes. Vendeu-se o kilo de 2$50? a 4$500.
Champagne—54 caixas.
Chocolate—1 volume.
Cidra—180 volumes.
Côcos—18:100.
Cognac—183 caixas.
Conservas—277 caixas.
Ervilhas—20 volumes.
Farinha de mandioca—7.584 volumes Vendeu-se na razão de 5$800 a 7$000.
Farinha de trigo—41.489 barricas. Vendeu-se por barrica: da americana de 16$500 a 17$500 e da de Trieste e Hungria de 18$000 a 24$000.
Feijão—49 saccos. Vendeu-se cada um de 7$500 a 10$000.
Folhas de louro—3 saccos.
Fructas—11 volumes.
Genebra—4 volumes.
Gomma de mandioca—10 volumes. Vendeu-se a 5$600 os 15 kilos.
Gerimús—950.
Legumes 20 volumes.
Leite condensado—13 volumes
Licores—1 caixa.
Maizena 225 caixas.
Manteiga—660 barris, 779 meios e 416 caixas. Vendeu-se por kilo: da franceza em barril, de 1$460 a 1$482; de diversas em latas, de 1$874 a 2$025.
Massas alimentares 221 caixas.
Milho — 256 saccos. Vendeu-se o kilo de 70 a 80 réis.
Pimenta da India—14 saccos, vendendo se o kilo a 1$000.
Presuntos—23 caixas.
Provisões—13 caixas
Queijos—210 caixas, 25 tinas e 2 volumes. Vendeu se cada um dos flamengos de 3$300 a 3$400.
Sal—175.360 litros e 25 volumes, vendendo-se os 100 litros a 800 réis.
Sardinhas—25 caixas e 50 barris. Vendeu-se a lata de 1/4 de 240 a 250 réis.
Tapioca—150 volumes, regulando os 15 kilos de 5$ a 6$600.
Toucinho—180 barris e 1 caixa. Vendeu-se por 15 kilos de 9$500 a 10$500.
Vinagre—15 barris. Vendeu-se por pipa: de Lisboa de 115$ a 125$; e do nacional de 50$ a 70$000.
Vinho—353 pipas, 794 barris e 525 caixas. Vendeu-se por pipa: do de Lisboa de 180$ a 190$; do da Figueira de 190$ a 205$; e do nacional de 100$ a 120$000.
Xarque—8.814 fardos. Vendeu-se por 15 kilos: do do Rio da Prata, de 4$200 a 5$500, e do nacional de 3$000 a 4$500.
Xarope—13 caixas.
Wermouth—97 caixas.

— Entraram mais os seguintes artigos:

Agua-raz—67 volumes
Alfafa—20 fardos.
Alfazema—6 saccos.
Alpiste—35 volumes. Vendeu-se por 15 kilos de 3$600 a 3$700.
Alvaiade—40 barricas.
Azeite de peixe 21 volumes.
Barricas e barris vasios—1.797 e mais 43 volumes desmanchados.
Barrilha—50 tambores.
Borracha — 86 volumes. Vendeu-se os 15 kilos de 14$ a 15$000.
Breu 2 520 barricas, regulando cada uma de 9$ a 11$ 00.

Dissemos que a attitude da *Provincia* é a da transição imposta pelas necessidades politicas, e vamos proval o.

Antes que seu redactor-chefe se houvesse apresentado ou houvesse sido *eleito* por um districto essencialmente agricola, jamáis aquella folha dignou se, a não ser accidentalmente ou por politiquismo, a pedir meios e auxilios para a lavoura desta provincia. Jamáis valera-se de sua grande influencia para reclamar, como necessidade *absoluta*, não já para o engrandecimento mas para o conservamento das classes agricolas entre nós, recursos que ellas mendigavam para o seu não aniquilamento. Jamais, antes que o 6º districto *pertencesse* ao illustre Sr. Dr. José Maria.

Mas *tempora mutantur*. .

O nobre deputado á assembléa geral entra hoje em uma nova existencia para conservação da qual faz-se preciso, sabe o S. Exc., geito *e diplomacia*. S. Exc. entra em uma nova phase toda cheia de *glorias* mas toda replecta de escabrosidades ; e como habil politico que é caminha geitosamente olhando para o chão em que pisa e *diplomaticamente* fallando aquelles que *transformaram n'o*

Perfeitamente. Nem outra cousa era de esperar do *duplo* representante.

Habilissimo piloto dirige o barco de sua fortuna com todos os cuidados para que elle não naufrague jamais. Impertubavel segue a sua rota tendo á cautela de mascarar os seus designios, de mascarar se a si proprio. Perfeitamente. O homem da questão abolicionista, o homem da republica da escravidão é hoje o homem dos auxilios á lavoura.

Magnifico especimen de politica *provinciana*. O *dignissimo* do 6º districto estréa-se *comme il faut* E se pelo dedo conhece-se o gigante, perdão, se pelo começo conhece se o fim. o futuro pertence com todas as suas cousas *administrativas* e com todos os seus administrativos *mananciaes* ao muito digno redactor-chefe da *marmoni*.

*Jakomensek.*

## Companhia do Beberibe

O DOCUMENTO DO DR. VIREMONT

Ha cerca de um mez que o Dr. *Viremont* annuncia a apresentação de um documento com que diz elle, me esmaga provando simulação em vendas de acções da Companhia do Beberibe, isto é, que estas teem sido realmente vendidas a 150$000, ao passo que a cotação tem sido de 155$000.

O espectaculo tem sido annunciado com toda a solemnidade, apparatosamente, para produzir effeito, e os cartazes não tem cessado ; mas apezar das instancia - que tenho feito pela imprensa só hoje terá lugar, a acreditar no ultimo annuncio.

Sempre considerei, e ainda considero, o tal annuncio como uma verdadeira arlequinada. d'essas que vemos em circos de cavallinhos para chamar a attenção sobre certas magicas, segredos, factos extraordinarios, que se darão em uma determinada parte do espectaculo, e o publico sabe perfeitamente o que acontece na occasião, depois de embaido.

Desde o primeiro momento que taxei de miseravel inexactidão a affirmativa do Dr. *Viremont* de ter havido simulação em vendas e de se ter realizado vendas de acções a 150$000 e terem sido cotadas a 155$000, simplesmente por não ter sido real o facto, e desafiei o a que o provasse.

Se effectuar a annunciada publicação da certidão do Consulado Provincial verá o publico que nenhuma prova é da affirmativa do Dr. *Viremont* ; e quanto ás explicações promettidas, direi unicamente que responderei com certidão authentica da junta dos corretores sobre o preço da cotação de cada acção, e certidão do Consulado Provincial sobre o valor do imposto pago etc.

Fique o Dr. *Viremont* certo de que não é com certidões incompletas nem pedidos de má fé que ha de conseguir seu malevolo intento.

Hei de desmacaral-o.

*E' uma miseravel inexactidão dizer terem sido cotadas na Bolsa acções da Companhia do Beberibe por preço differente d'aquelle por que foi pago o imposto no Consulado Provincial e d'aquelle por que foi lavrado o termo da venda.*

Mostrarei a má fé do Dr. *Viremont* do pedir a certidão do Consulado.

O esmagador documento do Dr. *Viremont* faznos lembrar um celebre elixir que o Dr. *Vulcão* tinha em um frasquinho de crystal, e cujos effeitos seriam terriveis ; elixir e frasquinho que jamais foram vistos.

Não quero, de fórma alguma, igualar o Dr *Viremont* ao Dr. *Vulcão*. pois, excepto o contacto de excentricidade, eram completamente differentes.

O Dr. *Vulcão* era doido e Dr. *Viremont* é ajuizado, e muito : o primeiro tinha um'alma nobre, grande, elevada, aberta ás grandes idéas até o desvario, de modo a ser escravisado pela imaginação, adorando uma mulher ideal a americana sómente pela sua belleza ; o segundo é espirito forte, cabeça dura onde não penetra a imaginação, sabe governar-se pelo meio dos espinhos da vida só admittindo a realidade, e unicamente, mas sempre, curvando-se ao verdadeiro *soberano* do mundo.

Se realizar-se a annunciada publicação do encantado documento voltarei com certas provas.

*Ceciliano Mamede.*

AO AMIGO

FRANCISCO A. S. BEIRIZ

comprimenta e felicita pelo seu anniversario natalicio

*Joaquim A. Damazio.*

16—9—89.

### Errata

No artigo publicado nesta folha, sob a assignatura de Dr. Viremont, deram-se algumas inexactidões que se passa a demonstrar.

Onde lê-se mandaremos, léa-se—mandamos ; conferida léa-se—cumprida ; vinde, léa-se - vindes ; trezentos e sessenta contos, léa-se—trezentos e vinte contos.

## Attenção!!!

No antigo e bem acreditado estabelecimento de relojoaria denominado *Regulador da Marinha*, de Antonio José da Costa Araujo, se acha em exposição uma nova e variada remessa de relogios de algibeira, de ouro, prata, nickel e aço do mais apurado gosto e da ultima moda, tendo alguns a torre de Eiffel fundida na tampa inferior e outros desenhos ; escolhidos expressamente pelo mesmo Sr. Araujo, que se acha actualmente na Europa.

Estes relogios além do seu bom regulamento são garantidos por um anno e se vendem por preços commodos e sem competencia.

Convido a todos os nossos freguezes e amigos a virem a este estabelecimento se certificarem da verdade que acabo de expor.

Rua Larga do Rozario n. 9.

*José Ferreira de Castro.*

## Errata

No artigo—*De Domingo a Domingo*—deram-se os seguintes enganos typographicos que escaparam á revisão, além de outros facilmente corrigiveis :

6ª linha—em vez de—com a qual, leia-se - *em a qual* ;

34ª linha—em vez de—de despreoccupados, leia-se—*e despreoccupados*.

Ante-penultima linha—em vez de—preparados, leia-se—*preparando*.

FELICITAÇÃO

Joaquina Donilha da Silva Coelho felicita a sua presada comadre a Exm.ª Sr.ª D. Olegaria Gama Carneiro da Cunha, pelo seu feliz anniversario natalicio. e faz ardentes votos para que goze por muitos annos o dia de hoje.

Recife, 16 de Setembro de 1889.

## Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6, das 11 horas da manhã ás 2 oa tarde.

**O Dr. Ermirio Coutinho**, de volta de sua viagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso, tem seu consultorio á Praça do Corpo Santo n. 5, defronte do Telegrapho Nacional

Consultas de uma ás tres horas da tarde.

**N. 6**

O nome raro e estranho de Aveleira Magica pelo qual é conhecida a ultima grande descoberta do sabio Dr. C. C. Bristol, é simplente o nome vulga da maravilhosa planta americana, classificada scientificamente sob a denominação de Hamamelis Virginica, da qual é extrahido o celebre Extracto Duplo de Aveleira Magica que leva o nome do eminente sabio ; remedio valiosissimo descoberto primitivamente pelos indios que usaram delle na sua fórma primitiva como agente calmante e curativo em toda especie de inflammações externas, feridas, tumores, almorreimas, rheumatismo, etc., e que hoje tem vindo ser um dos agentes therapeuticos mais importantes do dia no tratamento de toda a dor quer interna quer externa.

Verem-se as instrucções que acompanham cada vidrinho do Extracto ou do Unguento.

**Tosse convulsa! coqueluche!**

Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

## Surdos

Uma pessoa que foi curada da surdez e zunido de ouvidos, de que padecia ha 23 annos, usando de um remedio muito simples, enviará gratis a sua descripção a quem a desejar Dirija-se ao Sr. Nicholson, 1260, Santiago del Esteo, Buenos-Ayres.

**Tuberculose pulmonar**

Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

PHOSPHATINA FALIERES. Alimento das Crianças

O tonico, o melhor e o mais energico que devem empregar os convalescentes, velhos, mulheres e crianças assim como todas as pessoas fracas, é o *Vinho do Doutor Cabanes*. 3)

**Bronchite aguda ou chronica**

O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

# EDITAES

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaiação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei :

§ 3.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto no caso de ser preferida a sua proposta

§ 4.º O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6.º A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente

§ 7.º O novo contractante será obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o materila e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.º O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 º/º, para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10.º O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.º A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete, das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.º As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver um reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.º O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.º O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houver necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.º O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.º O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.º Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.º O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminção publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7º acima citado, a quantia de 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fóra do perimetro do contracto.

O secretario interino,
*Manoel Joaquim Silveira.*

## Empreza do Gaz

**AVISO**

A empreza de illuminação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, por quanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protes ou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr. procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da ropvincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para sciencia dos interessados.

Recife, 1 de Maio de 1889.

Gerente.
*George Windsor,*

# DECLARAÇÕES

## Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr inspector, faço publico que no dia 19 do corrente irá á praça, perante a junta da Fazenda Provincial, o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de Detenção, durante o trimestre proximo futuro de Outubro a Dezembro, servindo de base a diaria de 420 rs.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 16 de Setembro de 1889.—O official,
Lindolpho Campello.

## Correio Geral

**Malas a expedir-se hoje**

Pelo vapor brasileiro *Maranhão*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 17 de Setembro de 1889.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Cabos—77 volumes.
Cal—580 barricas.
Calçado—48 volumes.
Carrinhos de mão—21.
Carvão animal—20 volumes
Carvão de pedra—4 638 toneladas. Vendeu-se a tonelada de 14$ a 20$000.
Cavallos e eguas 6.
Ceras — 9 volumes. Vendeu-se a de carnauba de 2$500 a 4$500 os 15 kilos.
Chapéos—54 volumes.
Charutos—1 caixão.
Chumbo—de munição, 1 barrica ; em canos, 1 barrica.
Cimento — 23 barricas. Vendeu-se a barrica de 5$000 a 6$000.
Coke—40 toneladas.
Cordas—500 volumes.
Courinhos e pelles 623 volumes. Vendeu-se o cento, de 45$ a 106$000 conforme a qualidade.
Couros de boi—2.974.
Drogas e medicamentos—505 volumes.
Enxofre—100 volumes.
Esteiras—61 volumes
Estopa—74 volumes.
Estanho—31 volumes.
Farello—10.700 saccos. Vendeu-se cada um de 3$ a 3$300.
Fenno—14 fardos.
Ferro Em aço : 3 feixes.
Em arcos : 300 feixes.
Em arames : 1 volume.
Em canos : 403 volumes e mais 48 feixes.
Em correntes : 3 barricas.
Em enxadas : 30 barricas.
Em ferragens diversas: 13 924 volumes e peças.
Em fogões, fogareiros e chapas para elles : 939 volumes e peças.
Em folhas : 34 feixes.
Em folhas de Flandres : 375 cunhetes.
Em formas para assucar—40 volumes.
Em pás : 95 feixes.
Em pregos : 105 volumes.
Em parafuzos : 8 volumes.
Em taxas : 4.
Em trilhos, 1 979.
Em machinas e apparelhos diversos : 10 899 volumes e peças.
Fio—107 volumes.
Fumo—177 volumes, regulando os 15 kilos de 14$ a 26$000.
Garrafas, frascos, botijas e garrafões—47 volumes.
Graxa—100 pipas e 2 caixas.
Jangadas—2.
Joias—9 volumes.
Kerosene—7.395 caixas. Vendeu-se a lata de 3$550 a 3$650.
Linhas—81 caixões.
Lona 6 fardos.
Louça—102 volumes.
Madeiras—39 pranchões. 115 enxamés, 210 remos, 7 000 tóros de mangue e 22 773 volumes de diversas.
Marmores e pedras—200 pedras de amollar e 25 prova de fogo.
Mercadorias diversas—1 192 volumes.
Moveis 28 volumes.
Oleos diversos 108 volumes.
Panno de algodão—291 fardos.
Papel—30 caixas e 601 fardos. Vendeu-se a resma do de embrulho de 460 a 1$200.
Perfumarias—15 volumes
Phosphoros—11 caixões. Vendeu-se a 2$100 cada groza de caixinhas.
Pianos—8 volumes.
Pipas vasias—459.
Sabão—55 caixas.
Sementes—13 volumes.
Sebo—700 barris.
Soda—5 tambores.
Sola—1054 meios e 115 volumes. Vendeu-se cada meio da nacional de 2$000 a 3$500.
Tecidos diversos—1 099 volumes.
Tintas—252 volumes.
Trapos—16 fardos.
Typos—3 volumes.
Vellas—79 volumes. Vendeu-se o pacote : das estrangeiras, de 500 a 800 réis ; e das nacionaes, de 230 a 240 réis.
Vidros—47 volumes.
Vimes—Em obras, 500 volumes.

## Revista do Mercado

RECIFE, 16 DE SETEMBRO DE 1889.

O movimento na praça foi nullo.

To dos os mercados estiveram parados.

## Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

*Recife, 16 de Setembro de 1889*

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
Pelo secretario,
P. J. Pinto.

**Cambio**

Os bancos em geral offereceram saccar a 27 3/8 sem acharem tomadores.

Não houve negocio em papel particular.

O mercado no Rio esteve sem alteração.

Papel particular, escasso.

TABELLAS AFFIXADAS

| Praças | Do London 90 d/v | Do London á vista | Do English 90 d/v | Do English á vista | Do Internacional 90 d/v | Do Internacional á vista |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Londres | 27 1/2 | 27 1/4 | 27 1/2 | 27 1/4 | 27 1/2 | 27 1/4 |
| Pariz | 347 | 350 | 347 | 350 | 347 | 350 |
| Italia | ... | 350 | ... | 350 | ... | 350 |
| Hamburgo | 428 | 432 | 428 | 432 | 428 | 432 |
| Lisboa e Porto | 194 | 196 | 194 | 196 | 194 | 196 |
| Principaes cidades de Portugal | ... | ... | ... | 201 | ... | 201 |
| Açores | ... | ... | ... | 201 | ... | ... |
| Madeira | ... | ... | ... | 201 | ... | ... |
| New-York | ... | 1$820 | ... | 1$820 | ... | 1$820 |

**Algodão**

Não houve vendas, continuando o mercado frouxo e com ideia de 6$700 para o de 1ª sorte do sertão.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 13, attingio a 213.270 1/2 kilos, sendo 77.600 1/2 para o exterior e 135.670 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje, sobem a 2.292 saccas, sendo por :

| | | |
|---|---|---|
| Barcaças | 464 | Saccas |
| Vapores | 37 | « |
| Animaes | 708 | « |
| Via-ferrea de Caruarú | 87 | « |
| Via-ferrea de S. Francisco | 29 | « |
| Via-ferrea de Limoeiro | 967 | « |
| Somma | 2.292 | Saccas |

**Assucar**

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes :

| | | |
|---|---|---|
| Branco | | 3$900 a 4$600 |
| Somenos | | 3$000 a 3$600 |
| Mascavado purgado | | 2$400 a 2$700 |
| « bruto | (firme) | 1$500 a 2$200 |
| Retame | | $700 a 1$100 |

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 13, constou de 942.347 kilos para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje sobem a 5.595 saccos, sendo por :

| | | |
|---|---|---|
| Barcaças | 1.149 | Saccos |
| Vapores | ... | « |
| Animaes | 574 | « |
| Via-ferrea de Caruarú | 151 | « |
| Via-ferrea de S. Francisco | 2.930 | « |
| Via-ferrea do Limoeiro | 791 | « |
| Somma | 5.595 | Saccos |

**Mel**

Cota-se a 60$000 por pipa de 480 litros.

**Couros**

Couros salgados, 365 réis, e os verdes a 210 réis.

**Aguardente**

Cota-se a 112$000, por pipa de 480 litros.

**Alcool**

Cota-se a 220$000 por pipa de 480 litros.

**Pauta da alfandega**

SEMANA DE 16 A 21 DE SETEMBRO DE 1889
*Vide o Diario de 15 de Setembro*

**Navios á descarga**

Barca norueguense *Solid*, carvão.
Barca norueguense *Spes*, ferragens.
Lûgar nacional *Loyo*, xarque.
Lógar inglez *Rozina*. bacalhão.
Patacho allemão *Frederick*. xarque.
Patacho sueco *Almina*, xarque.
Patacho norueguense *Efrain*, xarque.
Sumaca hespanhola *Annita*, xarque.

**Importação**

Vapor francez *Ville de Santos*, entrado do Havre e Lisboa em 15 e consignado a Augusto Labille, manifestou :

Carga do Havre

Azeite 38 caixas a C. Pluyn & C.
Amostras 7 volumes a diversos.
Alambique 1 caixa á ordem.
Agua mineral 3 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 4 a Faria Sobrinho & C.
Batatas 200/2 caixas ao consignatario 50 a Sulzer Kauffmann 300 á ordem, 50 a Paulino de Oliveira Maia.
Alfinetes 1 barrica a Nunes Fonseca & C.
Alvaiade de zinco 3 caixas a Faria Sobrinho & C.
Brinquedos 1 caixa á ordem.
Camisas 1 caixa a Francisco Petrocelli & Irmão.
Cartões 2 caixas a Nunes Fonseca & C.
Chapéos 1 caixão a Antonio Dias & C., 2 a Adolpho & Ferrão, 1 a Alves Maia & C., 1 a Francisco Ramos da Silva & C.
Confeições 1 caixa á ordem.
Cachimbos 1 caixa a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a Maia e Silva & C., 1 a Nunes Fonseca & C., 1 a Miguel Izabella & C.
Calçados 1 caixão a Ferreira Barbosa & C., 1 a Thomaz de Carvalho & C., 1 a Maia Rodrigues & C., 1 a Cezar Lopes & C.
Couros 1 caixão a Manoel Collaço & C.
Drogas 5 volumes a Manoel Alves Barbosa Successor, 11 a Francisco Manoel da Silva & C., 4 a Rouquayrol Frêres & C., 6 a Faria Sobrinho & C.
Escovas 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.
Espelhos, papel e miudezas 2 caixas a G. de Mattos Irmãos.
Ferragens 3 caixas ao consignatario.
Formas para calçados 1 caixa a F. P. Bolitreau.
Joias 1 caixa a E. Goetschel.
Louça 2 barricas ao Barão de S. Bernardo.
Lixa 1 caixa a Albino Silva & C.
Licores 4 caixas á ordem.
Manteiga 20 barris e 30 meios ditos ao consignatario, 20 e 26 a Souza Basto Amorim & C., 45 e 50 a Paiva Valente & C., 45 e 80 á ordem, 25 e 50 a Pereira Carneiro & C , 10 e 20 a Guimarães Rocha & C., 15 e 15 a Joaquim Felippe & Aguiar, 30 e 40 a João Fernandes de Almeida 15 e 30 a Domingos Cruz & C., 15 e 15 a Gomes & Pereira. 22 caixas a Souza Basto Amorim & C., 22 a Fotelho de Andrade, 13 á ordem, 9 a Fraga Rocha & C., 16 a João Fernandes de Almeida.
Mercadorias diversas 1 volume a Sulzer Kauffmann & C., 6 a R. de Druzina & C., 5 a T. Just, 1 a Bento & C., 2 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a Francisco Gurgel & Irmão, 1 a P. Carneiro da Silva, 1 a Baltar Oliveira & C., 5 a Manoel Collaço & C., 2 a Nunes Fonseca & C., 3 a Guimarães Irmão & C., 2 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 2 a Netto Campos & C., 1 a Eugenio Conçalves Cascão, Carvalho Irmão & C.
Materiaes para engenho 13 volumes ao Dr. C. Beltrão.
Moveis 19 caixões ao Barão de S. Bernardo, 2 a Maia Sobrinho & C.
Peneiras de arame 2 fardos a G.Laporte.
Porcelana 1 caixá a P. Carneiro da Silva, 2 a Manoel Joaquim Ribeiro & C.
Pelles 1 caixa a G. de Mattos Irmãos. Papel 1 caixa a Parente Vianna & C., 1 a Bartholomeu & C., 3 a Ramiro M. da Costa & C.
Perfumarias 1 caixa a Guimarães Cardoso & C., 1 a João Bezerra & C., 2 a Guimarães Irmãos & C.
Piano 1 caixão a Maia & Silva & C., 2 a Prealle.
Quadros 1 caixão a João de Aquino Fonseca, 1 a ordem.
Queijos 18 caixas á ordem 10 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 10 a Souza Basto Amorim & C., 10 a Guedes de Araujo e Filho, 10 e 1 fardo a Miguel Joaquim Carlos Cardoso.
Relogios 1 caixa a E. Goetschel, Roupa 1 caixa a Narciso Maia & C.
Saccos de papel 1 caixa a Rouquayrol Freres.
Tintas 13 barricas a Faria Sobrinho & C. Tecidos diversos 5 volumes a Rodrigues Lima & C., 3 a Francisco de Azevedo & C., 1 a Olinto Jardim & C., 1 a Guimarães Irmãos & C., 1 a J. A. Dias, 2 á ordem.
Ditos e leques 1 caixa a Francisco de Azevedo & C. Typos 2 caixas á ordem. Tinta 1 barrica a Manoel Collaço & C.
Vinho 2 barris e 12 caixas á ordem. Vellas 9 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.. 10 a Carvalho & C. Vidros 1 barrica ao Barão de S. Bernardo, 2 a João Bezerra & C., 1 a Manoel Joaquim Pereira, 4 a B. Duarte Campos & C.
Ditos e porcellana 10 barricas a J. A. Veiga.

Carga de Lisboa

Batatas 20/2 caixas a Lopes Alheiro & C., 20 a José Joaquim Alves & C., 25 a Esnaty Rodrigues & C., 30 a Guimarães & Valente.
Cebolas 20 caixas a Lopes Alheiro & C., 10 a José Joaquim Alves & C. 20 a Esnaty Rodrigues & C. Cal 50 barricas a Lopes & Araujo.
Drogas 1 caixa a G. Martins & C.
Maçãs 20/2 caixas a Ferreira Rodrigues & C.
Rolhas 1 sacco a Poças Mendes & C.
Sementes 1 caixa a G. Martins & C..
Uvas 30 caixas a Joaquim da Silva Carneiro.
Vinho 20 barricas a Poças Mendes & C., 2 a José Rodrigues Macieira & C., 7 e 10 caixas a Maia Sobrinho & C.

Vapor nacional *Pernambuco* entrado dos portos do norte em 16 e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou :

Banha 50 barris á ordem.
Camarão 5 encapados a Ferreira Rodrigues & C.
Livros 16 volumes a Dr. A. B. L. C. Branco.
Miudesas 1 caixa á ordem.
Pipas vazias 24 a Amorim Irmãos & C.

Vapor nacional *Maranhão*, entrado dos portos do sul em 16 e consignado a Pereira Carneiro & C. ; manifestou :

Carga do Rio de Janeiro

Aveia 25 saccos a Costa & Fernandes.
Café 185 saccos a Fernandes & Irmãos, 215 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 235 a Domingos Cruz & C., 100 a Alves Irmãos & C., 80 a Gomes & Pereira. Chapéos 1 caixão a Augusto Fernandes & C., 1 a A. Oliveira & C. 2 a Adolpho & Ferrão, 1 a Samarcos & C., 1 a Carvalho Irmãos & C.
Farinha de mandioca 1.500 saccos a Maia & Rezende. Fumo 1 caixa a Domingos Joaquim Seve & C., 41 a H. de Simas Irmãos.
Mercadorias 1 volume á Capitania do Porto.
Papel pintado 4 caixas a Francisco Manoel da Silva & C. Panno de algodão 20 fardos a Machado & Pereira, 50 a A. Vieira & C., 26 a Rodrigues Lima & C.
Vinho 10 barris a Pereira de Carvalho & C. Dito medicinal 1 caixa á ordem.

Carga da Bahia

Chapéos 1 caixão a Samarcos & C., 1 a Adolpho & Ferrão, 3 a Antonio Pinto Carvalho da Silva. Charutos 3 caixões á ordem, 2 a Andrade Maia & C., 1 a Joaquim B. dos Reis & C.' 1 a Azevedo & C
Fio de algodão 100 saccos á ordem' 20 a Antonio P. Carneiro da Silva.
Panno de algodão 10 fardos á ordem.

**Exportação**

RECIFE, 14 DE SETEMBRO DE 1889
*Para o exterior*

Não houve exportação.

*Para o interior*

— No vapor inglez *Cometa*, carregaram :

Para Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 12 pipas com 5,760 litros de aguardente.

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram :

Para Rio de Janeiro, Burle & C. 144 saccos com 8,640 kilos de assucar mascavado.

Para Santos, J. Lobo Ferreira 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão *B. Ayres* carregaram :

Para Santos, S Guimarães & C. 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado ; V. da Silveira 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram :

Para Rio de Janeiro, A. de Oliveira Maia 11,000 cocos, fructa ; J. A. de Sá 96 saccos com 5,760 kilos de assucar mascavado.

Para Bahia, J. S. da Costa e Silva 25 barricas com 2,837 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *B. Jesus*, carregou :

Para Ceará, M. J. Pessoa 36 páos de jangada.

**Dinheiro**

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Pernambuco,» do norte, para :

| | |
|---|---|
| Luiz Antonio Siqueira | 9.000$000 |
| Seixas & Irmãos | 6.300$000 |
| Duarte & C. | 5.000$000 |
| W Haliday & C | 3.000$000 |
| Burle & C. | 2.912$900 |
| Leite Bastos & C | 1.110$000 |
| Augusto Pinto de Lemos | 1.010$000 |
| Braga & Sá | 625$440 |
| Manoel M. Castro & C. | 100$000 |

— Pelo vapor nacional «Maranhão,» do sul, para :

| | |
|---|---|
| Bernardino Lopes Alheiro | 2.000$000 |
| Martins Fiuza & C | 2.000$000 |
| Amorim Irmãos & C. | 2.000$000 |
| Antonio Augusto dos Santos Porto | 1.200$000 |

**Rendimentos publicos**

MEZ DE SETEMBRO
*Alfandega*

| | | |
|---|---|---|
| Renda geral : | | |
| Do dia 2 a 14 | 359:018$127 | |
| Idem de 16 | 25:565$839 | |
| | | 384:583$966 |
| Renda provincial: | | |
| Do dia 2 a 14 | 41:601$724 | |
| Idem de 16 | 3:979$823 | |
| | | 45:581$547 |
| Somma total | | 430:165$513 |

Segunda secção da Alfandega, 16 de Setembro de 1889.

O thesoureiro—Flerencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

**Recebedoria Geral**

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 2 a 14 | 19.150$789 | |
| Idem de 16 | 170$255 | |
| | | 19:321$044 |

**Recebedoria provincial**

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 2 a 14 | 12:734$148 | |
| Idem de 16 | 1:717$783 | |
| | | 14:451$931 |

**Recife Drainage**

| | | |
|---|---|---|
| Do dia de 2 a 14 | 28:183$429 | |
| Idem de 16 | 149$964 | |
| | | 29:674$393 |

**Mercado Municipal de S. José**

O movimento deste mercado nos dias 14 e 15 de Setembro foi o seguinte :

Entraram :

| | |
|---|---|
| 88 1/2 bois pesando 12,753 kilos. | |
| 1343 kilos de peixe a 20 réis | 26$860 |
| 39 cargas com farinha a 200 réis | 7$800 |
| 16 ditas de fructas diversas a 300 réis | 4$800 |
| 19 taboleiros a 200 réis | 3$800 |
| 41 suinos a 200 réis | 8$200 |
| 59 matutos com legumes a 200 réis | 11$800 |
| Foram occupados : | |
| 54 columnas a 600 réis | 32$400 |
| 2 escriptorio a 300 réis | 600 |
| 52 compartimentos de farinha a 500 réis | 26$000 |
| 45 ditos de comidas a 500 réis | 22$500 |
| 179 ditos de legumes e fazendas a 400 réis | 71$600 |
| 34 ditos de suinos a 700 réis | 23$800 |
| 16 ditos de fressuras a 600 réis | 9$600 |
| 89 talhos a 2$ | 178$000 |
| | 427$760 |
| Rendimento do dia 1 a 13 do corrente | 2:697$840 |
| Foi arrecadado liquido até hoje | 3:125$600 |

Preços do dia :
Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 500 a 720 réis a cuia
Milho de 360 a 400 réis idem.
Feijão de 1$000 a 1$200 idem.

**Matadouro publico**

Neste estabelecimeto foram abatidas para o consumo de hoje 89 rezes pertencentes a diversos marchantes.

**Movimento do porto**

*Navios entrados no dia 15*

Havre e escala — 19 dias, vapor francez *Ville de Santos*, de 1008 tonelados, commandante Tanquercy, equipagem 37, carga varios generos, a Augusto Labille.

Ceará — 3 dias, vapor inglez *Cometa*, de 718 toneladas, commandante David W. Ogg, equipagem 30, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

*Entrados no dia 16*

Manáos e escalas—16 dias, vapor brazileiro *Pernambuco*, de 1999 toneladas, commandante Francisco Antonio de Almeida, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro e escala—6 dias, vapor brazileiro *Maranhão*, de 1999 toneladas, commandante Pedro H. Duarte, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Hamburgo e escala—20 dias, vapor allemão *Buenos Ayres*, de 1564 toneladas, commandante K. Lowe, equipagem 52, carga varios generos, a Borstelmann & C.

Hamburgo—64 dias, barcaça noruega *N. P. Nielsen*, de 457 toneladas, capitão T. Knudren, equipagem 11, carga carvão de pedra, a Livramento & C.

Maceió—4 dias, lúgar inglez *Peerless*, de 316 toneladss, capitão David F. Morrison, equipagem 8, em lastro de pedra, a Bovwell & C.

*Sahidos no mesmo dia*

Bahia e escalas—vapor brazileiro *Principe do Grão Pará*, commandante Julio C. de Lacerda, carga varios generos.

Santos e escalas vapor francez *Ville de Santos*, commandante Tanquercy, carga varios generos.

Barbados patacho nornego *Livingstone*, capitão L. Andresen, em lastro.

Ceará e escalas — hyate brazileiro *Bom Jesus*, mestre Clementino José de Macêdo, carga varios generos.

Barbados—barca noruega *Geliad*, capitão K. Olsen, em lastro.

Rio de Janeiro e escalas—vapor nacional *Pernambuco*, capitão Francisco Antonio de Almeida, carga varios generos.

Macáo—patacho dinamarquez, *Jugor*, capitão H. Jensen, em lastro.

*Observações*

Não houve sahidas no dia 15.

## Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta santa casa contrata com quem melhores vantagens offerecer o fornecimento de carne verde para o consumo dos estabelecimentos a seu cargo, no trimestre de Outubro á Dezembro do corrente anno, mandando-a levar no proprio estabelecimento

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente, declarando os proponentes sujeitarem-se á multa de 5 0/0 sobre o valor total do fornecimento se no praso de tres dias não comparecerem nesta secretaria para assignar os respectivos contratos, dando fiador idoneo; obrigando-se a santa casa a fazer o pagamento mensalmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de Setembro de 1889.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

**Secretaria da veneravel ordem 3. do Seraphico P. S. Francisco do Recife, 13 de Setembro de 1889**

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todos os nossos carissimos irmãos em geral a comparecerem em nossa igreja, para assistirem na segunda-feira (16), pelas 7 horas da noite, as vesperas, e na terça feira 17 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, a missa solemne em commemoração á impressão das chagas do nosso Seraphico Padre S. Francisco, na qual pregará ao vangelho o Revm. Sr. conego Antonio Eustaquio, e ás 7 horas da noite para o Te-Deum Laudamus, no qual pregará o Revm. Sr. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, cujos actos serão precedidos e encerrados pela banda marcial da policia, sendo a orchestra, que, entre outras musicas, executará a missa de propriedade da ordem, regida pelo maestro Soares Rosas.

Estando em exposição, as pessoas que se apresentarem decentemente vestidas, alem das nossas igrejas e dependencias, o nosso hospital e consistorio das 7 ás 9 horas da noite do dia 17, rogo aos nossos carissimos irmãos das respectivas commissões o seu comparecimento para as devidas fiscalisações.

Outrosim, convido a todos os senhores candidatos approvados para entrarem de irmãos, e aos nossos carissimos irmãos noviços já despachados para professarem, a comparecerem uns e outros no referido dia 17, pelas 10 horas da manhã, afim de realisarem suas entradas e profissões.

José Clementino Henriques da Silva.

## Companhia de edificação

**Assemblea geral**

3.ª CONVOCAÇÃO

A commissão abaixo assignada convida aos Srs. Accionistas a reunirem se no escriptorio da companhia, ao Largo Pedro II, n.º 77, 1.º andar, no dia 20 do corrente ao meio dia, afim de tomarem conhecimento e resolverem acerca dos assumptos já annunciados.

Sendo esta a terceira convocação e em vista do § 3.º do art. 15 da Lei n.º 3150 de 4 de Novembro de 1882, constituir-se-ha e resolverá esta Assembléa com qualquer numero de accionistas que comparecer, seja qual fôr a somma do capital representado.

Escriptorio da Campanhia de Edificação, em liquidação, 10 de Setembro de 1889.

*Joaquim de Oliveira Borges.*
*José Gomes Ferreira Maia.*
*Bernardino da Costa Campos Junior.*

## Thesouraria de Fazenda

**Substituição de notas**

De ordem do Ilim Sr. inspector, faço publico que, na fórma do edital desta Thesouraria de 17 de Junho ultimo, é no dia 30 do corrente mez que termina a prorogação do praso marcado para a substituição sem desconto das notas de 200$ da 5.ª estampa.

Vencido esse praso, começará o desconto de accordo com o preceituado pelo art. 13 da lei 3313 de 16 de Outubro de 1886, isto é: durante os tres primeiros mezes 2 0/0; até o 6.º mez 4 0/0; até o 9.º mez 6 0/0; até o 12º mez 8 0/0; durante o 13.º mez 10 0/0, e mais 5 0/0 mensaes d'ahi por diante até que as notas percão de todo o valor.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 9 de Setembro de 1889.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna*

## Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

**34º anniversario**

PROGRAMMA DA FESTA NO DIA 22 DO CORRENTE

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia solemnisa o 34.º anniversario da sua installação, com toda a pompa e brilhantismo dos annos anteriores.

Das 9 horas da manhã ás 10 da noute, estará franco á concurrencia publica o nosso estabelecimento de caridade.

A's 10 e meia horas em ponto terá começo a celebração da missa em louvor de seu Padroeiro S. João de Deus.

Das 3 horas em diante, e em elegantes barraquinhas servidas por distinctas Senhoras e Cavalheiros da nossa sociedade serão distribuidos os objectos expostos nas mesmas, mediante a esportula regulamentar para ajuda da manutenção desta util e pia instituição.

A noute será o edificio, jardim e sitio brilhantemente illuminado a gaz, luz electrica e balões venesianos etc.

Durante o dia e noute diversas bandas de musica e entre ellas as de diversas sociedades particulares executarão as melhores peças de seu repertorio, prestando estas ultimas com sua presença maior brilhantismo á nossa festa de caridade.

A junta administrativa convicta do amor e affeição que a população desta capital dispensa a este Hospital espera que a sua festa seja este anno uma das mais brilhantes pela concurrencia a este certamen de caridade dando a esta festa tradiccional o peculiar encanto campezino.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, aos 13 de Setembro de 1889.

*Cesario Accurcio da Silva Papoula*
Secretario.

## Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial faz publico para conhecimento dos interessados, que por ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, fica prorogado por 15 dias uteis, contados desta data, o praso concedido para o pagamento, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, relativos ao 1º semestre do exercicio em vigor de 1889.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 9 de Setembro de 1889.—O administrador.

Luiz Cesario do Rego.

## Club Carlos Gomes

**Assembléa geral**

Pelo presente são convidados os senhores socios a se reunirem em assembléa geral no dia 18 do corrente, ás 7 horas da noite, para o disposto no § 1º do art. 18 dos estatutos do club.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 14 de Setembro de 1889.—O 1º secretario,
André Costa.

## Estrada de ferro de Ribeirão a Bonito no Recife

**Assembléa geral extraordinaria**

Sendo insufficiente o capital subscripto desta empreza, para proseguir com suas obras, além do 22º kilometros, que se acham abertos ao trafego publico, são convidados os Srs. accionistas, nos termos dos arts. 39 e 40 do decreto n. 8821 de 30 de Dezembro de 1882, a comparecerem em assembléa geral no dia 26 do corrente mez, no escriptorio da empreza n. 74 á rua Duque de Caxias, afim de deliberarem sobre o augmento de capital que fôr necessario á conclusão da estrada em construcção.

Recife, 12 de Setembro de 1889.

*Francisco Lopes Guimarães,*
Director secretario.

## Companhia do Beberibe

Convida-se aos accionistas desta companhia a reunirem se em assembléa geral extraordinaria, no dia 18 do corrente mez, ao meio dia, no 1º andar da casa n. 71 á rua do Imperador, para eleger a directoria que tem de administrar os negocios sociaes em o novo biennio.

Recife, 10 de Setembro de 1889.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira,
Director gerente.
José Eustaquio F. Jacobina,
Director secretario.

## Transferencia de cadeira

De ordem do Sr. Dr. inspector geral, faço sciente ao professor publico da cadeira de ensino primario de Bella Vista, em Granito, Antonio Luiz Peixoto de Barros, que tendo sido esta transferida, sem seu prejuizo, para o lugar denominado Carrancudo de Bodocó, tambem em Granito, por acto da presidencia da provincia de 6 do corrente, lhe fica marcado o praso de 30 dias, a contar daquella data, para tomar posse e assumir o respectivo exercicio.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 12 de Setembro de 1889.

O secretario,
*Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.*

# MARITIMOS

## CHARGEURS REUNIS

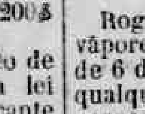
**Companhia Franceza DE Navegação a vapor**

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

## Villé de San Nicolas

Commandante Voisin



E' esperado da Europa até o dia 25 de Setembro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

**Auguste Labille**

9—RUA DO COMMERCIO—9

## Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

## O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Setembro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

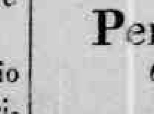
As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

## Vapor Espirito-Santo

Commandante Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Setembro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

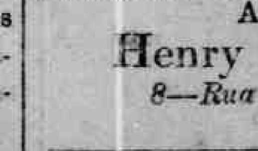
AGENTES

Pereira Carneiro & C.

*6—Rua do Commercio—6*
1º andar

## United States and Brazil M. S. S. C.

## O vapor Alliança



E' esperado de New-York até o dia 19 de Setembro o qual depois da demora necessaria seguirá para a

**Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

*8—Rua do Commercio—8*
1º andar

## Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

## O vapor Sergipe

Commandante Rebello

E' esperado dos portos acima até o dia 21 do corrente, e depois da demora do costume regressará para os mesmos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

*17—Rua do Vigario—17*

## Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

## O paquete Potosi

Espera-se da Europa até o dia 22 de Setembro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

**Wilson, Sons & C., Limited**

14—RUA DO COMMERCIO—14

## Royail Mal Steam Packet Companhy

## O vapor La Plata

Commandante A. H. Dyke

E' esperado do sul no dia 19 de Setembro, seguindo depois da demora necessaria para

**Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia**

*Reducção de passagens*

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A' Lisboa 1ª classe | £ 20 | £ 30 |
| A' Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 42 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

# LEILOES

— Hoje, 17, deve ter lugar o leilão do bote salvado da barca italiana *Otton*, ás 11 horas, na guarda-moria.

— Quinta-feira, deve ter lugar o de moveis, instrumentos, papel e biscoutos no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

## Leilão

### De fazendas

CONSTANDO:

da caixa n. 717 com 297 cortes de casemira, caixa n. 1 com 29 peças de setinetas finas para forro, caixa n. 2 com 42 peças de setinetas para forro, caixa n. 1,170 com 25 peças de brim de algodão para calça, sendo que estas mercadorias vão a leilão pela 4.ª vez, parte da caixa n. 708 com 16 peças de merinó preto de lã e 4 peças de alpaca fina de lã e seda que vão a leilão pela 3.ª vez, parte da caixa n. 152 com 38 peças de brim de linho de cores, parte da caixa n. 32 com 29 peças de casemira de lã de cores caixa n. 1,736 com 48 peças de merinó fino preto de lã, caixa n. 153 com 39 peças de brim trançado de cores, caixa n. 681 com 40 peças de brim trançado de cores, sendo que estas ultimas vão a 2.ª leilão.

*Terça feira, 17 do corrente*

ás 11 horas

**No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 5**

O agente Gusmão autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio fará leilão das fazendas acima mencionadas, pertencentes á massa fallida de D. P. Wild & C., as quaes serão vendidas em lotes á vontade dos Srs. compradores.

## Agente Pestana

## Leilão

De bons moveis, 2 pianos, louças, mobilia de jacarandá, 1 caixa com brinquedos para crianças e muitos objectos que serão vendidos sem reserva de preço.

**Terça-feira, 17 do corrente**

A's 11 horas

A' travessa do Corpo Santo n. 27

AO CORRER DO MARTELLO

## Leilão

de um bote grande, salva-vida, salvado da barca italiana *Otton*, incendiada no alto mar

**Terça-feira, 17 do corrente**

A's 11 horas

Na guarda-moria da Alfandega

T. Bozzo, capitão da barca italiana *Otton*, incendiada no alto mar, na sua ultima viagem para Buenos-Ayres, fará leilão, por intervenção do agente Pinto, com autorisação e em presença do Sr consul da Italia, com licença do Sr. Dr. inspector da Alfandega, com assistencia do empregado da mesma repartição, para o fim nomeado, e por conta e risco de quem pertencer, um bote grande salva-vidas, salvado da barca italiana *Otton*, e existente na guarda-moria da Alfandega.

### Em continuação

venderá o mesmo agente: um outro bote pequeno, 2 remos e 3 1/2 duzias de camisas.

## Leilão

de 166 resmas de papel de embrulho, 25 caixinhas com livros de papel para cigarros, 76 caixas com papel e envelopes, 12 duzias de ponteiras de cereja, 3 e 1/2 resmas de papel de embrulho de côres, 1 resma de papel de seda para impressão, 19 frascos com tinta de ouro e 34 ditos de dita de prata.

### Hoje, 17 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

*No armazem n. 5 da rua Marquez de Olinda, por occasião do leilão de fazendas da massa fallida de D. P. Wild & C.*

## Leilão

## Agente Britto

De 1 mobilia de mogno a Luiz XV, 1 dita de junco com encosto de palha, 1 cama franceza, 1 toilette de jacarandá a Luiz XV, 1 dito de faia, 1 espelho, 1 commoda, 1 sofá, 2 consolos e 6 cadeiras de amarello, 1 mesa elastica, 2 aparadores, cadeiras avulsas, 2 marquezões, 1 sanctuario de jacarandá, 1 banquinha, 1 lavatorio, 1 cabide de columna, 1 quartinheira jarros, quadros, candieiros para kerosene, bandejas finas, 1 relogio de parede, louça, de porcelana para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, tapetes, 1 mesa de louro, 1 estante, 1 jarra, trem de cosinha e outros objectos.

**Quarta-feira, 18 do corrente**

Rua Nova n. 21 1º andar

A's 10 1/2 horas

## Agente Pestana

## Leilão

De 2 casas de pedra e cal sitas em Sant'Anna de Dentro, pertencentes aos proprietarios, vigario Simões de Azevedo Campos, seus irmãos e os dous orphãos, Maria e Luiz

Quarta feira 18 do corrente

A's 11 horas

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por ordem dos seus proprietarios 2 casas em Sant'Anna de Dentro e 2 partes nas mesmas, que fazem o todo, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a quem melhor offerta fizer.

## Leilão

## Agente Britto

### De predios

Uma casa terrea, grande, á rua Imperial n. 14.

Uma dita á rua do Pocinho n. 28.

Uma dita á rua do Pocinho n. 30.

Uma dita á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, n. 16, rende 22$000.

Uma dita á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, n. 18; rende 25$000.

Estes predios vendem-se livres e desembaraçados Os Srs. pretendentez podem desde já vel-os.

Mais um terreno com 50 palmos de frente e 500 de fundo na rua da Regeneração, na Agua Fria.

**Quinta-feira, 19 do corrente**

*A's 11 horas em ponto*

No pateo do Paraiso n. 26

## Leilão

De mercadorias da fabrica Apolio, pertencentes á massa fallida de D. Maria Amelia da Cunha

### Constando

de 47 resmas de papel tabaco, 2 garrafões com acido sulfurico, 30 resmas de papel de impressão, 2 ditas de papel porcellana cartão, 1 lote de papel côr de canna para cópia, 3 lotes de papel para impressão, 1 rolo de dito, 7 resmas de papel branco fino, 1 lote de dito dito, 13 resmas de dito dito, 1 lote de papel branco cartão, 1 lote de papel preto lustroso, 3 resmas de papel azul, 1 lote de papel rosa para copiar, 1 lote de papel azul para impressão, 1 lote de papel roxo cartão, 31 resmas de papel tabaco, 31 resmas de papel para embrulho 1 mesa para charuteiro, 2 divisões para mesa de charuteiro, 1 machina Minerva allemã n. 146, 1 machina de lustrar papel, 1 dita monogramma, 1 dita de esmeril para desbatar ferro, 2 trilhos de ferro, 1 moinho de ferro para sementes, 1 lata de glycerina, 2 polias grandes, 1 dita pequena, 1 machina de filtrar fumo, 1 volante de ferro, 1 bomba excentrica, 3 mancaes para grilhões, 2 ditos para ditos, 1 tanque pequeno de ferro, 1 moinho ventilador, 1 prensa grande de ferro, 1 armação de ventilador, 1 peneira grande a vapor, 1 pedra de esmeril, 1 prensa e pertences 3 prensas estufas, 1 volante de ferro com cabo de madeira, 1 dito, 2 carretas, 3 mancaes, 1 agulhão pequeno, 2 bancos de pinho, 1 caixa com tampa para deposito, 4 columnas com carriteis de ferro, 1 pé de machina de esmeril, 1 peneira de arame com polias de madeira, 3 canos de cobre de 1 e 1/2 polegadas, 4 cannos volteados, 9 saccos de estôpa com latinhas, 48 telhas de ferro pequenas galvanisadas, 6 ditas grandes, 1 cano de cobre grande, 3 trilhos de ferro, 1 chaminé nova de ferro, 1 tacho de ferro fundido, 1 pedra pequena para rebolo, 13 pipas para deposito de oleo, 3 cubos para deposito de oleo, 1 lote de columnas de ferro, 1 machina para fazer fumo em corda, 2 prensas hydraulicas, 1 machina para aplainar taboas, 1 tacho de cobre para bater oleo, forrado de madeira, 2 bancos, escada, 1 banco com peneira, 1 tacho grande de cobre e ferro a vapor, 1 mantejour, 1 tanque de ferro grande e 14 latas com glycerina.

**Quinta-feira, 19 do corrente**

A's 10 e 1/2 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, fará leilão das mercadorias e mais objectos acima descriptos, existentes na fabrica Apollo cita á rua do Hospicio n..., pertencentes á massa fallida acima mencionada, o qual terá lugar na mesma fabrica em presença do respectivo juiz.

## Leilão

De uma mobilia de junco, 15 cadeiras de dito, 3 espelhos sendo um oval, 1 mesa elastica de 5 taboas, 1 aparador grande, 2 ditos com pedras, 1 sofá, 2 quadros, 1 toilette de jacarandá com pedra, 1 lavatorio de dito com dito, 1 guarda vestidos, 1 guarda louça, 1 cama para casal, 1 cabide, 1 apparelho de electro plate, algumas joias, 2 lustres de crystal, 6 sanefas.

**Quinta-feira, 19 do corrente**

A's 11 horas

Rua do Barão da Victoria n. 59, armazem

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e orphãos a requerimento da inventariante dos bens de seu finado marido João José da Silva levará a leilão os objectos acima os quaes foram transportados do Caminho Novo.

## Leilão

De moveis de jacarandá, 1 piano, 1 importante serafina, jarros, louça e vidros.

Constando de uma bonita mobilia de jacarandá (a balão) com cadeiras de balanço e consólos com pedra, quasi nova, 1 piano forte, 1 rica serafina propria para Capella, 2 pares de jarros finos, lanternas, quadros, 1 cama franceza, 1 bonito guarda vestidos de amarello, lavatorio, cabides, maquezão, 1 carteira e tapetes.

Uma mesa elastica, aparadores, sofá de amarello, cadeiras de junco, louça de jantar, dita de almoço, copos, calices, garrafas, compoteiras, consolos de amarello, bancas para jogo, candieiros e outros muitos moveis.

**Quinta-feira, 19 do corrente**

A'S 11 HORAS

No 1.º andar do sobrado n. 14 á rua Barão da Victoria antiga rua Nova

O agente Martins, fará leilão por ordem e conta de uma familia que se retirou d'esta cidade, dos moveis existentes em dito sobrado que serão vendidos

### Ao correr do martello

## Leilão

De uma mobilia de jacarandá, 1 piano, jarros, espelhos, quadros, instrumentos novos, papel, cadeiras avulsas, 1 theatrinho, 1 rouparia, 6 classes e muitos outros moveis.

QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO

*A's 11 horas*

## Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

## Leilão

De 60 latas com biscoitos

**Quinta-feira, 19 do corrente**

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

# AVISOS DIVERSOS

Precisa-se de uma moça para andar com uma criança: á rua Direita n. 40, 1.º andar.

— Aluga-se a casa da rua das Flores n. 18, com 3 quartos; a tratar na rua Nova n. 39, loja.

— Aluga se o 1º e 2º andares á rua da Roda n. 17, com grandes commodos, em bom estado de conservação; a tratar na rua do Rangel numero 65.

— Aluga-se a refinação da rua dos Guararapes n. 70, tem muito boa freguezia; a tratar na rua do Brum n. 82, 2º andar.

— Precisa se de uma boa cosinheira; a tratar na rua Nova n. 39, 2º andar.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Direita n. 64, 2º andar.

— Precisa se de um caixeiro com perfeito conhecimento de retalho e que dê o de sua conducta; a tratar na rua de Bemfica n. 7, onde tambem se precisa de um menino de 12 a 14 annos, em iguaes condições.

— Aluga se para passar a festa uma boa casa com commodos para familia grande, á margem do rio Capibaribe, no Ambolé, freguezia da Varzea, tem a frente pintada de vermelho, defronte da taverna, está limpa; a tratar em Olinda, sitio defronte da igreja de N. S. do Guadalupe, ou nos domingos na mesma casa.

— Vende-se na praça do Capim n. 149, freguezia de Afogados uma taverna bem localisada e fazendo bom negocio; o dono só vende porque precisa retirar-se para fóra, e quem julgar-se com pretenção se dirija á mesma.

— Aluga se o grande sobrado n. 12 á rua de Fernandes Vieira, na cidade de Olinda, o qual se acha em perfeito estado; a tratar na rua da Imperatriz n. 61, loja.

— Precisa-se de um criado; na rua de Gervasio Pires n. 22.

— Aluga se o 2º andar do sobrado n. 37, sito á rua Duque de Caxias, com commodos sufficientes para uma grande familia; a tratar na rua de Santa Thereza n. 48, está caiado e pintado de novo.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria, dando informação sobre sua conducta; a tratar no pateo do Terço n. 40.

— Offerece-se uma senhora de idade para casa de homem solteiro ou viuvo, e onde ella assiste lhe darão informação de sua conducta; na rua do Apollo n. 4.

— Na engenhoca de Bemfica, á rua Real da Torre n. 21, precisa-se de um criado para o serviço da mesma, de idade de 16 para 18 annos.

— Os refinadores desta cidade avisam os seus freguezes, que em vista do alto preço dos assucares em rama, resolveram desde o dia 15 do corrente em diante a vender pelos preços seguintes:

1.ª sorte, por 15 kilos, 5$800
2.ª, idem idem, 4$800
3.ª, idem idem, 3$840

A retalho

1.ª sorte, kilo, 400 rs.
2.ª dita 360 rs.
3.ª dita 280 rs.

## Tigipió

**Constantino de Sá Barreto**

Convida-se a este senhor a comparecer á rua do Bom Jesus n. 23, para prestar contas das cobranças que fez no termo de Agua Preta, em Março proximo passado.

## Está para alugar

a casa assobradada da rua Joaquim Nabuco n. 22 (Capunga) muito fresca, com agua, gaz, bom quintal, e todos os commodos para grande familia. Na mesma dir-se ha com quem se trata.


**AOS Srs. PROPRIETARIOS de CAVALLOS**

## UNGUENTO STEVENS

O unico substituindo a cauterisação dos cavallos pelo fogo. Este maravilhoso preparado é o unico remedio verdadeiramente efficaz para curar todas e quaesquer Affecções das pernas do cavallo, Enfermedades da garganta e Dislocações de toda a natureza. **40 annos de optimo e continuo exito em todas as corridas, « haras », e nos principaes estabelecimentos de cavallos em Inglaterra e Europa.** Nunca deixa nodoa alguma. E' mister experimenta lo para ficar convencido do seu valor.

*Vende-se em caixas com as competentes indicações para o seu emprego, em portuguez.*

Unicamente preparado por H. R. STEVENS, medico-veterinario, 9, Park Lane, Londres (Inglaterra)

Depositarios em Pernambuco · FRANCISCO M. da SILVA & Cª


## Sabão russo

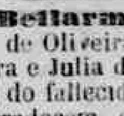
Especialidade para nevralgias, erisipelas dartros, pannos, contusões, impigens e muitas outras applicações, conforme o prospecto. Unico deposito Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

## Libras sterlinas

Vende-se libras sterlinas; na rua do Commercio, armazem n. 5.

**D. Joaquina da Silva**

Antonio José Ramos, Joaquim José Ramos, Bernardino José Ramos e Olympia H. Cavalcante Ramos e filhos, possuidos de profunda dor pela infausta noticia de haver fallecido em Portugal sua sempre chorada mãi, sogra e avó, D. Joaquina da Silva, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno descanso da mesma senhora mandam rezar na igreja de N. do Carmo, quinta-feira 19 do corrente, ás 7 horas da manhã, por cujo acto de caridade e religião lhes ficarão eternamente gratos.



**Adalberto Bellarmino da Silva**

João Francisco de Oliveira, Josephina Jovita Belmira de Oliveira e Julia de Oliveira Barbosa, cunhado e irmães do fallecido Adalberto Bellarmino da Silva, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que o conduziram á sua ultima morada, e de novo convidam aos amigos e collegas do fallecido, á assistirem a missa que mandam celebrar no dia 19 do corrente, setimo do seu passamento, ás 7 horas da manhã, na igreja de Santo Amaro das Salinas, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

✝

**Bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello**

Feliciana Lins Wanderley e Mello, Joaquim Guennes da Silva e Mello, Illuminata Guennes Lins Wanderley, Sancha Guennes Wanderley Epiphanio Guennes, Esmeraldo Guennes, Roberto Guennes, Caetana Guennes, Albertina Guennes, Balbina Umbelina de Mello, Manoel do Nascimento Santos agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre pranteado esposo, pai, filho e enteado, bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello, á sua ultima morada, e de novo as convidam á assistirem a missa que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar no dia 20 do corrente, pelas 8 horas da manhã, no convento de S. Francisco, confessando-se eternamente gratos.

✝

**Dr. Arconcio Pereira da Silva**

Juiz de direito de Villa Bella

*(30.º dia do seu passamento)*

O professor João Landelino Dornellas Camara manda celebrar uma missa no dia 17 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pela alma de seu prezado amigo o Dr. **Arconcio Pereira da Silva**; e convida a todos os seus amigos e parentes para fazerem-lhe a caridade de assistil-a, e orarem pelo repouso eterno de sua alma.

✝

**Dr. Antonio Victor de Sá Barreto**

Antonio Pedro Carneiro de Sá Barreto, tendo de mandar celebrar uma missa na matriz da cidade de Palmares, quarta-feira 18 do corrente, ás 8 horas, por alma de seu sempre lembrado tio Dr. Antonio Victor de Sá Barreto, convida seus parentes e amigos para assistirem, pelo que desde já se confessa muito grato a todos.

✝

**Dr. José Joaquim Sarmento Belfort**

O Dr. José Felix da Cunha Menezes e sua familia convidam aos parentes e amigos do finado Dr. José Joaquim Sarmento Belfort, para ouvirem uma missa que por alma do seu sempre lembrado amigo mandam rezar na igreja matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 18 do corrente, trigesimo de seu passamento.

## Ao clero

O culto catholico com solemnidade sem ministros sagrados, pelo bispo d'Angra, 1 vol. 5$000. Com este livro ficam habilitados os reverendos vigarios e curas capellães a celebrarem em suas igrejas, por mui pobres que sajam, as principaes festividades se não com pompa, com simplicidade attrahente. Vendem Ramiro M. Costa & C., na livraria Contemporanea, rua 1º de Março numero 2.

## Quem precisa?

Aluga se uma casa em Beberibe: a tratar no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

## Ao commercio

O abaixo assignado declara a quem interessar possa, que não é responsavel pela firma de Souza Miranda & C. Recife, 16 de Setembro de 1889.

Lourenço Fernandes Braga.

## Pharmacia

Precisa-se de uma pessoa que tenha alguma pratica de pharmacia; a tratar na rua Visconde de Inhaúma n. 34, antiga Rangel.

## Vende-se

um piano de armario em bom estado de conservação e de bom fabricante, por commodo preço; na officina de piano de João Simplicio, na rua da Imperatriz n. 74.

## Espolio de Manoel de Souza Tavares

Então Sr. Diogo, presta ou não contas? O cobrinho já deve ter bons juros. Irra! Só mandado de prisão. Que depositario remisso — Caradura.

Augusto Reis.

## Caixeiro

Ainda se precisa de um caixeiro com pratica de padaria; na rua da Florentina n. 1.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua Nova n. 20, loja.

# Cal de Lisboa a 7$000

Vendem Lopes & Araujo

**Rua do Livramento n. 38.**

## Bom negocio

Vende-se uma padaria com todos os seus pertences, propria para principiante, em Olinda: á tratar na rua 27 de Janeiro n. 31.

## *Ao commercio*

Manoel Gonçalves Beltrão e João Fernandes Ferreira, associados sob a firma de Beltrão Ferreira & C., declaram a quem interessar possa, que compraram em 2 do corrente mez, livre e desembaraçado de qualquer onus, ao Sr. Francisco José da Silva Lapa, o seu estabelecimento de molhados, sito á rua do Pilar n. 134, que gyrava sob a firma de Beltrão Herdeiros & C. Quem se julgar no direito de qualquer reclamação, queira fazel-a no praso de tres dias.

Recife, 13 de Setembro de 1889.

Beltrão, Ferreira & C.

## Aluga-se

uma casa junto a estação de Agua-Fria, em Beberibe, tendo 2 salas 3 quartos, cosinha, despensa e um banheiro: no sitio tem diversas fructeiras; a tratar na rua dos Coelhos n. 10.

## Criado

Precisa-se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

## Hotel do Mastro

Estabelecimento montado com todo asseio e commodos para os viajantes, como seja: boa dormida, bom tratamento, e cocheira para os animaes que o freguez levar, existente na Russinha junto á estação, para o qual chamamos a attenção do publico.

## Alugam-se as seguintes casas

Rua do Rangel n. 73, 2º andar, com bons commodos, muito fresco e perto do mercado rua do Fogo n. 50, com duas salas muito boas, 2 quartos e cosinha fóra; rua da Roda n. 46, loja propria para pequena familia: a tratar na rua do Cabugá n. 16—A Venturosa

## AZULEJOS

Para frentes de casas, corredores, banheiros, cozinhas, açougues, etc.

De valor de 100$000 o milheiro a 54$000.

**Rua do Barão da Victoria n. 41**

## Chá preto superior

**O melhor que ha no mercado**

**2$000 a libra**

Carlos Sinden esta vendendo por este preço para liquidação de facturas.

Tem tambem um grande sortimento de camisas, collarinhos, gravatas, meias, camisas e seroulas de lã e de algodão, que vendem-se por preços sem competencia.

**48**

Rua do Barão da Victoria

## Ao commercio

Diogo Augusto dos Reis declara que o Sr. Alfredo Guedes Alcoforado, nesta data deixou de ser seu empregado. Recife, 12 de Setembro de 1889.

# AVISO

O abaixo assignado, proprietario da fabrica a vapor, de oleos vegetaes, sita á rua da Aurora n. 163, avisa aos seus amigos e freguezes, que forçado pelo enorme acressimo de preço e escassez da materia prima para o fabrico do oleo para lamparinas, tem resolvido de hora em diante, até segundo aviso, retirar o desconto que offereceu ao respeitavel publico, pelos cartazes distribuidos no mez de Agosto do corrente anno.

Recife, 15 de Setembro de 1889.

José Gomes de Amorim.

# ENCADERNAÇAO MIRANDA

39--RUA DUQUE DE CAXIAS--39

Este antigo estabelecimento, hoje completamente **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

## TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulares, memoriaes, despachos, cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

## ENCADERNAÇÃO

Brochuras, cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio e repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar.**

## CARTÕES DE VISITAS

Variado sortimento em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

## VENDE-SE

Livros de recibos do aluguel de casa, papel de impressão, tintas, vernizes e mais artigos para **typograaphia** e **lithographia.**

*Manoel J. de Miranda*

Telephone 194

MEIO-SECULO DE EXITO * 51 PREMIOS
*29 Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*

ALCOOL DE HORTELÃO PIMENTA **DE RICQLÈS**

RECOMMENDADO pelos mais Afamados Medicos PARA CURAR AS Indigestões, Dôres de Estomago, do Coração, dos Nervos, da Cabeça, etc.

INDISPENSAVEL *durante a estação calmosa* EXCELLENTE TAMBEM PARA A Toilette e os Dentes

***Grande Preservativo nos tempos de Epidemia***

Fabrica em LYON, 9, cours d'Herbouville. Casa em PARIS, 41, rua Richer.

EXIGIR O NOME DE RICQLÈS — RECUSAR AS FALSIFICAÇÕES

Depositos em *Pernambuco*: FRAN^co M. da SILVA & C^a e em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas.

# É JUNTO AO LOUVRE!

20—Rua 1.º de Março—20

## FAZENDAS BARATAS

Renda hespanhola, todas as côres a 2$000.
Cachemiras lisas, duas larguras, a 1$000 o covado.
Cachemira de listras, duas larguras, a 1$000 o dito.
Fichús de lã bordada a 1$000 um.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Cambraia com salpicos a 3$800 a peça.
Caixas com lenços, para presentes, a 3$000.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Flanellas de côres para camisas a 280 rs. o covado.
Colchas de côres a 2$000 e 2$500 uma.
Espartilho couraça a 4$000 e 5$000 um.
Camisas brancas a 2$000 uma.
Madapolão americano a 6$000.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Camisas de flanella a 3$500, 4$ e 5$000.
Extrato Rita Sangal a 2$000 um.
Dito Port-Veine a 1$500 um.
Velbutina preta a 700 rs. o covado.
Alpaca branca a 400 rs. o dito.
Dita preta a 300, 500 e 700 rs. o dito.
Panno da Costa para meza.
Atoalhado bordado a 1$000 o metro.
Gazes arrendada a 400 e 440 rs. o covado.
Lençóes de bramante a 1$800 e 2$000 um.
Cobertores escuros de lã a 1$700 um.
Toalhas para rosto a 3$500 a duzia.
Cortes de seda para collete a 5$000 um.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um.
Baptista de côres a 120 rs. o covado.
Merinós de côres a 440 rs., duas larguras.
Etamine lisa a 500 rs. o covado.
Sargelins, todas as côres a 200 rs. o covado.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Ditos de seda com a Torre Eiffel.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Merinó preto a 800, 1$000 1$200, 1$400 1$800 o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Cortinado bordado a 6$500 o par.
Fustão de côr para roupa, a 800 rs. o covado.
Bicos brancos e de côres a 1$800 e 2$500
Colchas de fustão a 4$000 uma.
Cretones a Derby Club a 240 e 280 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e 600 rs. o dito.
Grinalda para noiva a 7$000 uma.
Collarinhos e punhos de celluloid.
Setins, todas as côres a 800 rs. o covado.
Lãs amazonas a 400 rs o covado.
Palitots de seda palha a 8$000 um.
Palitots de alpaca preta a 4$500 um.
Palitots de toile pardo a 4$500 um.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Chambres para homem a 5$000 e 6$000
Meias fio da Escocia a 1$500 o par.
Brim pardo a 280, 320, 400 e 500 rs. o cov.
Cachemira de quadro a 280 rs. o dito.
Bramante de linho e de algodão.

### Para banhos salgados

Costume para senhora a 10$000.
Ditos para homens 8$000.
Costumes para meninos a 5$000.
Bolças de palha para o mesmo fim.

### ESPECIALIDADES

Guarda-pó para senhora 10$000.
Ricos cortes de casemira para calças.
Guarda-pó para homens 6$000.
Lindos cortes de casemira para costumes

Extratos, meias, entre-meios bordados, baleias, aspas, sabonetes, collarinhos, punhos, regatas, principe de Galles, cretones para cobertas e outros muitos artigos.

Dá-se amostras sem penhor e manda-se levar quaesquer amostras em casa das Exmas. familias.

CASA DE CONFIANÇA
DE
AMARAL & C

*Fornecedor de SS. MM.*
O IMPERADOR DO BRAZIL E O REI DOS BELGAS.
A VERDADEIRA
**AGUA DE BOTOT**
*E' o unico Dentifricio approvado*
PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
*O melhor calmante contra as Dores de Dentes*
Recommendado especialmente com os PÓS de BOTOT com Quina, para os cuidados da bocca.
229, Rue St-Honoré, Paris, e em todas as boas Drogarias, Perfumarias e Cabelleireiros.

**GRAGEAS DEMAZIÈRE**
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil
CASCARA SAGRADA — *Verdadeiro Remedio contra a Prisão de Ventre habitual.*
IODURETO DE FERRO E CASCARA — *O mais activo dos Ferruginosos Não produzindo a Prisão de Ventre.*
Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris

DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia Perda de Appetite*
DOENÇAS do ESTOMAGO
**ELIXIR GREZ**
GASTRALGIA ANEMIA — *Vomitos Diarrhéa chronica*
TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra
PARIS — GREZ, 34, rue La Bruyère, e em todas as Pharmacias

# ABERTURA

## QUARTA-FEIRA

# A NOTRE DAME DE PARIS

## 1 A--Rua do Cabugá--1 A

# FUNDIÇÃO GERAL
# ALLAN PATERSON & C.

44--RUA BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

NUBIAN NUBIAN NUBIAN
**NUBIAN** GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.
BALMORAL GLOSS Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras. APPLICA-SE SEM ESCOVAS
PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.
THE NUBIAN MANUF. COMP. Ld. 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.

OS MEDICOS SUBSTITUEM COM EXITO
o OLEO de FIGADO de BACALHÃO assim como o VINHO de QUINA
PELO
**ELIXIR DUCHAMP**
COM EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÃO COM QUINA E CACAO
*Este CREME de CACAO é um poderoso Depurativo e incomparavel Corroborante.*
VENDA POR ATACADO: DUCHAMP, 15, RUE DE POITOU, PARIS
Depositarios em *Pernambuco*: FRAN^co M. da SILVA & C^a.

**Oleo de Figado de Bacalhau**
do D^r DUCOUX
*Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga*

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater:
a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO
a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA
a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.
Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.
DEPOSITO GERAL:
PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros
da França e do Extrangeiro
**A VELOUTINE**
*Pós de Flôr de Arroz especial*
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

**ASTHMA & CATARRHO**
Curados pelos CIGARROS ESPIC
*Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias*
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Vende em atacado, J. ESPIC, 20, rue St-Lazare, em Paris. — Exija-se esta assignatura. Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C., e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

### Aluga-se

Por preço baixo o 1º e 3º endares do sobrado á rua do Brum n. 84, com bastantes commodos; a tratar á rua Larga do Rosario n. 34 botica.

### Aluga-se

as casas ns. 37 e 39 da rua General Seára, antiga do Jasmim, com bons commodos para familia; a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

### Aluga-se

a loja do predio á rua Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33, propria para estabelecimento commercial por ser de esquina; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

### Aluga-se

o 2º andar da rua do Rangel n. 60, com agua e gaz, e a casa terrea á rua Visconde de Goyanna n. 65; a tratar na rua do Bom Jesus n. 57.

### Aluguel barato

Becco da Bomba n. 8 loja.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Largo do Mercado loja n. 11.
Becco do Campello n. 1, 1º andar.
Visconde de Goyanna n. 167, com agua e gaz.
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

### Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua de Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

### AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar á rua de Pedro Affonso n. 70.

### Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; a tratar no largo das Cinco Pontas n. 128.

### Ama

Precisa-se de uma ama perfeita engommadeira e tambem de uma boa cosinheira; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 41, armazem.

### Republica

Aluga-se barato a casa n. 9 á rua do Hospital Pedro 2.º, no lugar dos Coelhos, caiada e pintada de novo, com muitos commodos e muito fresca, vista magnifica e banhos salgados na porta; a tratar no mesmo lugar com Joaquim Moreira Reis.

*O melhor dentifricio é a*
**Agua de Philippe**
empregada com a
**Odontalina**
PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA
PARIS: Gellé, 24, rue d'Enghien

PILULAS

CATHARTICAS DE AYER

*Para o tratamento e prompta cura das*
**Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras,** e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;
**Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,**
donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.
Procurem-se
AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,
PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

### Professora de piano

Uma senhora perfeitamente habilitada e com pratica de ensino, offerece ás Exmas. familias os seus serviços como pianista: póde ser procurada á rua do Queimado n. 74.

### Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

### Electricas escovas

Não estragam o esmalte dos dentes nem offendem as gengivas, pelo seu especial formato; recommendam Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

### NOVIDADE

No Bazar de moveis á rua do Barão da Victoria n. 49, acham-se em exposição lindos objectos de phantasia fabricados em Vienna d'Austria os quaes são baratos, visto serem vendidos por conta de seu fabricante.

SILVA FERNANDES & C.

### Tacito
### Vida de Agricola

Estando a esgotar se a edição desta tradução, resolveu o edictor vender o pequeno numero de exemplares que ainda restam, ao preço de 1$: na encadernação Popular, pateo do Paraizo n. 29, e na serraria franceza, rua do Crespo n. 9.

### Vinho Collares genuino
### Em ancorêtas

Genero superior, remettido para consumo particular, por preço sem competencia. Vende-se no trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

### Licôr depurativo vegetal ioaddo do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples on diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
**Rua Marquez de Olinda n. 41**

ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
CÔRES PALLIDAS, CONVALESCENÇA
Usado nos Hospitaes de Paris
GRANDE DIPLOMA de HONRA, Londres 1883
COTTAS Concentradas
VINHO ROBIN Toni-Nutritivo Reconstituinte
GRAGÊAS ROBIN
PEPTONATO DE FERRO ROBIN
Medalhas Paris, Havre, Barcelona, Bruxellas (87-88)
Sem sabor algum de ferro, essencialmente assimilavel, occasiona nas pessôas que não se prestam a qualquer tratamento ferruginoso, os resultados os mais rapidos e constantes, sem nunca occasionar dôres de estomago nem constipação (prisão de ventre).
Em Pernambuco: Franco M. da Silva & C.

# AGUA FLORIDA
—DE—
Murray & Lanman.

O MAIS EXQUESITO DOS Perfumes de Toucador.
Perfuma o Corpo e Vivifica a Monte
NO BANHO.
Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume
NO LENÇO.

# INSTANTANEA
(MARCA REGISTRADA)
## Tinta de copiar sem prensa
52—Rua do Amorim—52
ESNATY RODRIGUES & C.ª

Esta maravilhosa tinta de copiar é a MAIS UTIL descoberta americana, **imprescindivel a todas as pessoas que escrevem e que,** sem uso da classica e tradicional prensa de copiar, **desejam guardar copia nitida, inaltaravel de seus trabalhos manuscriptos.**

A **INSTANTANEA** é o mais prompto auxiliar material para a **Correspondencia** Commercial ou particular, porque simplificando o trabalho, diminue-lhe tempo: o escripturario não necessita sahir da sua carteira ou mesa para levar o manuscripto á prensa de copiar, retiral-o da mesma, voltar á carteira, etc., etc.

Os Srs. negociantes, usando da **INSTANTANEA** para a sua escripturação do Diario, Caixa, Contas Correntes, Facturas, Contas de Vendas, Preços Correntes, etc., podem obter duplicata authentica, d'esses livros em papel de seda.

A **INSTANTANEA** depois de dar copia *conserva se inalteral, preta* fixa não só no original como na copia.

A **INSTANTANEA** não oxida absolutamente as pennas, assim como não demanda penna especial para com ella escrever se.

### MODO DE EMPREGAR

*Com uma esponja, ou pincel embebido* n'agua, humedece se ligeiramente o papel de seda proprio para copiar, e enxulto com qualquer mata-borrão, colloca-se o manuscripto em baixo do papel de seda e mesmo sem fazer pressão corre-se a mão rapidamente em todas as direcções, e a copia é admiravel; nitida. **INSTANTANEA.**

*Tambem dá copia, correcta, sem molhar o papel de seda*

*Preços de venda a dinheiro*
Um frasco.................... 1$500

### VICTORIA

Especial tinta, garrafas a 800 réis, meias ditas, a 500 réis.

### Tratamento radical em 6 dias
DAS
BLENORRHAGIAS AGUDAS
OU
**CHRONICAS**
(VULGO PURGAÇÃO)
**DO HOMEM OU DA MULHER**
*E da leucorrhéa ou flôres brancas*
**Pilulas Resino-Balsamicas**
E
**Injecção Ant-Blenorrhagca**
PREPARADOS POR CALASANS & C.
PRODUCTOS APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Uma serie de brilhantes e innumeras experiencias, coroadas sempre de bom exito durante dez annos, assignala a estes dous medicamentos, usados com a dieta e dosagens prescriptas, o primeiro lugar entre os medicamentos estudados e preconisados para curar estas terriveis molestias.

As pilulas são supportadas pelo estomago o mais delicado, pois que ellas não impedem nem difficultam as funcções deste orgão.

A injecção anti-blenorrhagica não é absolutamente irritante e por isso não tem o inconveniente das actualmente empregadas e não produz estreitamentos.

Não publicamos o grande numero de cartas, attestados e agradecimentos que temos recebido para não offender aos nossos clientes, muitos dos quaes são pessoas muito conhecidas e altamente collocadas.

Empregada como artigo de toilet particular é excellente preservativo contra as molestias secretas.

Modifica e faz desapparecer o máo cheiro das regras.

Preparados por Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
**CHOCOLAT MENIER**
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

### Mudou-se

a sellaria ingleza de Domingos José Ferreira & C. para o predio n. 5 á mesma rua Barão da Victoria

**VINHO**
DIGESTIVO DE
**CHASSAING**
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

## VENDAS

— Vende-se no caes do Ramos n. 4, uma excellente machina á vapor de 30 cavallos, umas bombas hydraulicas de grande força, um ferrador, uma tesoura para cortar flandres, arcos, etc., trilhos e carros Decauville, apropriados para transporte de canna, bombas d'agua á mão e á vapor.

— Vende-se dous cães do Rio Grande do Sul, muito bons vigias para chacara; para ver, no sitio da estrada de João de Barros, defronte do sitio da Cascata, e a tratar com o Sr. Pinho Borges, armazem n. 39, á rua do Imperador.


DESCOBERTA NO MAIS ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte


## A Loja das Listras Azues

Está vendendo fazendas muito baratas

**Com desconto**

a quem comprar de 20$000 para cima.

E VENDE PELOS SEGUINTES PREÇOS:

**Madapolão lavado** com um metro de largura a 6$800 a peça,

**Morim** das **Llistras Azues** com 20 varas, a 6$000, a peça.

**Chitas** percales finas, côres seguras a 180 e 200 rs.

**Cassas** de uma só côr a 100 e 120 rs. com palminhas.

**Lanzinhas** de quadros a 160, 200 e 240 rs.

**Cortes de linhos** com 16 1/2 covados, tecido phantasia, a 4$000

**Bordados** finos com 3 metros a 500 rs.

**Bicos brancos** a 600 rs., a peça com 9 metros.

**Sargelim diagonal**, todas as côres, a 180 e 200 rs.

**Crinolina** de côres para vestidos a 360 rs. o metro.

**Luvas** de seda, lisas e bordadas a 1$.

**Leques** transparentes lindas côres, a 2$000.

**Grinaldas** com véos para noiva a 7$000.

**Setim** de Macáo branco, e de todas as côres a 750 e 800 rs.

**Cortinados** bordados para cama ou janella a 6$000.

**Fichús** phantasia a 800 rs.

**Lenços** de sêda a 500 rs.

**E muitas** fazendas que se vende por qualquer preço.

Troca-se a fazenda vendida se não fôr de muito agrado para quem fôr comprada.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

## Surpreza agradavel

### UM RETRATO

Que se offerece a um amigo no dia do seu anniversario

**De 25$000 até 100$000**

*Obtem-se um lindo retrato pela quantia acima, com linda moldura fina dourada em alto relevo, e com cordões de lã e seda; trabalho feito nos Estados-Unidos da America*

### POR FRED. PLATT

Qualquer familia que desejar um perfeito retrato, é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello, para chegar um retrato perfeito, e muito lindo para um presente, ou sala de visita.

Os retratos de Fred. Platt

**Estão expostos ao publico na**

AGENCIA GERAL

**Loja das Listras Azues**

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Para as Exmas familias verem o quanto são lindos, e muito facil fazer encommenda.

**QUALQUER ENCOMMENDA**

Por maior que seja se aprompta em menos de 90 dias, e restitue se a importancia recebida, se não chegar um retrato de muito agrado.

Para encommendas da cidade e de outras provincias devem dirigir seus pedidos ao agente geral n'esta cidade.

**JOSÉ AUGUSTO DIAS**

**PERNAMBUCO**

Camisas de cretone, cousa bôa e barata.

## Grande novidade

**48—Rua Duque de Caxias—48**

Tendo recebido um grande e variado sortimento de fazendas resolveu vender por menos 30 % do que em outra qual quer parte, **como seja:**

Madapolão americano com 1 metro de largura a 6$000 a peça.

Algodãozinho muito largo a 4$ a 5$000 a peça.

Chitas cretones, modernas, a 200, 240, 280 e 320 o covado,

Zephir de quadros, padrões modernos, a 120, 150 e 200 rs. o covado.

Cretones modernos, ultima moda, a 320 rs. o covado.

Atoalhado com flôres a 1$000 o metro.

Brim pardo trançado para roupa de homem a 500 rs. metro.

Dito de côr e fustão a 500 e 600 rs. o covado.

Dito de linho para calça de 4$000 a vara por 2$500.

Casimira preta e de côr para costumes a 1$200 e 2$000 o covado.

Cortes de fustão para collete a 500 rs. um.

Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.

Camisas brancas para homem a 2$000 uma.

Toalhas brancas para criança a 120 e 200 uma.

Colchas adamascadas de 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.

Cobertas forradas para casal a 2$500 e 2$800 uma.

Lençol de bramante com uma largura a 1$800 uma.

Cortinados bordados para cama a 6$000 o par.

Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.

Cobertores brancos de lã com pequenos defeito a 2$000 um.

Cortes bordados para vestidos, ultima moda, a 8$000, 9$000, 10$ e 12$000 um.

Lindas lãs com listras do seda a 400 rs. o covado.

Ditas lisas e de quadros a 200 e 240 rs. vado.

Lindos fichús de retroz, prateado e dourados a 1$000, 1$500 e 2$000 um.

Luvas de seda, todas as côres, para senhora a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.

Casacos de Jersey para senhora, bordados, o 6$000 um.

Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.

Cachenez para homem e senhora a 1$500 a 2$000 um.

Bicos brancos e de côres a 1$800 e 2$000 a peça.

Saias bordadas para senhora a 3$000 uma.

Renda hespanhola com um metro de largura a 2$000 o covado.

Bordados e entre-meios a 500, 600, 700 e 800 rs. a peça.

*Grinaldas com véo de seda a 8$000 uma.*

Collarinhos e punhos de borracha, a 1$800 o par.

Lenços de linho, especialdade, a 2$000, 3$000 e 4$000 a duzia.

Ditos de seda com a exposição de Paris a 500 rs. um.

Leques de papel com bonitas estampas a 500 rs. um.

Lindas mantas e gravatas de todas as qualidades de 500 a 2$000.

Espartilhos de couraças a 4$000, 5$000 e 6$000 um.

Collarinhos e punhos de senhora, para acabar, a 500 rs.

Cambraia de salpicos a 4$000 a peça.

E muito outros artigos que só com a vista, assim como roupa por medida em sua officina, para isto tem peritos officiaes.

**Só na Revolução**

**A rua Duque de Caxias n. 48**

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

## Cofres de ferro

Carlos Sinden tem para vender cofres de superior qualidade, mais barato do que em outra qualquer parte. Rua Barão da Victoria n. 48

## ALMANACK DE LEMBRANÇAS

### Para 1890

**Recebeu a Livraria Contemporanea**

RUA 1° DE MARÇO N. 2

## PECHINCHAS!!!

**59—Rua Duque de Caxias—59**

Cassinetas de côres para roupas de meninos a 200 rs. o covado.

Meias casemiras pretas e de côres idem a 400 e 500 rs. o dito.

Hollanda parda para vestidos a 280 rs. o dito.

Setinetas modernas idem a 200 e 280 rs. o dito.

Linhos de quadrinhos a 100, 160 e 200 rs. o dito.

Percales finas a 200 e 240 rs. o dite.

Atoalhado bordado, quasi 2 metros de largura, a 1$000 e 1$200 o metro.

Bramantes, 4 larguras, superior a 800 rs. e 1$000 o dito.

Idem de puro linho a 1$600 o dito.

Riquissimas guarnições de crochets a 6$ e 8$000.

Toalhas para mãos a 1$200, 3$500 e 4$000 a duzia.

Meias inglezas para homens a 2$500 e 3$000 a dita.

Camisas superiores idem a 24$ e 30$000 a dita.

Seroulas bordadas a 12$000 e 18$000 a dita.

Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$600, com 10 jardas.

Idem bordadas chics a 4$000.

Superiores algodões da côrte a 3$000 e 3$500.

Madapolão americano a 6$000, com 24 jardas.

Flanella de côres para camisas a 280 rs. o covado.

Idem americana, azul, para palitots a 1$200 o dito.

Casemiras de todas as qualidades a 1$400 1$800 e 2$000 o dito.

**Para as Exmas. noivas**

Lindissimas grinaldas e véo para 8$000 e 14$000.

Ricas colchas de crochets e fustão a 8$000 e 6$000.

Bonitos cortinados bordados a 5$500, 7$500 e 8$000.

Linons branco bordados a 460 rs. o covado.

Setim branco, superior, a 800 e 1$000 o dito.

Popelinas de seda a 800 1$000 o dito.

Setins Macáo, todas as côres, a 800 rs. o dito.

Lenços de seda e de linho para 2$800, em lindas caixinhas.

Lençóes de bramante a 1$800.

Cobertas de ganga, forradas, com pannos, a 2$500 e 2$800 uma.

Colchas de côres a 2$000 e 3$000.

Tapetes para portas a 3$500 e 5$000.

Pannos para mesas, de côres modernas a, 1$800 1$200 e 1$600.

PARA BAPTISADOS

Ricas toalhas de labyrintho de 30$ a 35$.

Fustões bordados brancos a 400 e 500 rs. o covado.

*Casemiras pretas e de côres de todos os* preços, cheviots, merinós, damascos para pianno, cobertores, redes a 4$000 uma, e uma infinidade de artigos que serão lembrados na presença dos dignos leitores.

LOJA DE

**PEREIRA & MAGALHÃES**

## Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se, com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandejas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommendas quer para a cidade, quer para fóra d'ella.

## Farello superior

**2$700 o sacco**

Vende-se no armazem de Arcelino Lima & C.; Caes d'Assembléa n. 24, garantindo-se 42 kilogrammas cada sacco.

## E' vender barato

Feijão a 1$100 a cuia
Farinha a 5 0 rs. idem
Milho novo a 320 rs. idem
Dito velho a 280 rs. idem

É o unico que póde vender mais barato, é no largo do mercado n. 12, Gomes Ferreira & C. Successores.

# AO 55

Pede-se ao respeitavel publico que attenda aos preços abaixo mencionados:

Setim da China, fazenda de phantasia, alta novidade, a 240 rs.

Amor da China, a 200 rs.

Zefiros arrendados, o que ha de mais novo, a 800 rs.

Vestuarios jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000

Renda oriental a 500 rs. o covado.

Cretones para coberta, 500 rs. o covado.

Pannos de crochet, todos os tamanhos.

Madapolão largo a 6$000.

Flanella azul, muito lisa, a 1$200 o covado.

Fichús de phantasia a 1$000.

Luvas de seda a 2$000 e 3$000 o par.

Guardanapos a 1$600 a duzia.

Sargelins de qualquer côr a200 rs. o covado.

Grinaldas para noivas, cousa chic e barata

Nunzucks, grande sortimento.

Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.

Cortinados bordados a 6$000.

Flanellas para camisa a 32 rs. o covado.

Setins, qualquer côr, a 800 rs.

Renda da China a 200 rs. o covado.

Fustões brancos a 320, 400 e 500 rs.

Vestuarios para baptisados, o que ha de mais novo.

Camisas francezas, com collarinho, por 2$000!

Grande sortimento de setins lavrados a 1$000 o covado.

Crinolines a 400 rs. o metro.

Zefiros a 160 e 200 rs. o covado.

Merinós, sortimento grande, a 500 e 800 rs. o covado.

Cambraia suissa, a 7$000 a peça.

Cambraia com salpicos brancos e de côres a 4$000 a peça.

Babados e entremeios a 600, 800 e 1$000 a peça.

Lenços de seda. muito bonitos e baratos.

Cachemira combinação com listas de seda a 1$400 o covado.

Bramante de quatro larguras a 800 rs. a vara.

Mantil as pretas a 4$500.

Atoalhado, lindros padrões a 1$ o metro.

Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.

Colchas brancas e de côres a 2$, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.

Grande sortimento de fichús de côres para todo preço.

Cassa baptista a 120 rs. o covado.

Chitas brancas e escuras a 240 rs., só se vendo a bôa qualidade.

Cretones muito bonitas a 320 e 400 rs. o covado.

Meias para homens, senhoras e crianças, grande sortimento.

Comisas de meias a 1$000.

*Grande sortimento em merinós pretos.*

Cortes de fustão para colete, alta novidade, a 1$000.

Camisas de flanella franceza a 3$000 uma.

Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o covado.

Tapetes para cama, sofá e porta; barato!

Velbutinas, qualquer côr, a 800 rs.

Cassinetas, muito bonitas, a 400 rs. o covado.

Cortes de cachemiras, em cartão, cousa chic.

Ditos de cretone muito bonitos a 8$000.

Ditos de casemira de côr a 4$000, 6$000 e 8$500.

Além de outras muitas fazendas que é impossivel mencionar.

Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.

**55 Rua Duque de Caxias 55**

Fernandes Azevêdo & C.

## Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de bôa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 3. Telephone—323.

## A LOJA MAIS BARATEIRA

É

# PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMAO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

*200—Telephone—200*

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas que ha de mais novo e preços sem competencia.

**A saber;**

Capas de surah, senda e merinó.

Renda preta, diversas qualidades.

Etamines, pretos, de lã e lã seda.

Damassé de seda pura.

Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200

Crinoline preta e branca a 400.

Sargelim, todas as côres, a 200 rs.

Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.

Toalhas para banho a 1$000 e 1$500

Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.

Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000

Madapolão trançado a 9$000 a peça.

Dito globo a 7$000 a dita

Dito camiseiro a 7$000.

Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000

Fichús de lã e seda 1$000.

Brins de linho côres fixes a 600.

Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000

Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.

Capellas para noiva com véo bordado 6$000.

Toalhas de côres para rosto.

Rendas, comprimento de saia a 1$500

Renda de lã, preta, para quaresma.

Pano verde para bilhar.

Tapetes para sofá a 13$000.

A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.

Camisas de flanella a 5$000.

Cortinados de crochet para cama 10$000.

Chitas de côres a 200 rs.

Cretones com 2 larguras a 400.

Baleias com forro a 390 a duzia

Ditas sem forro.

Seda de côres a 800 e 1$000.

Extracto Rita Sangal a 2$000.

Velbutina de quadro a 800 e 1$900.

Guarnições, pretas, de vidrilhos.

Bicos de seda, brancos.

Caixas com extractos para presentes.

Rendas hespanhola a 4$000.

Capachos de côco.

Luvas de seda a 2$000 o par.

Meias de seda para homem.

Dita de dita para senhora.

Flanellas de côres para roupas.

Panno da Costa para mesa.

Vestuarios para baptisado,

Colchas, de crochet com flôres.

Crepe inglez para enfeite.

Grande sortimento de chapéos de so

Setineta para coberta a 600 rs.

Cortes de collecte de seda.

Dito de fustão de côres.

Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

## Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

## Vinho puro de Santarem

**Da quinta do Barral**

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.

Telephone 447

## WHISKY

### Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

# A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.

Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.

Mantilhas de seda e de algodão.

Contas lapidadas para vestido.

Franjas de seda com e sem vidrilho.

Renda hespanhola.

Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.

Bordados de cambraia tapada a 400 500, 600 e 800rs. a peça.

Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer largura a 1$200.

Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.

Meias para homem, duzia a 4$000.

Idem para senhora, duzia a 4$000.

Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.

Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.

Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.

Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.

Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.

Ditos para janellas a 7$000.

Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.

Ditos para sofá a 2$000.

Plastons e regatas de gosto.

Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.

Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.

Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.

Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.

Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.

Renda hespanhola de diversas côres.

Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça.

Ditos de seda brancos e de côres.

Lindos ramos de flôres a 4$000 um.

Collarinhos e punhos celluloide.

Grande sortimento de fitas modernas.

Baleias a 280 rs. a duzia.

Extractos e oleos de diversos fabricantes.

Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.

Pastas a 1$000 e 2$000.

Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.

Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.

Lindas fitas n. 12 para chapéos.

Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par.

Ditas de seda para creança a 1$000.

Dita para moça a 1$500 o par.

Grande sortimento de jarros para toilette, sanctuario e consollos.

Lindos lenços de seda, gosto moderno.

Grampos dourados para segurar cabellos.

Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.

Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.

Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.

Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.

Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.

Bengallas com flauta a 1$500.

Meias de lã para homens e senhoras.

Linhas douradas para fazer crochet.

Lindas fitas para tacha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.

Lindos leques de setim para casamento.

Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.

Suspensorios americanos a 2$000.

Lindos desenhos para talagarça.

Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$, 3 e 3$500 uma.

**Rua Duque de Caxias n. 103**

## Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

## Vende-se

Um cosmorama com 6 vidros e alguns pertences, a tratar na rua Velha de Santa Rita n. 21.

## FOLHETIM

# UM TIRO DE REVOLVER

POR

**JULES MARY**

### SEGUNDA PARTE

### A NOIVA DE UM JUIZ

(Continuação do n. 209)

I

Quando o juiz de instrucção Dampierre veio despedir-se della, disse-lhe, apertando a mão que ella estendera:

— Deu-me esperança, minha senhora, retiro me com o coração cheio de alegria

Ella sorrio-se para o juiz.

Suzana estava inquieta, tinha o peito sob o peso de soluços.

II

Francisco não quiz esperar o fim do sarão para subir aos seus aposentos.

A confidencia que fora obrigado a fazer á sua irmã tinha-lhe, por momentos, tirado toda a energia.

Experimentava a necessidade de estar só, de reflectir muito tempo no procedimento que devia ter, para evitar que as suspeitas recahissem nelle.

Apenas entrara em seu quarto, ouvio passos na escada e duas ou tres pancadas discretas dadas na porta.

Francisco reconhecera a irmã.

Teve, a principio, a idéa de não parecer ter ouvido para evitar as perguntas da moça; mas esta comprehendeu, sem duvida, as suas hesitações, porque bateu de novo com mais insistencia.

Elle abrio a porta.

Suzana entrou.

— Todos foram-se embora, disse ella, meu pai já está recolhido ao seu quarto e julga que estou no meu. Estaremos tranquillos.

Ella sentára-se, ou antes cahira em uma poltrona sentindo-se fraca e olhava para seu irmão, immovel, com olhos em que havia temor.

Depois de alguns instantes de silencio, perguntou com voz alterada, interrompida a miudo pela emoção que a suffocava:

— Assim, foi verdade, Francisco, o que me disseste; foi verdade?...

Elle abaixou a cabeça, sem responder. Suzana replicou, de uma só vez, sem se deter agora, como se tivesse pressa de acabar.

— Tu não me contaste tudo. Continúa a tua historia... Não me occultes nada desse horrivel drama... Confessa-me tudo!...

— Para que?

— Quero-o! disse ella de repente com severidade na voz.

— O que tenho a dizer-te é horrivel... Deus dar-me ha a coragem precisa para escutar-te até ao fim... Falla!...

Francisco ajoelhou-se diante da moça, com a cabeça baixa e tão tremula era a voz que Suzana mal comprehendia:

— Amava a Sra. Gonssolin. Na estação tempestuosa, como não nos podiamos ver regularmente, escrevia-lhe e punha minhas cartas em um lugar convencionado, quando meu serviço me levava aos arredores de Bouchoux. Ultimamente fui chamado muitos dias seguidos para tratar de uma doente, na aldeia de Moussiéres. Aproveitei-me da circumstancia de ser a aldeia pouco distante de Bouchoux para escrever á Sra. Gonssolin. Na carta marcava uma entrevista para o dia seguinte. Fui pontual. Ella esperava-me. Gonssolin estava ausente havia dous dias e essa viagem, pretextada subitamente, da qual elle não fallára antes a pessoa alguma, não despertára suspeitas. E não era mais do que um laço. Gonssolin vigiava-nos.

« Como e por quem foi avisado?

« Ignoro-o e ignoral-o-hei sempre. Não pude perguntal-o á Magdalena, porque... porque Magdalena está louca.

« Gonssolin sorprehendeu-nos.

« Entrou de repente no salão, na occasião em que eu ahi me achava com Magdalena. Escutára nossa conversa e nenhuma duvida podia ter acerca do nosso amor.

« Demais, vendo-se perdida, Magdalena não pôde negar.

« Em um accesso de colera furiosa, Gonssolin lançou-se sobre ella. Suas duas mãos fechadas cahiram sobre sua cabeça e de repente, abrindo-se, apertaram-lhe o pescoço, para estrangulal-a.

« As unhas de Magdalena enterravam-se na carne de seu marido. Era um horrivel espectaculo...

« Essa apparição e o desacato tinham sido tão imprevistos, que não tive tempo para interpor-me.

« Não sei que raiva louca se apoderou de mim. No creado-mudo havia uma caixa com um revolver carregado.

« Tomei a arma.

« Magdalena tinha-se desprendido um momento e offegante, semi-morta:

« — Mata-o, mata-o, Francisco, disse ella.

« Gonssolin fez um gesto de atirar-se sobre mim, mas cahio pesadamente, com a cabeça arrebentada por uma bala.

« Magdalena cahira desfallecida, dizendo-me:

« — Foge, foge, eu estou perdida!

« Saltei pela janella. Um galho da latada, que encontrei na queda e que quebrei, deslocou-me o braço. Escutei se vinha alguem. Ninguem apparecera ainda. Fugi atravez do jardim e ganhei a matta. Voltei a Moussiéres, onde deixára meu cavallo e vim para Saint-Claude, assistir ao baile da sub-prefeitura, que não havia terminado ainda. Fui a elle afim de affastar quaesquer suspeitas que podessem attingir-me e fui eu qae dei a noticia a meu pai. No caminho de Moussiéres para Saint-Claude, o guarda Guidé encontrou-me, elle contou esse drama de que eu era o triste heróe. Creio que ninguem me vio. Estou, pois, garantido. Só tenho um receio. Ignoro o que podia fazer a tal hora da noite no jardim, aquelle que carrega actualmente com a culpa do meu crime, o contra-mestre Lhoir. Esse ponto ainda é inexplicavel para mim. Elle passa por ser meu cumplice. Ha muitos indicios contra elle, mas não acredito que possa ser condemnado... Demais, eu não deixaria os juizes pronunciarem a sua condemnação... A policia nomeou-me, com o meu collega Magnabat, para examinar a Sra. Gonssolin. Dampierre me occulta assim poucas cousas do inquerito que elle faz. Assisto a todas as phases da diligencia. Aconselho mesmo algumas vezes, quando se apresenta occasião. O juiz da instrucção me faz confidente de suas esperanças e decepções. Submette-me os planos que concebe para achar esse incognito que é senhor da chave do enigma, esse homem, que sou eu, e acerca do qual, sei, não tem nenhuma informação precisa. Não tem, pois, cousa alguma, repito-o e, quando ameaçar-me um perigo, serei o primeiro a ser avisado disso e evital-o-hei. Magdalena, que está louca, não poderá esclarecer a justiça, e Thomaz Lhoir, se me tivesse visto, se estivesse certo do meu crime, ou, se sómente o suspeitasse, teria fallado já... Todas as precauções foram tomadas. As investigações serão infructiferas. O crime será esquecido... Meu pai não desconfiará de cousa alguma... Mais tarde acharei um pretexto para sahir d'aqui. »

Suzana tinha escutado essa confissão sem interrompel-a uma unica vez.

Quando Francisco calou-se, disse ella sómente, com voz alterada, desviando os olhares, com temor de encontrar-se com os desse homem, que era seu irmão e em que ella via agora um assassino:

— Mas, desde que nada temes, se todas as precauções foram tomadas, se não temes as investigações da justiça, porque me fizeste mentir a Dampierre, fazendo-lhe crer que podia amal-o? Para que essa mentira, com que fim?

— Assim como sacrificaria minha vida, se fosse necessario, para impedir que fosse conhecido meu crime e para poupar essa medonha desgraça a meu pai, Suzana, assim pedi que sacrificasses tua felicidade, o amor que podias alimentar no segredo de tua alma, as esperanças que tinhas talvez.

— Não te comprehendo ainda. Repito-te: qual era o teu fim?

— Posto que nenhum indicio se tenha descoberto até agora contra mim e tudo parece presagiar, que nem mesmo serei incommodado, póde, comtudo, ser que algum acaso, uma descoberta uma revelação, ponha a justiça em minha pista e me obrigue a confessar meu crime... Tenho a maior confiança, mas o acaso póde demolir toda essa segurança e entregar-me ao tribunal sem defeza e sem desculpas... Então escuta o que resolvi fazer se semelhante cousa acontecer; não repellindo a Dampierre, tu lhe deixas uma esperança e poderás, se o quizeres, dar-lhe tua mão. Meu pai não se opporá a isso. Convenho que não o ames. Mas elle terá tua estima e não o tornarás responsavel de uma união que elle desejava com todas as forças do seu amor, sem adivinhar as razões secretas que te ligaram á sua vida. Não é a elle que eu torno infeliz, é a ti. Mas eu não posso captivar os teus projectos e tens liberdade de sacrificar-me e levar meu pai á vergonha, se antepões teu amor a meu pai e a mim. Não é covardia o meu acto, tu bem vês. Minha vida importa pouco. Quero salvar meu pai e salvar Magdalena, que eu adoro. Peço-te que me ajudes. Se Dampierre for teu marido, se elle fizer parte da nossa familia, hesitará, sem duvida, em trazer-nos a desgraça e a ignominia, se Deus fizer com que as provas do meu crime venham a cahir entre as suas mãos...

— Em uma palavra, tu lhe pedirás não é, que occulte teu crime, que se deshonre trahindo a causa da justiça... e tu queres associar me a essa baixeza...

— Se por acaso vier o momento em que eu obrigue Dampierre a hesitar entre seu dever, sua honra de magistrado, que o força a entregar-me e o amor que tiver por ti. Não, não temas isso...

— Então, o que farás?

— Pedir lhe-he sómente, em nome de nosso pai, em teu nome. Suzana, em nome dessa familia de que elle será membro e em que elle terá achado a felicidade que não ousava talvez esperar; pedir-lhe-hei, digo, não revele as provas contra mim descobertas por elle, abafe tudo para salvar a honra e como será preciso uma victima, e muito justo que essa victima seja eu.

— Qual é a tua resolução?

— Não a adivinhas?

— O suicidio?... Mas ainda é isso a deshonra de alguma fórma... querer-se-ha saber, procurar-se-ha e meu pai...

— Não, não é o suicidio que quero, mas um accidente.

Os guardas da alfandega acha-me-hão no fundo de uma grota, com a cabeça despedaçada... Tanto vale isso como a galé ou a guilhotina!...

Suzana se levantou e torcia as mãos.

— Mas é medonho o que eu ouço!... murmurou ella. Não chorava. Seus olhos, as faces escaldavam com febre, mas nem uma lagrima, nem um soluço; essa dôr era horrivel.

— Sim, disse ella de repente, se isso acontecer como o dizes, deves morrer; deves, ouviste...

Francisco ficára de joelhes todo o tempo d'essa singular e penosa confidencia. Levantou-se, enxugou a testa coberta de súor e com voz surda:

— Oh! disse elle, quem póde suspeitar de mim? quem póde accusar-me? quem póde ter provas contra mim?... Ninguem!...

Passou um segundo, depois:

— Por Deus, não morrerei... pouparei mesmo essa dôr a meu pai... deixarei Saint-Claude sómente... a menos que recuses conservar Dampierre na esperança que lhe déste... a menos que, quando seja preciso, tu te negues a aceital-o como marido...

Ella nada dizia, ficara com a cabeça baixa, aniquilada, engolphada em horrivel scismar.

— Tu não me respondes, disse elle, inquieto.

Ella acenou lentamente com a cabeça, com um sorriso inconsciente do que fazia e do que dizia, como se tivesse ficado louca:

— Obedecer-te-hei.... obedecer-te-hei em tudo.

*(Continuar-se-ha)*

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42